

**Universidade do Minho**  
Escola de Arquitetura, Arte e Design

## **Relatório de Atividades 2023**

**Março de 2024**

## Índice

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
1.1	Ensino .....	3
1.2	Investigação .....	4
1.3	Extensão e Sociedade .....	5
<b>2.</b>	<b>ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO</b> .....	<b>6</b>
2.1	Conselho de Escola .....	6
2.2	Presidente.....	7
2.3	Conselho Científico .....	7
2.4	Conselho Pedagógico.....	9
<b>3.</b>	<b>ENSINO</b> .....	<b>11</b>
3.1	Oferta Educativa .....	12
3.2	Cursos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado .....	13
3.3	Cursos de 2º Ciclo .....	20
3.4	Cursos de 3º Ciclo: Doutoramento em Arquitetura .....	23
3.5	Cursos Não Conferentes de Grau.....	31
3.6	Estágios Científicos Avançados e Programas de Pos-Doutoramento .....	35
3.7	Reconhecimentos de Grau .....	36
3.8	Empregabilidade .....	36
<b>4</b>	<b>INVESTIGAÇÃO</b> .....	<b>37</b>
4.1	Centro de I&D – Lab2PT .....	37
4.2	Produção Científica na EAAD .....	40
<b>5</b>	<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b> .....	<b>44</b>
5.1	Estudantes Internacionais na EAAD .....	44
5.2	Mobilidade de Estudantes .....	45

<b>5.3</b>	<b>Missões e Mobilidade de Docentes e Investigadores.....</b>	<b>46</b>
<b>5.4</b>	<b>Mobilidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão .....</b>	<b>46</b>
<b>6</b>	<b>COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO .....</b>	<b>47</b>
<b>6.1</b>	<b>Comunicação .....</b>	<b>47</b>
<b>6.2</b>	<b>Oferta Formativa e Captação de Estudantes .....</b>	<b>53</b>
<b>6.3</b>	<b>Interação com a Comunidade Alumni .....</b>	<b>54</b>
<b>6.4</b>	<b>27.º Aniversário da EAAD .....</b>	<b>55</b>
<b>6.5</b>	<b>Eventos Científicos e Artísticos.....</b>	<b>56</b>
<b>6.6</b>	<b>Prestação de Serviços à Comunidade.....</b>	<b>58</b>
<b>7</b>	<b>RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>60</b>
<b>7.1</b>	<b>Pessoal Docente.....</b>	<b>60</b>
<b>7.2</b>	<b>Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão.....</b>	<b>64</b>
<b>8</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>66</b>
<b>8.1</b>	<b>Enquadramento Orçamental .....</b>	<b>66</b>
<b>8.2</b>	<b>Orçamento EAAD para 2023.....</b>	<b>67</b>
<b>9</b>	<b>RECURSOS INFRAESTRUTURAIIS: CAMPUS DE AZURÉM   CAMPUS DE COUROS.....</b>	<b>75</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente Relatório de Atividades foi elaborado em cumprimento do artigo 159º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior, com vista a dar conta da multiplicidade e intensidade do trabalho realizado pela Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) ao longo do ano civil de 2023, em todas as vertentes da sua missão: ensino, investigação e interação com a sociedade. Neste retrato, não podemos deixar de evidenciar os desafios atuais e as suas inevitáveis consequências, como o crónico subfinanciamento da Universidade do Minho e as dificuldades daí resultantes para a EAAD no que à execução financeira diz respeito, incluindo as escassas possibilidades de reforçar o pessoal técnico, administrativo e de gestão, em défice face às necessidades que decorrem do aumento da oferta formativa e da multiplicidade dos espaços pedagógicos da Escola. Tal cenário fragiliza a exequibilidade da organização de atividades, assim como prejudica uma gestão e planeamento eficiente da Escola.

No entanto, e apesar dos constrangimentos, a Presidência da EAAD permanece empenhada em cumprir com os seus objetivos e a sua missão, tal como os delineou inequivocamente no plano de ação 2022-2024, a partir do qual elabora e apresenta os seus planos de atividades anuais. Neste contexto, e tomando como base o plano anual para 2023, apresenta-se de forma pormenorizada, nas secções seguintes, a atividade desenvolvida pela EAAD nas diversas vertentes no ano em apreço.

### **1.1 Ensino**

As atividades da vertente “Ensino” foram desenvolvidas numa lógica de continuidade e aprofundamento das práticas de ensino implementadas ao longo dos últimos anos, um trabalho continuado que tem reflexo nos resultados obtidos nos processos de avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho, assim como nos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

No que à procura dos cursos da EAAD diz respeito, salientamos, em primeiro lugar, o sucesso dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, tendo-se registado um preenchimento de todas as vagas disponibilizadas na 1ª fase para todos os cursos de formação inicial. Já no que se refere à captação de estudantes para os cursos de pós-graduação, foram sentidas mais dificuldades no ano em apreço, tendo-se verificado uma diminuição no número de candidaturas ao Mestrado em Design de Produto e Serviços, bem como ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura que, no ano em questão, não teve o número mínimo de inscritos que lhe permitisse a abertura apesar do número de candidatos.

Relativamente aos processos de acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) destaca-se, em 2023, e na sequência da reavaliação e reacreditação por seis anos do ciclo de estudos da Licenciatura em Artes Visuais, a entrada em funcionamento, no ano letivo 2023/2024, do novo plano de estudos. Em agosto de 2023, o ciclo de estudos da Licenciatura em Design de Produto foi novamente avaliado e reacreditado pela A3ES condicionalmente pelo período de 1 ano, tendo acontecido a primeira alteração à sua estrutura curricular e ao seu plano de estudos, entrando em funcionamento no ano letivo 2023/2024. Em 2022 foi submetido à A3ES o processo de autoavaliação para a renovação da acreditação do curso de Mestrado em Design do Produto e Serviços, da qual aguarda-se a respetiva acreditação. Em julho de 2023 foi acreditado como novo ciclo de estudos o Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, entrando em funcionamento no ano letivo 2024/2025.

Em termos de novidades na oferta formativa da EAAD, destaca-se, em primeiro lugar, a creditação, em 2023, de um novo ciclo de estudos em parceria com o Instituto de Educação da Universidade do Minho, o Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, que pretende capacitar o professor dos ensinos básico e secundário para a reflexão e subsequente investigação da sua praxis docente a partir de uma perspetiva contemporânea da Educação Artística.

De salientar ainda a criação de cursos não conferentes de grau creditados, nomeadamente o curso breve em “Desenho de Ruas”, e a submissão da proposta de criação do curso breve em “Livros de Artista e Auto-edição”, ambos a integrar a oferta formativa oferecida pela EAAD no âmbito da 'Aliança de Pós-Graduação Competências para o Futuro'.

Quanto ao funcionamento de novos cursos não conferentes de grau creditados, foi oferecida a 2.ª edição do curso de “Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios” e a 1.ª edição do curso de “Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção”, também no âmbito do projeto 'Aliança de Pós-Graduação Competências para o Futuro'.

Dando continuidade a edições anteriores, a EAAD abriu à comunidade vários cursos breves não conferentes de grau, não creditados, tais como o “Curso de Pintura Abstrata”, o “Curso de Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design” e o “Curso de Pintura a Aquarela”.

O número total de estudantes da EAAD inscritos em cursos conferentes de grau situava-se, em dezembro de 2023, nos 610 estudantes, distribuídos da seguinte forma: 555 estudantes de 1.º ciclo, 26 estudantes de 2.º ciclo e 29 estudantes de 3.º ciclo.

## **1.2 Investigação**

As atividades da vertente “Investigação” levadas a cabo pelo pessoal docente e investigador da EAAD inserem-se no âmbito do Lab2PT – Laboratório de Paisagem, Património e Território, centro de investigação avaliado pela FCT como “Excelente”, sendo esta uma subunidade da Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais. A sua atividade enquadra-se nas áreas científicas das Artes, das Ciências Sociais e das Humanidades, estando constituído por três grupos de investigação de acordo com as diferentes áreas:

- a) Grupo Paisagens e Sociedades (LandS), constituído por investigadores das áreas de Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Geologia e História;
- b) Grupo Projeto, Design e Tecnologia (DeTech), associando investigadores dos domínios da Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia, História e Psicologia;
- c) Grupo Espaço e Representação (SpaceR), integrando um grupo eclético de áreas científicas, tais como a Arqueologia, a Arquitetura e Urbanismo, a Geografia, a História e o Turismo.

De referir que todos os docentes da EAAD integram o Lab2PT.

No âmbito da atividade desenvolvida em 2023, e para além da atividade científica sobre a qual remeteremos informação detalhada no ponto 4.1., destaca-se como marcos: a consolidação da articulação do Lab2PT com o laboratório associado IN2PAST – Laboratório Associado de Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território e a prossecução da linha editorial do Lab2PT através da Coleção Paisagens, Património e Território conduzida pela Comissão Editorial e de Organização de Eventos, nas suas vertentes investigação, ensaio e catálogo.

Em termos de gestão administrativa do Lab2PT, e de forma a solucionar a dificuldade há muito identificada pelas inúmeras direções do centro de investigação, resultante da direção alternada entre a Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais, foi finalmente apresentada e autorizada a criação de uma Unidade Orçamental Autónoma, que com certeza facilitará a gestão financeira e administrativa do Lab2PT.

### **1.3 Extensão e Sociedade**

No âmbito das atividades desenvolvidas na vertente “Extensão e Sociedade”, atividades que promovem a ligação da Universidade com a comunidade em geral, com as empresas, com outros organismos públicos e com diversas instituições, deve ser assinalada, em primeiro lugar, a organização de eventos científicos e artísticos, sobre temáticas na área da Arquitetura, Arte e Design, direcionadas para um vasto o público, tais como exposições, palestras, workshops, cursos de formação (Pintura, Desenho), entre outros. No campo das iniciativas dirigidas a públicos específicos, destacamos a participação enérgica da EAAD nas atividades destinadas ao coletivo pré-universitário, como a UPA-UMinho Portas Abertas, Verão no Campus, mas também as visitas às Escolas Secundárias.

No que à ligação dos ciclos de estudo da EAAD com o tecido empresarial, industrial e/ou instituições locais diz respeito, assinalamos o papel da Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design do Produto e Serviços que em muito têm contribuído para o incremento das relações com empresas e com a comunidade, o que tem permitido a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos traduzindo-se no desenvolvimento de produtos e soluções aplicacionais e da prestação de serviços à comunidade. Destacamos também a Licenciatura em Artes Visuais, que tem vindo a desenvolver as parcerias com as instituições culturais e artísticas da região através de projetos locais e participativos, destacando-se o Projeto Triangular, numa parceria entre a EAAD, o CIAJG e o CAAA.

Realçamos ainda o trabalho desenvolvido pelo Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (CEEAADUM), que tem acolhido projetos de interação com a sociedade, com o objetivo de valorizar as competências profissionais e científicas de docentes e investigadores através da elaboração de estudos, projetos e outros trabalhos especializados. No ano em apreço destacamos a intensa interação com o Município de Guimarães.

Finalmente, assinalamos a comemoração do 27.º Aniversário da EAAD, que teve lugar no dia 31 de outubro, cujo programa incluiu as intervenções do Vice-Reitor da Universidade do Minho, Professor Eugénio Campos Ferreira, e do Presidente da EAAD, Professor Paulo J.S. Cruz, assim como as conferências “antes-depois. obra recente: atelier Nuno Valentim”, a cargo de Nuno Valentim, e “Uma nova geração de desafios na Habitação” proferida por Filipa Serpa.

## 2. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Aos órgãos de governo compete dirigir a Escola nas suas atividades científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar a gestão dos seus recursos. À luz do modelo de governação e órgãos consagrado nos Estatutos da UMinho, a Escola tem os seguintes órgãos de governo:

- Conselho de Escola, órgão colegial de decisão estratégica da Escola;
- Presidente, órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Escola;
- Conselho Científico, órgão colegial que define e superintende a política científica da Escola;
- Conselho Pedagógico, órgão colegial que define e superintende a política pedagógica da Escola.

### 2.1 Conselho de Escola

O Conselho de Escola (CE) é o órgão colegial de governo e de decisão estratégica da Escola, composto por 11 membros eleitos, incluindo 7 representantes dos professores e investigadores doutorados, 3 estudantes (um por cada ciclo de estudos) e 1 representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Nos termos definidos nos Estatutos da EAAD, o Conselho de Escola reúne ordinariamente quatro vezes por ano, e extraordinariamente, sempre que tal for necessário, por decisão do seu Presidente, ou por solicitação de pelo menos um terço 1/3 dos seus membros.

#### Composição do Conselho de Escola

---

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	Marta Labastida (Presidente)  Álvaro Céu Gramaxo Oliveira Sampaio Cidália Maria Ferreira da Silva João Paulo Cabelreira Coelho Natacha Antão Moutinho Pedro Jorge Monteiro Bandeira Vincenzo Riso
Representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	Sandra Cristina Azevedo Pereira (Secretária de Escola)
Representantes dos Estudantes	Raúl Cerqueira Vieira (1º ciclo) Rosa Inês Costa Soares (2º ciclo) Diana Gouveia Santos Amaral (3º ciclo)

Em 2023, foram agendadas 4 reuniões do Conselho de Escola (tendo sido cancelada a reunião agendada para junho por ausência de matéria para apreciação). No seu conjunto, nas reuniões de 15 de fevereiro, 22 de março e 6 de dezembro foram objeto de apreciação o Plano de Atividades da EAAD e o Orçamento da Escola para o ano 2023, bem como a aplicação de *overheads* e a imputação de recursos humanos nas diferentes tipologias de projetos de investigação financiados. Foi ainda apreciado o Relatório das atividades desenvolvidas pela EAAD em 2022. Finalmente, e na sequência da renúncia da Presidente do órgão, foi eleito em dezembro de 2023 o Professor Pedro Bandeira como novo Presidente do Conselho de Escola.

## 2.2 Presidente e Equipa da Presidência

O Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a EAAD. É coadjuvado por vice-presidentes, podendo neles delegar as competências necessárias para o adequado funcionamento da Escola, nomeadamente nas diversas vertentes de intervenção da Escola. A atual Presidência da Escola tomou posse em 21 de novembro de 2021.

### Composição da Equipa da Presidência

---

Presidente	Paulo Jorge de Sousa Cruz
Vice-Presidentes	Bruno Acácio Ferreira Figueiredo, Transferência e Valorização do Conhecimento, Comunicação e Internacionalização Carla Marques Barros Cruz, Sociedade e Cultura Ivo Pereira Oliveira, Ensino, Avaliação e Qualidade

Igualmente, e como previsto nos Estatutos da UMinho e da EAAD, a Escola tem uma Secretária da Unidade, nomeada pelo Presidente, cujas funções principais são, entre outras, as de orientar e coordenar a atividade dos serviços da Unidade, de acordo com as diretivas do Presidente, dirigir o pessoal não docente e não investigador, assistir tecnicamente aos órgãos da Unidade, bem como exercer as demais competências que lhe forem cometidas por lei ou que sejam delegadas pelo Presidente. A atual Secretária de Escola, Sandra Cristina Azevedo Pereira, foi designada, de acordo com o estatuído no n.º 2 do artigo 19.º do Regulamento dos Dirigentes da Universidade do Minho, pelo período de três anos, em 21 de novembro de 2021.

## 2.3 Conselho Científico

O Conselho Científico (CC) é o órgão colegial da EAAD que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades académicas e definir e superintender a política científica da Escola. O CC-EAAD possui um conjunto alargado de competências de apoio relativas ao funcionamento da Escola, no âmbito das políticas de investigação da Escola, mas também das atividades de ensino e da gestão dos recursos humanos no que a docentes e a investigadores diz respeito. De acordo com os estatutos da EAAD, o órgão é constituído por 13 membros: 11 membros eleitos de acordo com o regulamento deste órgão, o Presidente da Escola, que preside ao órgão, e 1 representante do Centro de I&D associado à Escola, o Lab2PT.

## **Composição do Conselho Científico**

---

Professores e Investigadores Doutorados	Paulo Jorge de Sousa Cruz (Presidente)
	João Cabeleira (Representante do Lab2PT)
	Álvaro Céu Gramaxo Oliveira Sampaio
	Bruno Acácio Ferreira Figueiredo
	Carla Marques Barros Cruz
	Cidália Maria Ferreira da Silva
	Eduardo Jorge Cabral Santos Fernandes
	Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira
	Ivo Pereira Oliveira
	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira
	Natacha Antão Moutinho
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira
	Vincenzo Riso

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CC desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2023 nas diversas vertentes da sua competência, tendo reunido 7 vezes ao longo do ano. Nas reuniões foram analisados assuntos de natureza diversa, tendo sido tomado ainda um conjunto de decisões, de acordo com a informação abaixo:

Reunião de 8 de fevereiro de 2023

- Apreciação do Relatório de Atividades 2022 e Plano de Atividades 2023 do Lab2PT;
- Apreciação do relatório de licença sabática da Professora Cidália Silva;
- Aprovação do Regimento do CC-EAAD.

Reunião de 8 de março de 2023

- Apreciação do processo de contratação por tempo indeterminado do Doutor André Moura Leitão Cerejeira Fontes;
- Apreciação do Relatório de Atividades relativo a 2022 da EAAD;
- Apreciação de candidaturas ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura.

Reunião de 3 de maio de 2023

- Admissão de José Morález Sánchez a Programa de Pós-Doutoramento em Arquitetura;
- Aprovação de proposta de júri das Provas de Doutoramento do estudante Hesam Moshrraraf;
- Apreciação de abertura de concurso de recrutamento de um Investigador, na área de Arquitetura;
- Aprovação das Normas Regulamentares do Doutoramento em Arquitetura;
- Apreciação do relatório de licença sabática dos Professores Jorge Correia e Vincenzo Riso;
- Aprovação da distribuição do serviço letivo para o ano letivo 2022/2023, incluindo os docentes convidados a contratar;
- Aprovação dos pedidos de licença sabática e de dispensa especial de serviço do pessoal docente para o ano letivo 2023/2024.

Reunião de 7 de junho de 2023

- Apreciação do processo de contratação por tempo indeterminado do Doutor Carlos Alberto Maia Dominguez;
- Apreciação de candidaturas ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura;

- Aprovação da distribuição do serviço letivo para o ano letivo 2022/2023, incluindo os docentes convidados a contratar.

#### Reunião de 12 de julho de 2023

- Apreciação da composição do júri e termos do edital do concurso internacional para recrutamento para dois postos de trabalho para Professor Auxiliar, na área disciplinar de Design;
- Apreciação do relatório de licença sabática dos Professores José Capela e Marta Labastida;
- Apreciação do processo de contratação por tempo indeterminado do Doutor Álvaro Miguel Céu Gramaxo Oliveira Sampaio;
- Emissão de parecer sobre a criação de um curso breve creditado em “Desenho de Ruas”, para integrar a oferta formativa do Projeto Aliança de Pós-Graduação;
- Alteração à distribuição do serviço letivo para o ano letivo 2022/2023, incluindo os docentes convidados a contratar.

#### Reunião de 13 de setembro de 2023

- Apreciação de candidaturas ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura;
- Aprovação das novas provas de ingresso nos cursos de 1.º ciclo e mestrado integrado, a partir de 2025/2026.

#### Reunião de 11 de dezembro de 2023

- Emissão de parecer sobre a alteração dos parceiros do Mestrado Europeu BIM+;
- Emissão de parecer sobre a criação de um curso breve creditado em “Livro de Artista e Auto-Edição”, para integrar a oferta formativa do Projeto Aliança de Pós-Graduação;
- Apreciação de candidaturas ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura.

Para além dos assuntos anteriormente enunciados, o CC, através da delegação de competências no Presidente do órgão, procedeu à análise de processos relacionados com:

- a admissão de estudantes ao projeto de tese do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), do Mestrado em Design do Produto e Serviços (MDPS);
- a admissão de candidatos ao MDPS e ao Doutoramento em Arquitetura;
- a constituição e funcionamento dos júris de provas académicas de 2º ciclo.

## **2.4 Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão colegial que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades de ensino, bem como coordenar a implementação da política de formação da Escola.

De acordo com os estatutos da EAAD, o CP é constituído paritariamente por 14 elementos: o Presidente, que deve ser um vice-presidente da Escola; 5 docentes designados, integrando os diferentes ciclos de estudo, um representante do corpo docente de outra unidade orgânica e 7 estudantes, eleitos de entre os delegados dos diferentes ciclos de estudo, assegurando uma representação proporcional dos ciclos de estudo ministrados na EAAD.

### **Composição do Conselho Pedagógico**

---

Representantes dos Professores e  
Investigadores Doutorados

Ivo Pereira Oliveira (Presidente)  
  
Susana Gaudêncio - 1º ciclo - LAV  
Álvaro Sampaio - 1º ciclo - LDP  
Cidália Silva - 1º ciclo - MIARQ  
António Providência - 2º ciclo - MDPS  
João Rosmaninho - 3º ciclo - DA  
Olga Carneiro (Representante de outra UOEI)

Representantes dos Estudantes

José Pedro Cunha (1º ciclo - LAV)  
Diogo Sousa (1º ciclo - LDP)  
Gonçalo Leite (1º ciclo - MIARQ)  
Ana Paula Melo (1º ciclo - MIARQ)  
Rodrigo Chiesse (1º ciclo - MIARQ)  
Rosa Inês Soares (2º ciclo - MDPS)  
Luís Carlos Martins Mestrinho (3º ciclo)

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CP desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2022 tendo reunido 6 vezes ao longo do ano. Para além do expediente corrente, em 2023 este órgão procedeu:

- À apreciação dos cursos breves creditados a integrar a oferta formativa da 'Aliança de Pós-Graduação Competências para o Futuro', nomeadamente: Desenho de Ruas e Livro de Artista e Auto-edição.
- À apreciação e aprovação do Relatório da Unidade Orgânica – Vertente Ensino
- Parecer sobre a alteração dos parceiros do Mestrado Europeu BIM +.
- À análise e parecer sobre a alteração das provas de ingresso dos cursos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado para 2025/2025
- À análise e emissão de parecer favorável à proposta de alteração das normas regulamentares do Mestrado em Design do Produto e Serviços e do Doutoramento em Arquitetura.
- Eleição do representante dos estudantes no Senado Académico.

### **3. ENSINO**

As atividades da vertente “Ensino” foram desenvolvidas, no ano em apreço, numa lógica de continuidade e aprofundamento de práticas de ensino implementadas ao longo dos últimos anos, um trabalho incessante que tem tido reflexo nos resultados obtidos nos processos de avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho, assim como nos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

No que à procura dos cursos da EAAD diz respeito, salientamos, em primeiro lugar, o sucesso dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, tendo-se registado um preenchimento de todas as vagas disponibilizadas na 1ª fase para todos os cursos de formação inicial. Já no que se refere à captação de estudantes para os cursos de pós-graduação, foram sentidas mais dificuldades, tendo-se verificado uma diminuição no número de candidaturas ao Mestrado em Design de Produto e Serviços e ao Doutoramento em Arquitetura.

No que se refere a este último, cabe referir que, apesar de ter havido um número suficiente de candidaturas ao Plano A aprovadas para a edição 2023/2024, a Direção de Curso viria a tomar conhecimento de que não seria possível a efetiva inscrição de um dos admitidos. Neste contexto, e com a certeza de que não haveria número mínimo de inscritos que permitisse a abertura do curso, a Direção optou por informar consequentemente os restantes admitidos no sentido de não procederem à respetiva inscrição no intuito de não lesar as expectativas destes.

Relativamente aos processos de acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), destaca-se, em 2023, e na sequência da reavaliação e reacreditação por seis anos do ciclo de estudos da Licenciatura em Artes Visuais, a entrada em funcionamento, no ano letivo 2023/2024, do seu novo plano de estudos (Despacho RT/C-31/2023). Em agosto de 2023, a Licenciatura em Design de Produto foi reavaliado e acreditado pela A3ES pelo período de 1 ano, dando-se lugar à primeira alteração à estrutura curricular e ao plano de estudos que entraria em funcionamento no ano letivo 2023/2024 (Despacho RT/C-92/2023). Em 2022 foi submetido à A3ES o processo de autoavaliação para a renovação da acreditação do curso de Mestrado em Design do Produto e Serviços, embora, a 31 de dezembro 2023, ainda fosse desconhecido o resultado. Em setembro de 2023 o ciclo de estudos do Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, curso conjunto com o Instituto de Educação, foi acreditado, entrando em funcionamento no ano letivo 2024/2025 (Despacho RT/C-106/2023).

Em termos de variedade da oferta formativa da EAAD, destaca-se, em primeiro lugar, a criação, em parceria com o Instituto de Educação da Universidade do Minho, do Mestrado referido anteriormente em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Destaca-se ainda a criação de cursos não conferentes de grau creditados, nomeadamente o curso breve em “Desenho de Ruas” e a submissão da proposta de criação do curso breve em “Livros de Artista e Auto-edição”, ambos a integrar a oferta formativa da 'Aliança de Pós-Graduação - Competências para o Futuro'.

Relativamente ao funcionamento de novos cursos não conferentes de grau, salienta-se a abertura da 2.ª edição do curso de “Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios” e a 1.ª edição do curso de “Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção”, no âmbito do projeto 'Aliança de Pós-Graduação - Competências para o Futuro'.

Por fim, dando continuidade aos esforços envidados pela Escola na aproximação à comunidade em que se insere, destaca-se a abertura de novas edições para três cursos breves não conferentes de grau, não creditados,

a saber o “Curso Breve de Pintura Abstrata”, o “Curso de Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design” e o “Curso Breve de Pintura a Aguarela”.

### 3.1 Oferta Educativa

#### 3.1.1 Cursos e Vagas

Os Cursos da EAAD têm por base um modelo no qual a prática laboratorial está assente num processo de ensino e aprendizagem que tem uma forte componente de acompanhamento individualizado, e para o qual convergem múltiplos conhecimentos numa lógica de saber integrado e transdisciplinar. Para além dos cursos conferentes de grau que a Escola ministra, bem consolidados na oferta formativa ao nível nacional, em 2023 a EAAD reforçou a sua oferta educativa com diversos cursos de formação não conferente de grau (FNCG), creditados e não creditados, elencados a seguir.

Cursos de Formação Especializada não conferentes de grau (creditados): “Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção”; “Técnico Especial de Planeamento de Construção” (TEPC); “Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios (TFEE)”; Curso de Aprofundamento (creditado): “Desenho de Ruas”; Cursos Breves (não creditados): “Pintura Abstrata”; “Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design”; “Pintura a Aguarela”.

Cursos de Formação Inicial: Este tipo de cursos conferentes de grau assenta num modelo de identidade própria face à existente no território nacional, em grande medida, viabilizado pelo rácio professor/aluno.

Cursos de Licenciatura: “Artes Visuais” (LAV) e “Design do Produto” (LDP).

Cursos de Mestrado Integrado: “Arquitetura” (MIARQ).

Cursos de 2º ciclo: O “Mestrado em Design do Produto e Serviços” (MDPS) oferece um plano de estudos inovador que permite aprofundar a assimilação do Design como ferramenta estratégica no universo das empresas e Instituições.

O Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEAV) irá ser oferecido no ano letivo de 2024/2025 e tem como objetivo capacitar o professor dos ensinos básico e secundário para a reflexão e subsequente investigação da sua praxis docente a partir de uma perspetiva contemporânea da Educação Artística.

Curso de 3º ciclo: O “Doutoramento em Arquitetura” desenvolve competências, aptidões e métodos de investigação aplicados no domínio da Arquitetura, mediante a utilização de quadros conceptuais e metodológicos que concorrem para a ampliação do campo disciplinar da Arquitetura, que permitem ao estudante desenvolver uma investigação original, pertinente e cientificamente relevante.

## CURSOS

**7**  
FNCG

**3**  
1º Ciclo e MI

**2**  
2º Ciclo

**1**  
3º Ciclo

## PROCURA E INGRESSO

2023/2024

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) a EAAD ofereceu 114 **vagas** de formação inicial – Licenciatura e Mestrado Integrado - tendo a sua taxa de colocação atingido 100% das vagas oferecidas, o que permitiu um arranque firme das suas atividades letivas. Entre os candidatos, 53% escolheram a EAAD em 1ª opção, sendo que 103 dos colocados efetivaram a matrícula, traduzindo-se num **índice de ocupação de 90%**.

**26**

1º Ciclo – LAV

A EAAD mantém uma trajetória de evolução nos últimos anos, destacando-se como uma Instituição de **grande capacidade de atração** de estudantes de 1º Ciclo na primeira fase de acesso.

**33**

1º Ciclo – LDP

O número total de estudantes inscritos no Mestrado Integrado em Arquitetura situava-se, em dezembro de 2023, nos **584 estudantes**, valor inferior ao do ano anterior (640), resultante de uma maior percentagem de entregas de Dissertações/Trabalho de Projeto.

**55**

MI – MIARQ

No que se refere à oferta de pós-graduação, nomeadamente de 2º ciclo, a Escola ofereceu uma nova edição do Mestrado em Design de Produto e Serviços, na qual verificou-se um decréscimo do número de candidaturas relativamente ao ano anterior.

**13**

2º Ciclo – MDPS

Relativamente à oferta de 3º ciclo, o Doutoramento em Arquitetura, em m 2023, e no conjunto das diferentes fases de abertura de candidaturas ao longo do ano, foram submetidos 7 processos ao Plano B. Tendo sido aprovadas todas as candidaturas, estas foram efetivadas através da consequente inscrição no curso. Foram também submetidas 7 candidaturas ao Plano A. No entanto, e apesar de terem sido admitidas em sede do CC, um dos candidatos informou a Direção do curso de que não lhe seria possível efetuar a sua inscrição por motivos profissionais, facto que inviabilizaria a abertura do Plano A na edição de 2023/24, uma vez que não seria atingido o número mínimo de inscritos nesse plano.

**7**

3º Ciclo – DA

### 3.2 Cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado

#### 3.2.1 Candidaturas

O ingresso em cada instituição e curso de ensino superior está limitado ao número de vagas fixado anualmente em cada uma, tendo em consideração os recursos de cada uma e as orientações gerais estabelecidas pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior.

À semelhança de anos anteriores, e no que à procura dos cursos de 1º ciclo e MI da EAAD diz respeito, os resultados mantiveram-se alinhados com os resultados anteriores. A Figura 1 evidencia precisamente essa estabilidade na procura aos cursos ministrados nos últimos 4 anos: Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), Licenciatura em Artes Visuais (LAV) e Licenciatura em Design do Produto (LDP). Nesta figura, pode verificar-se o seguinte:

Para um total de 55 vagas disponibilizadas, houve 267 candidatos a escolher o MIARQ; para um total de 26 vagas, 175 candidatos escolheram a LAV e, para um total de 33 vagas disponíveis, 125 escolheram a LDP.

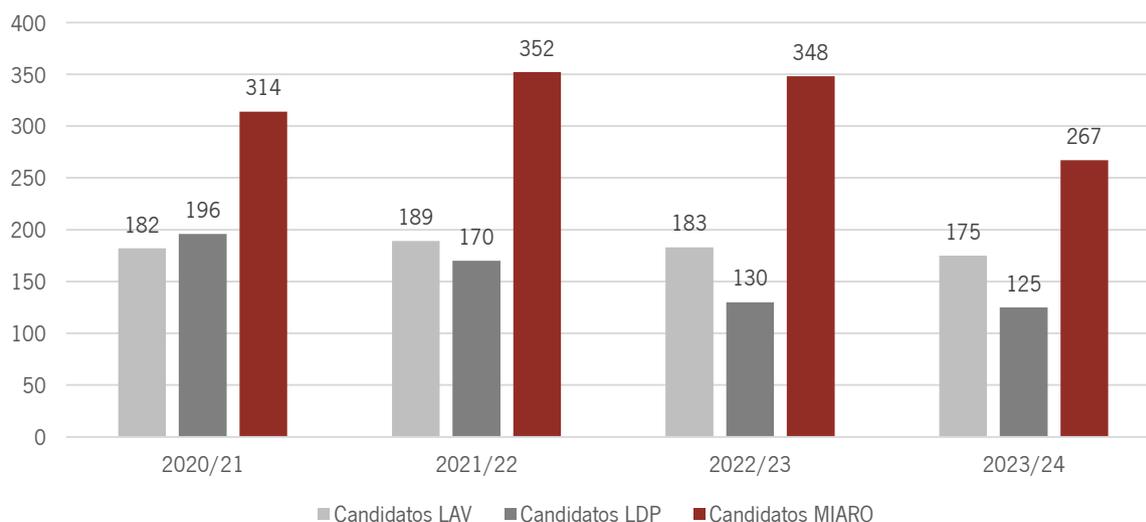


Figura 1. Candidatos aos cursos de 1.º ciclo da EAAD (2020/2021 a 2023/2024)

### 3.2.2 Nota Mínima de Acesso

A ordenação dos candidatos a cada curso é feita pela ordem decrescente de uma nota de candidatura que contempla, devidamente ponderadas, a classificação final do ensino secundário, a classificação das provas de ingresso e, quando exigidos, a classificação de eventuais pré-requisitos de seriação.

A Figura 2 apresenta a evolução da nota mínima de acesso aos cursos de 1.º ciclo ministrados na EAAD, de 2020/21 a 2023/24, de acordo com os dados da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), onde pode observar-se ligeiras flutuações nos valores. Em 2023 registou-se uma diminuição da nota mínima do MIARQ com respeito ao ano anterior (177,5) que em 2023 foi de 167,5; também a nota do último colocado da LAV foi inferior à de 2022, tendência esta contrariada pelo resultado da LDP, cuja nota mínima aumentou ligeiramente.

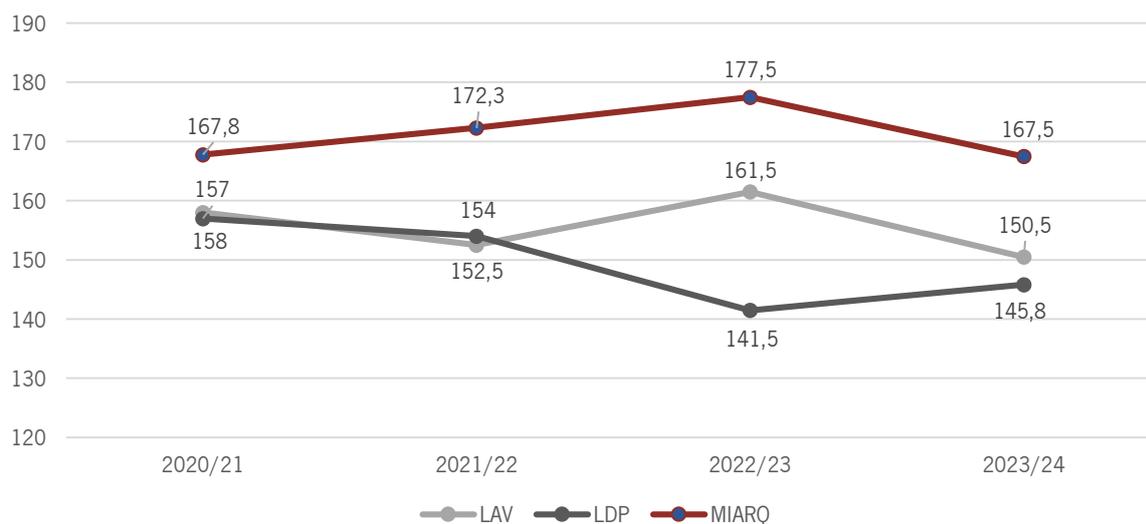


Figura 2. Evolução da nota mínima de acesso – 1ª fase

As tabelas abaixo permitem analisar a evolução das notas mínimas de acesso aos cursos de formação inicial ministrados na EAAD, na 1ª e 2ª fases de acesso.

Tabela 1. Evolução da nota mínima de acesso da **Licenciatura em Artes Visuais** / Provas de ingresso / Vagas

Classificações do último estudante colocado				Provas de Ingresso
2020	2021	2022	2023	
1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	03 Desenho ou 10 Geometria Descritiva ou 12 Hist. da Cultura e Artes
<b>152.5</b>	<b>152.5</b>	<b>161.5</b>	<b>150.5</b>	
2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	
<b>158.5</b>	<b>160.5</b>	<b>165</b>	<b>156</b>	
<b>Peso</b>	<b>Peso</b>		<b>Vagas</b>	
<b>Média do Secundário</b>	<b>Prova de Ingresso</b>		<b>Ocupadas</b>	
<b>50%</b>	<b>50%</b>		<b>Total: 26</b>	
<b>Nota Mínima</b>	<b>Nota Mínima</b>			
<b>Prova de Ingresso</b>	<b>Candidatura</b>		<b>OCUPADAS: 26</b>	
<b>100</b>	<b>100</b>			

A Licenciatura em Artes Visuais (LAV) é uma formação na área da Criatividade e da criação estética e formal. A LAV manteve uma posição privilegiada no ranking do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, preenchendo a totalidade das vagas oferecidas, com a classificação mais elevada entre os cursos de Artes Visuais em Universidades públicas portuguesas. Destaca o facto do primeiro colocado ter média de 177 pontos e ter escolhido a EAAD como primeira opção e o último dos 26 colocados ter uma classificação de 150.5 pontos e ter escolhido a EAAD como quarta opção.

Tabela 2. Evolução da nota mínima de acesso da **Licenciatura em Design do Produto** / Provas de ingresso / Vagas

Classificações do último estudante colocado				Provas de Ingresso
2020	2021	2022	2023	
1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	03 Desenho 10 Geometria Descritiva ou 10 Geometria Descritiva 16 Matemática ou 10 Geometria Descritiva
<b>157</b>	<b>154</b>	<b>141.5</b>	<b>145.8</b>	
2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	
<b>164.5</b>	<b>169.5</b>	<b>168.5</b>	<b>163.3</b>	
<b>Peso</b>	<b>Peso</b>		<b>Vagas</b>	
<b>Média do Secundário</b>	<b>Prova de Ingresso</b>		<b>Ocupadas</b>	
<b>50%</b>	<b>50%</b>		<b>Total:33</b>	
<b>Nota Mínima</b>	<b>Nota Mínima</b>			
<b>Prova de Ingresso</b>	<b>Candidatura</b>		<b>OCUPADAS:33</b>	
<b>100</b>	<b>100</b>			

A Licenciatura em Design de Produto (LDP) é um curso focado nas necessidades do tecido económico-productivo no domínio do conhecimento e da criatividade. A LDP manteve uma posição privilegiada no ranking do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, preenchendo a totalidade das vagas oferecidas. Destaque para o facto de o primeiro colocado ter média de 195.5 pontos e ter escolhido a EAAD como primeira opção e o último dos 33 colocados ter uma classificação de 145.8 pontos e ter escolhido a EAAD como primeira opção, classificação mais elevada entre os cursos de Design de Produto em Universidades públicas portuguesas.

Tabela 3. Evolução da nota mínima de acesso do **Mestrado Integrado em Arquitetura** | Provas de ingresso | Vagas

Classificações do último estudante colocado				PROVAS DE INGRESSO
2020	2021	2022	2023	
1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	03 Desenho
<b>167.8</b>	<b>172.3</b>	<b>177.5</b>	<b>167.5</b>	10 Geometria
2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	Descritiva
<b>177.0</b>	<b>181.0</b>	<b>180.0</b>	<b>185.0</b>	ou
<b>Peso</b>	<b>Peso</b>		<b>Vagas</b>	10 Geometria
<b>Média do Secundário</b>	<b>Prova de Ingresso</b>		<b>Ocupadas</b>	Descritiva
<b>50%</b>	<b>50%</b>		<b>Total: 55</b>	16 Matemática
<b>Nota Mínima Prova de Ingresso</b>	<b>Nota Mínima Candidatura</b>		<b>OCUPADAS: 55</b>	ou
<b>100</b>	<b>100</b>			10 Geometria
				Descritiva

Em 2023, a EAAD manteve uma posição privilegiada no ranking do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, acolhendo alunos com elevadas classificações e preenchendo a totalidade das vagas oferecidas. O Mestrado Integrado em Arquitetura da EAAD afirmou-se como o décimo quarto curso com média mais elevada da Universidade do Minho e o segundo curso de Arquitetura a nível nacional. Destaque para o facto do primeiro colocado ter média de 196 pontos e ter escolhido a EAAD como primeira opção.

### 3.2.3 Inscritos no 1.º Ciclo

O número de estudantes de 1.º ciclo/MI da EAAD, numa tendência de crescimento até à data, retraiu ligeiramente no ano em consideração, registando-se um decréscimo de inscritos na Licenciatura em Design de Produto e no Mestrado Integrado em Arquitetura.

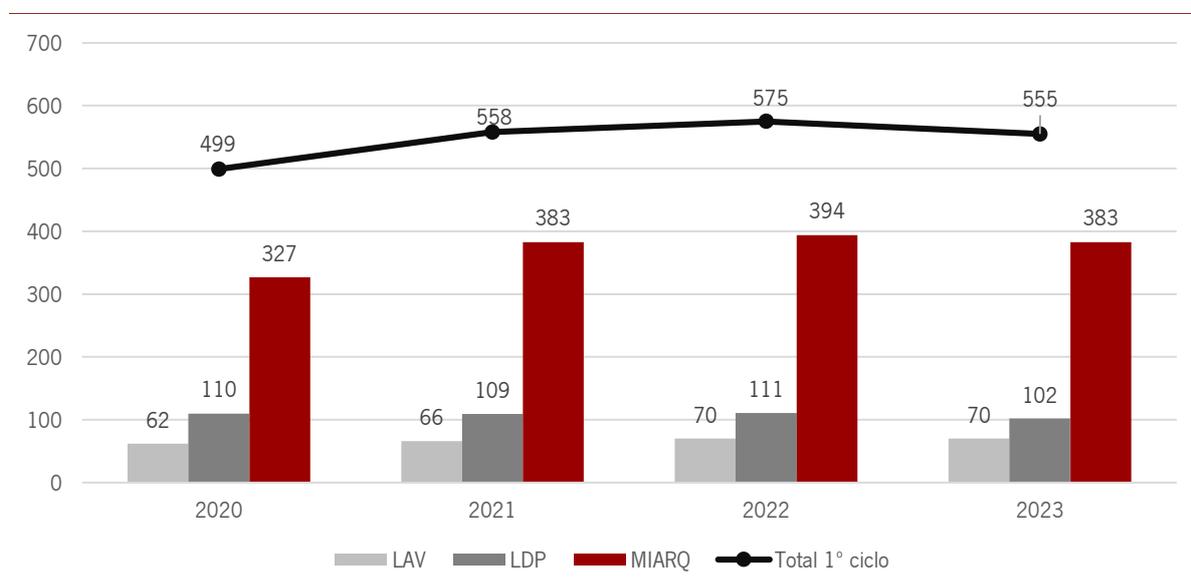


Figura 3. Evolução total de inscritos nos cursos de 1º ciclo/MI

Regista-se ao longo dos anos uma certa estabilidade de estudantes matriculados nos cursos de 1.º ciclo/MI na EAAD, nos anos em apreço, podendo-se afirmar que o total de estudantes que ingressam é aproximadamente à mesma percentagem daqueles que concluem o grau e/ou desistem do ciclo de estudos. Relativamente ao decréscimo de inscritos em 2023, tendo-se registado uma procura semelhante no 1.º ano dos referidos cursos, pode-se associar o decréscimo a um maior número de conclusões do ciclo de estudos, conforme se poderá verificar mais à frente (ponto 3.2.4 – Graduados).

Em termos do género dos estudantes da EAAD de 1.º ciclo/MI regista-se uma predominância do género feminino (cerca de 60%), conforme se ilustra na Figura 4.

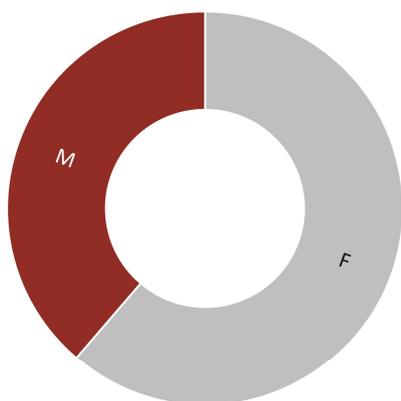


Figura 4. Género dos estudantes da EAAD de 1.º ciclo/MI

Relativamente à origem geográfica dos estudantes colocados na 1ª fase do concurso de acesso nacional em 2023/2024, da análise dos dados da Tabela 4 verifica-se que, em todos os cursos, a proveniência dos estudantes é muito similar: a maioria dos estudantes reside no distrito de Braga (entre 43% e 52%), seguido do distrito do Porto (entre 14% e 24%). Quanto à captação de estudantes de outros distritos podemos ainda referenciar os de Viana de Castelo e de Vila Real com maior proveniência de estudantes.

Tabela 4. Origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional 2023/2024

<b>Distrito</b>	<b>LAV</b>	<b>LDP</b>	<b>MIARQ</b>
Aveiro	–	–	2
Braga	10	20	28
Bragança	–	–	1
Castelo Branco	1	1	–
Leiria	1	1	1
Lisboa	–	–	2
Porto	6	4	13
Viana do Castelo	3	1	4
Vila Real	1	2	2
Viseu	1	–	1

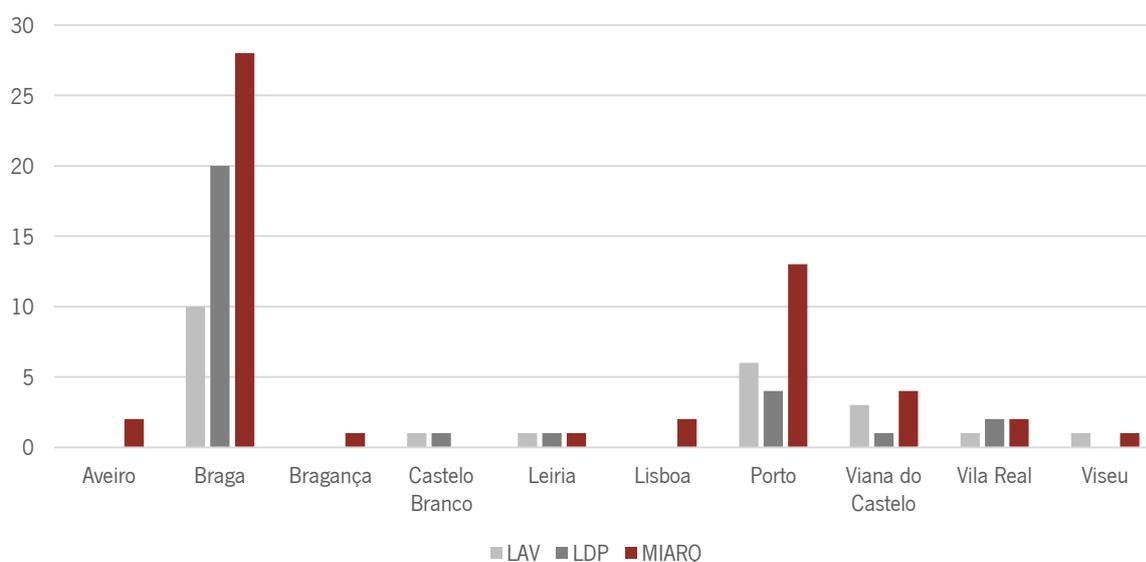


Figura 5. Colocados 1º ciclo/MI por distrito CNA

### 3.2.4 Graduados 1.º Ciclo/MI

Em 2023 graduaram-se **92** estudantes dos cursos de 1º ciclo e de estudos integrados da EAAD (16 da Licenciatura em Artes Visuais, 32 da Licenciatura em Design de Produto e 44 do Mestrado Integrado em Arquitetura).

Tabela 5. Graduados dos cursos de 1º ciclo - 2023

	<b>LAV</b>	<b>LDP</b>	<b>MIARQ</b>
Graduados	16	32	44
Nº de anos	3,3	3,1	6,5
Média final	15,3	15,0	14,4

As médias finais de conclusão de curso variam entre os 14,4 do MIARQ e os 15,3 da LAV. Do número de anos que estes graduados necessitaram para concluir o grau, destacamos que os estudantes LDP, licenciatura de 3 anos, completaram o grau ao fim de 3.1 anos, os de LAV necessitaram de 3,3 anos para concluir a licenciatura de 3 anos e os estudantes de MIARQ precisaram de 6.5 anos, para concluir o mestrado integrado com uma duração de 5 anos.

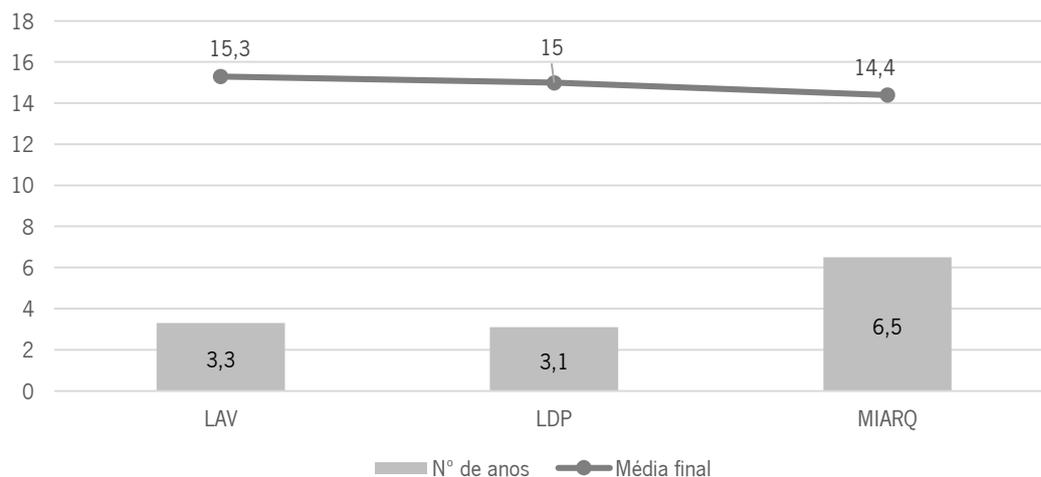


Figura 6. Graduados de 1º ciclo e médias de final de curso

Se atentarmos à evolução do número de estudantes graduados de 1.º ciclo/MI, regista-se uma certa estabilidade no número de estudantes graduados nos diferentes ciclos de estudo, com um ligeiro aumento do número de graduados no ano em apreço.

Tabela 6. Evolução dos estudantes graduados (2020-2023)

Ano	LAV	LDP	MIARQ
2020	–	32	36
2021	14	35	28
2022	14	29	41
2023	16	32	44
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>128</b>	<b>149</b>

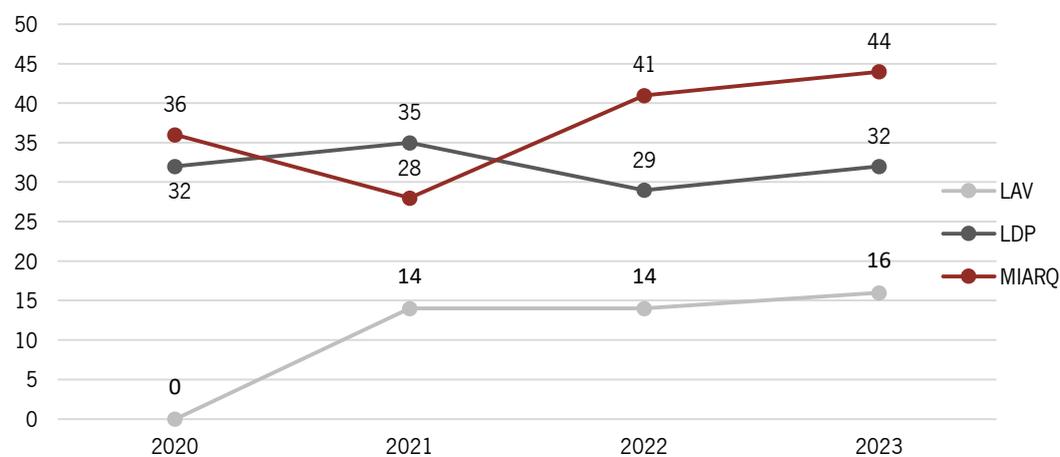


Figura 7. Evolução Graduados de 1º ciclo/MI

### 3.3 Cursos de 2.º Ciclo

Em termos de oferta de 2.º ciclo a EAAD tinha até à data, e desde 2017, o **Mestrado em Design do Produto e Serviços**, curso que permite especializar a assimilação do Design como ferramenta estratégica no universo das empresas e instituições, promovendo a inovação como metodologia sustentável e recentrando o papel do designer na estratégia global da investigação e do desenvolvimento. O seu enquadramento científico envolve uma área de conhecimentos paralela aos domínios da 'experiência com o produto' — que ensaia uma forma de aproximação entre produto e utilizador com base no mapeamento das suas necessidades e desejos, a partir de pressupostos tangíveis e intangíveis— e do 'design de serviços'.

Este surge da relação interdisciplinar das metodologias e ferramentas clássicas do design, bem como do *design thinking*, valorizando o papel do designer enquanto membro estratégico na construção de serviços em resposta às inovações sociais.

Em setembro de 2023 o ciclo de estudos do **Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário** foi acreditado, entrando em funcionamento no ano letivo 2024/2025. Este Mestrado visa a formação académica e profissionalizante de professores, procura capacitar o professor para a reflexão e subsequente investigação da sua prática docente, a partir de uma perspetiva contemporânea da Educação Artística, com base em metodologias inovadoras e sustentada em conceitos atualizados. Procura-se que seja capaz de equacionar e interpretar problemas culturais, económicos e políticos contemporâneos, manifestando conhecimento da(s) disciplina(s) que leciona, refletindo criticamente sobre o seu valor social e as relações que estabelece(m) com outros saberes, numa relação de abertura a diversas áreas do saber e construindo uma visão crítica e multidisciplinar do conhecimento e da realidade. Deve ainda ser capaz de perspetivar o sistema educativo, a escola e a sala de aula como espaços de intervenção ética e cívica, de formação inclusiva e de intervenção social, no quadro de uma educação para a cidadania democrática. A Universidade do Minho vem, desde a sua criação, a formar professores para o sistema educativo público nacional, mas também internacional, sendo este um projeto alinhado com a sua missão.

#### 3.3.1 Mestrado em Design do Produto e Serviços

O Mestrado em Design de Produto e Serviços foi acreditado em 2018, inicialmente de forma condicional por um ano, e posteriormente por 6 anos. Em final de 2022, foi submetido à A3ES o seu processo de reacreditação. Em novembro de 2023, e face à renúncia do então Diretor de Curso João Nunes Sampaio, a Comissão de Avaliação Externa solicitou informação sobre o Diretor de Curso nomeado para substituir o Professor João Nunes Sampaio, e sobre a nova distribuição do serviço docente. Até final de 2023 não houve decisão sobre o pedido de reacreditação do MDPS.

#### Candidaturas MDPS

Nos primeiros três anos do curso, cuja primeira edição teve lugar em 2017/2018, a procura foi significativa, e o número de inscritos ultrapassou os 20, sendo que na edição 2018/2019 foi necessário solicitar autorização para admitir estudantes para além do *numerus clausus* proposto à A3ES (25). Contudo, essa tendência tem vindo a decrescer, e a procura tem diminuído paulatinamente, tendo sido efetivamente necessária autorização para a abertura das últimas duas edições com um número inferior, visto que não obteve o número mínimo de estudantes inscritos (15).

A tabela 7 demonstra precisamente essa realidade. Desde 2020 a procura do curso de Mestrado em Design do Produto e Serviços tem vindo a diminuir. Comparativamente com as primeiras edições em que as candidaturas na 1ª fase foram superiores ao número de vagas fixadas (25), para as últimas edições, o conjunto das

candidaturas das três fases não foi suficiente para garantir o número mínimo de vagas fixadas (2022: 14 inscritos; 2023: 13 inscritos).

Tabela 7. Evolução dos Candidatos/Inscritos MDPS 2020-2023

Ano	Vagas Fixadas	Candidatos			Estudantes Inscritos		
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
2020	25	15	7	3	12	3	1
2021	25	3	12	6	2	7	3
2022	25	4	11	4	4	7	3
2023	25	7	13	3	4	7	2

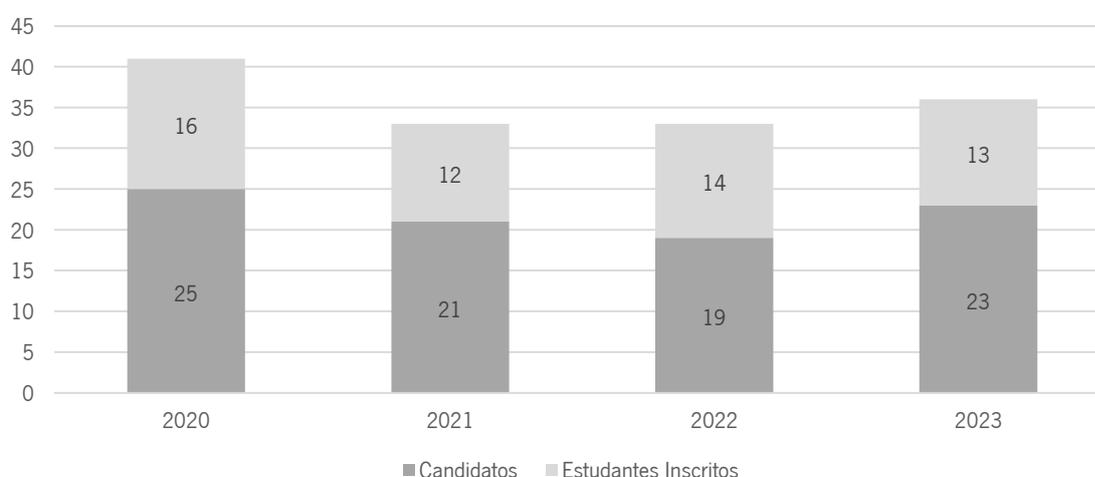


Figura 8. Evolução das candidaturas (C) vs. Inscritos (I) no MDPS (2020-2023)

Nas primeiras edições do MDPS registou-se um elevado número de estudantes internacionais, que reduziu drasticamente quando foi aplicada, em 2019, uma propina de 6500,00€ para estudantes internacionais, independentemente do país de proveniência. A procura de estudantes internacionais voltou a aumentar a partir de 2022, situação que poderá estar associada à diminuição da propina para os estudantes oriundos da CPLP, afixada em 2500,00€.

A tabela 8 demonstra a evolução das candidaturas de alunos internacionais, assim como o seu país de origem que, no caso de MDPS, são oriundos do Brasil. A elevada procura por parte de estudantes brasileiros deve-se por um lado à facilidade linguística, mas também à forte ligação do corpo docente ao mercado brasileiro.

Tabela 8. Candidaturas de Estudantes Internacionais

Ano	Candidaturas AI	Nacionalidade
2020	3	Brasil
2021	3	
2022	5	Brasil, Moldávia
2023	8	Brasil, Moldávia, México

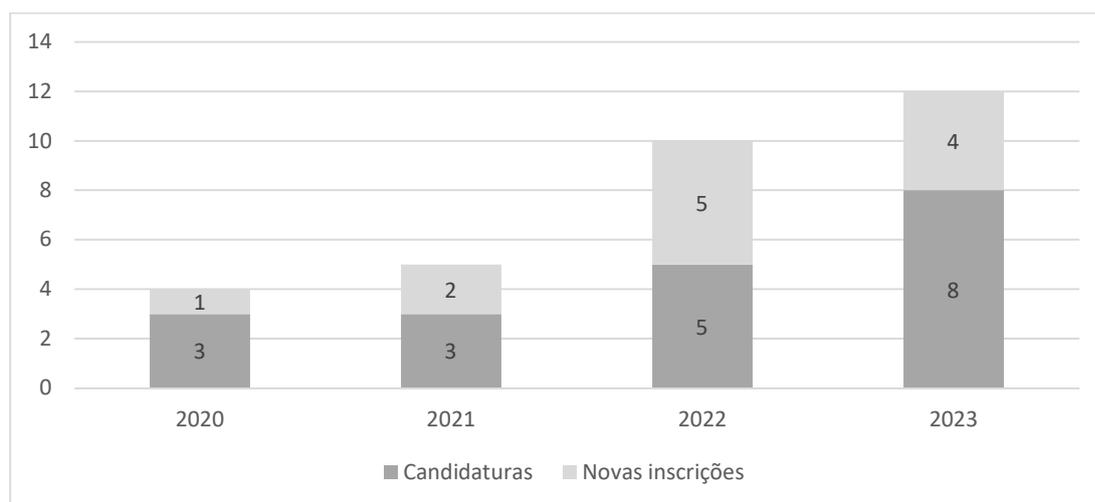


Figura 9. Evolução das candidaturas vs. novas inscrições de estudantes internacionais no MDPS (2020/2023)

### Inscrições a MDPS

A situação descrita relativamente às candidaturas a MDPS, aplica-se da mesma forma ao número de inscritos. Se nas primeiras edições o número de inscritos crescia de forma considerável, a partir de 2020 essa tendência inverte, com diminuição da inscrição de estudantes de 2.º ciclo. Nos primeiros três anos do curso, cuja primeira edição teve lugar em 2017/2018, a procura era significativa, e o número de inscritos ultrapassou os 20, sendo que na edição 2018/2019 foi necessário solicitar autorização para admitir estudantes para além do número máximo estipulado no Guião A3ES (25). Contudo, essa tendência tem vindo a decrescer, e a procura tem diminuído sistematicamente, tendo sido efetivamente necessária autorização para abertura das últimas duas edições, visto que não obteve o número mínimo de estudantes inscritos (15)

Tabela 9. Evolução total inscritos no Mestrado em Design de Produto e Serviços

Ano	Total Inscritos	Inscritos Internacionais
2020	38	7
2021	30	4
2022	32	7
2023	26	10

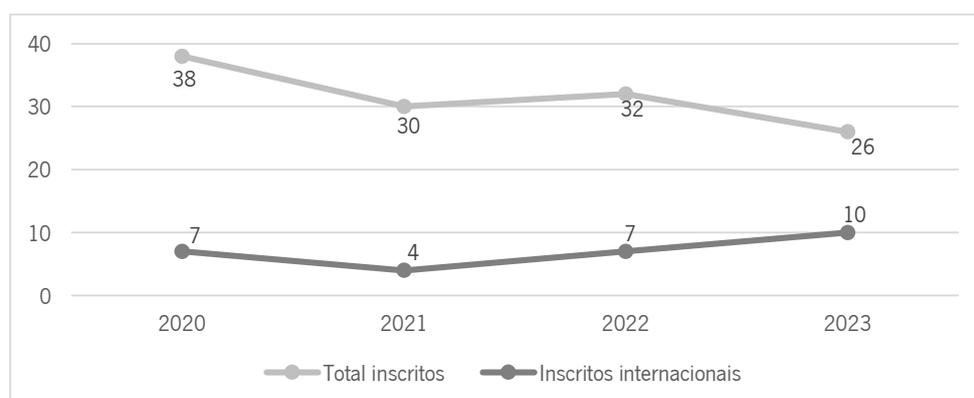


Figura 10. Evolução do número total de inscritos vs. estudantes internacionais no curso de MDPS (2020-2023)

## Diplomados em MDPS

Para além das dificuldades acima identificadas, o MDPS regista igualmente uma taxa de conclusão do curso bastante reduzida. A tabela 10 demonstra a evolução dos diplomados no curso, de 2020 a 2023. Em quatro anos, o curso apenas viu graduados 24 estudantes.

Tabela 10. Evolução dos Diplomados em MDPS (2020-2023)

Ano	Diplomados
2020	2
2021	7
2022	9
2023	6

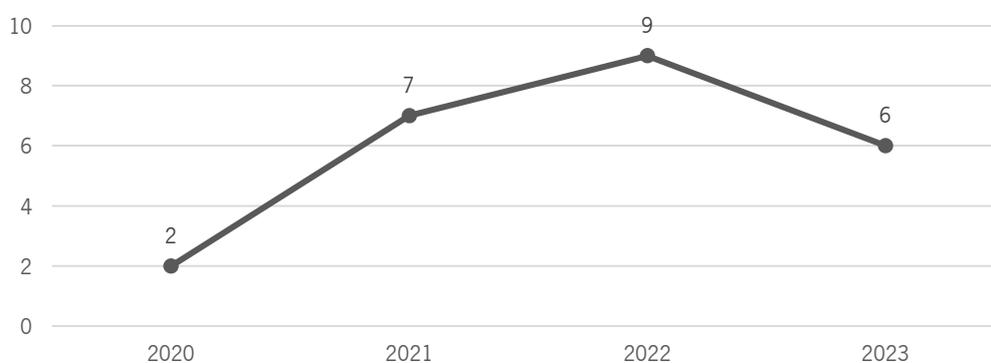


Figura 11. Evolução do número de diplomados (2020-2023)

Como se pode ver pelos valores apresentados nas tabelas acima, o curso tem-se deparado com algumas dificuldades, podemos destacar a diminuição dos inscritos, e uma taxa de dissertações concluídas bastante reduzida.

### 3.4 Cursos de 3.º Ciclo: Doutoramento em Arquitetura

O Doutoramento em Arquitetura foi acreditado preliminarmente pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) em 2 de março de 2011, tendo sido aprovado o respetivo plano de estudos através do Despacho RT/C-108/2011, de 20 de setembro. No âmbito da avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, foi acreditado em 03 de março de 2014. Enquadrado numa nova acreditação, o Doutoramento em Arquitetura foi avaliado e reacreditado em 16 de janeiro de 2020, tendo assim a sua primeira alteração consagrada através do Despacho RT/C-34/2020, de 24 de julho, em vigor à data do presente relatório.

Desde a sua criação, o curso garante uma formação ao nível de 3.º ciclo de estudos no qual os estudantes podem adquirir competências e métodos de investigação no domínio da Arquitetura, os quais conjugam o pensamento teórico e crítico, com vista a que possam desenvolver uma investigação que se revista originalidade e relevância em termos científicos e no âmbito da especialidade que escolham.

A duração do curso é de 6 semestres, equivalente a 180 ECTS. Os candidatos podem optar por um dos seus dois percursos alternativos: Plano A, com curso doutoral, que contempla o 1.º e 2.º semestres letivos iniciais com

componente curricular e 4 semestres para a elaboração da Tese, ou Plano B, no qual o estudante dedica os 6 semestres do curso à elaboração e defesa da Tese.

Independentemente do plano escolhido, após a prova pública de defesa da tese e respetiva aprovação, é conferido ao estudante o grau de Doutor numa das seguintes áreas de especialidade, previamente escolhida aquando da candidatura ou, no caso do Plano A, após a apresentação e avaliação positiva do Projeto de Tese, no final do 1º ano do curso: Cidade e Território; Construção e Tecnologia e Cultura Arquitetónica.

#### 3.4.1 Comissão de Curso

A Comissão de Curso do Doutoramento em Arquitetura composta pelo Prof. José Capela e pela Prof. Cidália Silva e pelos estudantes Diana Gouveia Amaral e Luis Carlos Martins Mestrinho de Medeiros Raposo foi alterada através do despacho do Presidente da EAAD de 10 de julho de 2023, tendo sido designado como novo Diretor do curso de Doutoramento o Prof. João Ricardo Rosmaninho Duarte Silva.

A Comissão de Curso passou a estar constituída, na sequência da designação do novo diretor de curso, pelo novo Diretor, Prof. João Rosmaninho, pelo Prof. Elisiário Miranda e pelos estudantes do ciclo de estudos Martinho António Kutaya (1º ano) e Luís Carlos Mestrinho (3º ano).

No exercício das suas competências, a Comissão de Curso reuniu seis vezes ao longo do ano de 2023, a saber:

**7 de março de 2023:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (3ª fase do ano letivo 2022/23).

**26 de maio:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (4ª fase do ano letivo 2022/23).

**11 de setembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (1ª fase do ano letivo 2023/24).

**31 de outubro:** como complemento das atividades programadas por ocasião do 27º Aniversário da Escola, o Diretor de curso convidou todos os estudantes de doutoramento para uma reunião com vista a apresentar a nova Comissão de Curso e oferecer diversos esclarecimentos sobre o andamento do curso, abordando ainda uma proposta de planificação para 2024.

Colocada a hipótese de complementar a oferta formativa de 3º ciclo da EAAD com novo(s) ciclo(s) de estudos de doutoramento (integrando a Arte e o Design), o diretor solicitou, perante tal designio, um breve contributo onde se pudesse identificar:

- aspetos relevantes da investigação e formação obtidas no Doutoramento na EAAD;
- aspetos distintivos do Doutoramento na EAAD face a outros cursos similares nacionais e/ou internacionais;
- aspetos a melhorar no Doutoramento na EAAD (no "Plano A" ou no "Plano B", conforme o respetivo plano de estudos).

A reunião contou com a presença e participação do Diretor do Colégio Doutoral, Professor António Vicente, e do Presidente da EAAD, Professor Paulo Cruz.

**30 de novembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura (2ª fase do ano letivo 2023/24).

**13 de dezembro:** Análise, seleção e seriação de candidatos ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura (única fase do ano letivo 2023/24).

De referir que, de acordo com o estabelecido no ponto 2. do Artigo 122.º do RAUM, as reuniões com vista à seleção e seriação de candidatos a admitir ao ciclo de estudos foram restritas aos docentes que integram a Comissão de Curso.

### 3.4.2 Candidaturas

#### Candidaturas ao Plano A em 2023

Em 2023, mais exatamente no ano letivo de 2023/24, a EAAD abriu uma nova fase de candidaturas ao Plano A do Doutoramento em Arquitetura, novamente no ramo de especialidade de Cultura Arquitetónica, por entender a Escola que esta especialidade oferece uma maior abrangência, permitindo, mais tarde, que os estudantes possam escolher esta ou qualquer uma das outras especialidades que o curso oferece.

O Plano A é aberto habitualmente numa única fase de candidaturas por ano civil, sendo que a correspondente ao ano em apreço decorreu de 04 a 07 de dezembro de 2023. Foram recebidas sete candidaturas, tendo sido admitidos todos os candidatos. De referir que houve unicamente um candidato dos PALOP (Brasil), sendo os restantes seis portugueses. Apesar do resultado das candidaturas, o Plano A não abriria a edição por não haver um número mínimo de inscritos.

Relativamente à formação basilar, refira-se que todos os candidatos eram detentores de uma licenciatura ou um mestrado integrado em Arquitetura. Um dos candidatos era ainda detentor do grau de mestre em Design e outra mestre em Design em Arquitetura e Interiores.

#### Candidaturas ao Plano B em 2023

O Plano B do Doutoramento em Arquitetura manteve abertas, como habitual, as suas candidaturas ao longo do ano de 2022, nas três especialidades: “Construção e Tecnologia”, “Cultura Arquitetónica” e “Cidade e Território”, obedecendo às seguintes fases:

##### **Ano Letivo 2022/23**

3ª fase (Candidaturas: 1 de dezembro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023). O único candidato nesta fase não foi admitido.

4ª fase (Candidaturas: 1 de março a 31 de maio de 2023). Os 3 candidatos, Dana Younis, Rui Ribeiro e Martinho Kutaya, foram admitidos.

##### **Ano Letivo 2023/24**

1ª fase (Candidaturas: 25 de maio a 24 agosto de 2023). Os candidatos, Ana Barbosa e Rui Ferreira, foram admitidos.

2ª fase (Candidaturas: 25 de agosto a 24 de novembro de 2023). As candidatas, Catarina Dias e Rita Alves, foram admitidas.

O número total de novos inscritos em 2023 foram 7 (sete).

No que se refere à formação, todos os candidatos são detentores de uma licenciatura e de um mestrado na área da Arquitetura.

### 3.4.2 Inscritos no Doutoramento em Arquitetura

Com algumas pequenas oscilações, este ciclo de estudos vai mantendo o seu número de inscritos. A Tabela 11 mostra a evolução do número de estudantes inscritos por ano letivo nos últimos 10 anos, distinguindo aqueles de nacionalidade portuguesa e estrangeira, bem como os doutoramentos concluídos.

Tabela 11. Evolução dos estudantes do 3º ciclo da EAAD

Ano letivo	Doutoramento em Curso	Doutoramentos concluídos	Estudantes	
			Nacionais	Internacionais
2012/2013	20	1	18	2
2013/2014	19	6	18	1
2014/2015	17	2	15	2
2015/2016	18	2	14	4
2016/2017	23	2	13	10
2017/2018	16	3	7	9
2018/2019	21	2	12	9
2019/2020	32	0	18	14
2020/2021	34	1	24	10
2021/2022	26	2	21	5
2022/2023	29	1	16	13

Cabe referir que, apesar do número de inscritos registados, existem outros doutorandos que optam por não se inscrever no curso a partir do 4º ano, principalmente por motivos económicos, solicitando o reingresso no curso aquando da entrega da tese e o respetivo requerimento de provas públicas. Em 2023 houve dois estudantes a solicitarem reingresso nessas circunstâncias.

Neste contexto, e no que se refere aos requerimentos de provas públicas, a Figura 12 mostra a evolução dos doutoramentos em curso e concluídos desde o ano letivo, de 2012/2013 à data.

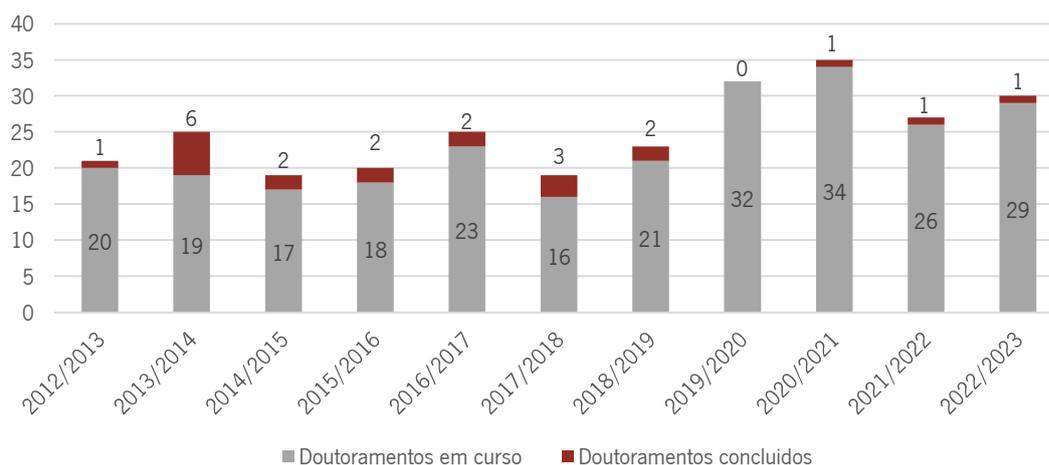


Figura 12. Doutoramentos em curso e concluídos (2012 a 2023)

A Figura 13 representa o número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no Doutoramento em Arquitetura em 2023, onde pode apreciar-se uma tendência crescente no número de estudantes internacionais.

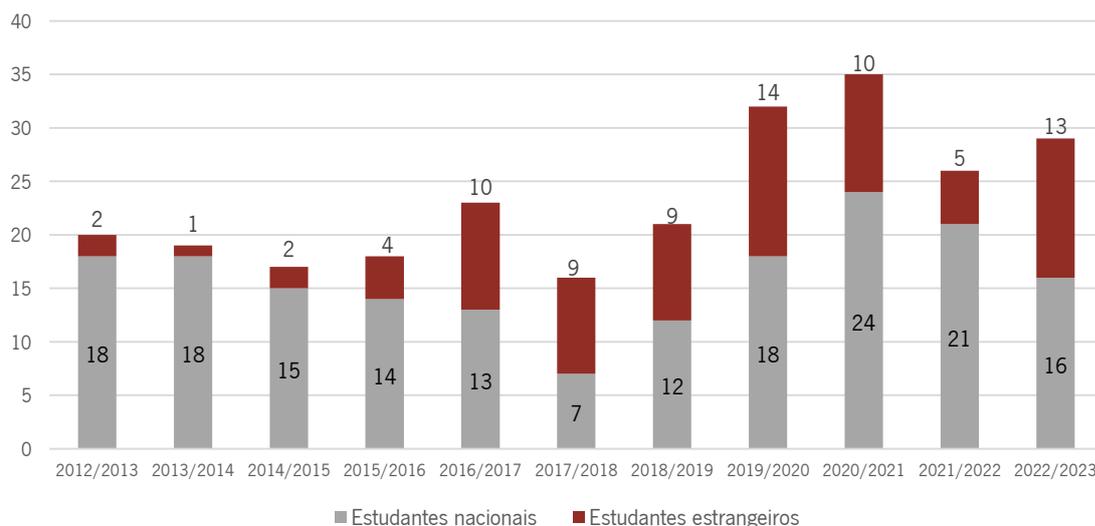


Figura 13. Número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no Doutorado em Arquitetura em 2023

Tendo em consideração as 3 especialidades do Doutorado em Arquitetura, recolhe-se na Tabela 12 o número de inscritos em cada uma delas no conjunto dos Planos A e B.

Tabela 12. Número de inscritos por especialidade (Planos A e B)

Especialidades	Núm. de inscritos
Cidade e Território	5
Construção e Tecnologia	7
Cultura Arquitetónica	17

Por fim, apresenta-se a Tabela 13, com informação sobre o número de inscritos por país.

Tabela 13. Número de inscritos por país (Planos A e B)

País	Núm. de inscritos
África do Sul	1
Angola	1
Brasil	4
Federação da Rússia	1
Irão (República Islâmica do)	1
Jordânia	1
Líbano	1
Paquistão	1
Portugal	16
República Árabe Síria	2
<b>Total Geral</b>	<b>29</b>

### Manifestações de interesse no Doutoramento em Arquitetura

O Doutoramento em Arquitetura, organizado em três especialidades, pode ser frequentado numa das duas modalidades que oferece, sendo objeto de interesse por parte de estudantes recém-formados da EAAD, bem como por arquitetos experientes que se dirigem ao Secretariado para obterem informações sobre o curso.

Prova deste facto são, para além de diversos contactos telefónicos, as 23 manifestações de interesse recebidas ao longo de 2023 através de correio eletrónico. A Tabela 14 mostra a nacionalidade dos interessados que contactam a Escola para conhecer ambos os planos.

*Tabela 14. Número de interessados no curso de doutoramento em 2023 por país (Planos A e B)*

<b>País</b>	<b>Núm. de interessados por nacionalidade</b>
Portugal	13
Brasil	5
Jordânia	1
China	1
Itália	1
Irão	1
Nigéria	1
<b>Total</b>	<b>23</b>

Cabe referir que seis dos interessados que obtiveram informações sobre o curso em 2023 submeteram a sua candidatura ao curso de doutoramento em 2023.

#### 3.4.3 Doutoramentos Concluídos

Em 2023 foi concluída uma tese de doutoramento:

Estudante:	<b>Hesam Mosharraf</b>
Especialidade:	Cultura Arquitetónica
Plano:	B
Orientador:	Professor Jorge Correia (EAAD)
Título:	<i>Morphology of Traditional Villages in the Iranian Central Plateau: Analytical Study for a Heritage Understanding</i>
Provas públicas:	14/07/2023
Júri:	Professor Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático (EAAD), que presidiu; Prof. Teresa Marquito Marat-Mendes, Prof. Associada com Agregação (ULisboa); Prof. Ana Maria Tavares Ferreira Martins Nepumoceno, Prof. Auxiliar (UBI); Prof. Ivo Pereira Oliveira, Prof. Auxiliar (EAAD); Professor Jorge Manuel Simão Alves Correia, Professor Catedrático (EAAD).
Classificação:	Aprovado com Bom.

### 3.4.3 Eventos promovidos no âmbito do Doutoramento em Arquitetura

#### Dia do Doutoramento em Arquitetura

A EAAD retomou o Dia dedicado ao Doutoramento em Arquitetura, promovendo assim a apresentação da investigação em curso levada a cabo até à data pelos estudantes do curso. O seminário, aberto ao público, decorreu no dia 24 de maio, às 14h00, no Auditório 1 da EAAD, em Guimarães.

A sessão de abertura incluiu as intervenções dos professores Paulo Cruz, Presidente da EAAD, e José Capela, Diretor do Doutoramento em Arquitetura. De seguida tiveram lugar as apresentações individuais, nas quais os estudantes de Doutoramento deram a conhecer os seus projetos de investigação, destacando as principais dificuldades, objetivos e os resultados obtidos.

#### **Programa**

Sessão de Abertura (14h00 – 14h20), com a intervenção dos Professores Paulo Cruz e José Capela

Sessão 1 (14h20 – 16h00) | Especialidade: Cidade e Território

Darlan Rodrigues de Lima (online) | A (im)permanência do território sertanejo: Canudos e Caldeirão como evidência da complexidade sócio espacial da Região Sertão do Nordeste do Brasil.

Diana Amaral | Leitura urbana através da fachada: Aproximação ao caso de estudo de Braga

Ivo Poças Martins | Desenhos do Cabedelo do Douro: Representação do património dinâmico

Luis Carlos Mestrinho | Seascape visualization as a tool to support ocean literacy

Sessão 2 (16h20-17h10) | Especialidade: Construção Tecnologia

João Paulo Ribeiro | Fabricação Aditiva em Betão: Desenvolvimento de um processo de extrusão baseado num braço robótico

Mohamad Fouad Hanifa | Additive Manufacturing Earth in Architecture: computational methodology for defining shell envelope system

Sessão 3 (17h10-18h00) | Especialidade: Cultura Arquitetónica

Saraa Al Shrbaji | A Fictional Representation in the Geo-architecture of Syrian Student Migrations to Portugal: Traces and Chronotopes of (E)scape paths amidst the Mediterranean from 2014 to 2018

Tiago Ascensão | Ready-made na arquitetura: O projeto como re-significação do espaço existente ou a realidade como resposta à necessidade

Paulo Freitas do Amaral (online) | A simbologia maçónica na arquitetura e no urbanismo pombalino

#### As sessões #SHARE

Sob a coordenação dos doutorandos Diana Amaral e Daniel Pereira, os estudantes do Doutoramento em Arquitetura da EAAD continuaram a organizar, ao longo de 2023, os Encontros #SHARE, de periodicidade bimensal. O doutorando Lucas Carneiro substituiu o estudante Daniel Pereira a partir de setembro 2023.

As sessões incentivaram o reencontro dos estudantes, os quais tiveram a oportunidade de apresentar o andamento das suas pesquisas e os resultados obtidos à data junto dos seus pares, usufruindo do intercâmbio de experiências e de contributos entre eles. Igualmente, as sessões, presenciais ou on-line, têm facilitado a convivência entre os estudantes, favorecendo sinergias e cumplicidade a vários níveis.

Fruto da necessidade de ultrapassar a viagem "a solo" que alguns estudantes de doutoramento sentem no processo de investigação e de elaboração da tese, as sessões #SHARE continuam a ser recebidas com muito agrado por parte de todos os participantes.

Os encontros SHARE ainda contam com um site onde se pode consultar toda a informação sobre as sessões em [SHARE.EAAD \(cargo.site\)](#), bem como com a colaboração da Escola de Arquitetura, Arte e Design que publicita atempadamente todas e cada uma das sessões através das redes sociais.

#### Participação nas sessões

Duas semanas antes de cada apresentação foi solicitado ao doutorando que fosse apresentar o envio para a comissão organizadora: o título da apresentação, uma imagem alusiva, um pequeno resumo (100 palavras) e uma biografia resumida (50 palavras) para a divulgação interna das sessões.

As sessões ocorreram maioritariamente às sextas-feiras, das 12h00 às 13h00, e, em casos excecionais, às quintas-feiras, à mesma hora, tendo sido atempadamente divulgadas através dos meios de comunicação da EAAD. Para facilitar a assistência de estudantes e interessados a distância, os organizadores contaram com a colaboração da Escola para que fosse possível a participação através de meios telemáticos.

A Comissão organizadora, antes do início de cada semestre, deu a conhecer a calendarização dos blocos de sessões disponíveis. Os(as) doutorandos(as) interessados em apresentar deviam fazer chegar à comissão a sua intenção de apresentar, sugerindo para o efeito 3 datas, por ordem de preferência. Com base nas propostas recebidas, a comissão procedeu à distribuição das intenções de apresentação pelos blocos. No caso de ficarem sessões por preencher, os doutorandos podiam propor o convite de alguma personalidade externa ou bem realizar algum tipo de apresentação de interesse para o grupo.

Ao longo do ano de 2023, tiveram lugar as seguintes sessões #SHARE, maioritariamente online:

#9 SHARE | Jorge Santos | 6 de janeiro | Um exercício para a memória – roteiro desenhado para uma proposta de intervenção em ruínas

#10 SHARE | Belen Zevallos | 20 de janeiro | Em defesa do espaço: sobre tipologias de aprendizagem para a era digital

#11 SHARE | Mohamad Fouad Hanifa | 3 de fevereiro | Fabrico de Aditivos com Terra na Arquitetura: Metodologia computacional para a definição de sistema de envelope de concha

#12 SHARE Invites | Tom Keeley | 17 de fevereiro | Bartlett School of Architecture, UCL, London Disposições alternativas: uma Topografia ao longo e através dos espaços de fronteira da Irlanda

#13 SHARE | Bouchra Tohme | 10 de março | A arquitetura que incorpora a Tradição da Igreja: Arquitetura Bizantina no século XX no Líbano

#14 SHARE | João Ribeiro | 24 de março | Fabricação Aditiva em Betão: Desenvolvimento de um processo de extrusão baseado num braço robótico

#15 SHARE | Rui Leal Ribeiro | 6 de abril | Arquitetura e Educação: Perspetivas e transformações contemporâneas do espaço escolar do 1.º ciclo do ensino básico em Portugal

#16 SHARE | Rita Serra e Silva | 21 de abril | Questões sobre questões

#17 SHARE | Lucas Carneiro | 5 de maio | Cartografar a Serpente: Espacialização do culto ofídico no noroeste peninsular

#1Lab2SHARE | 2 de junho | Liliana Neves (História), Joel António Lameco (Geografia) e Sarah Shrbaji (Arquitetura) Movimentos, Migrações e Mobilidade

#18 SHARE | Débora Moura | 16 de junho | Representação para um diálogo consciente Linguagens de (inter)ação em contextos sócio-espaciais periféricos entre o Brasil e Portugal

#19 SHARE Invites | Sophie Leemans | 6 de outubro | Department of Architecture, KULeuven, Belgium | 'Throwing a lifeline': o existente e o potencial das infraestruturas no território disperso

#20 SHARE | Referências Reverências | 20 de outubro | Diálogo coletivo em torno das referências individuais de investigação dos doutorandos da EAAD

#21 SHARE | Cláudio Meireis | 3 de novembro | A Envolvente Habitável: Metodologia para a caracterização da envolvente de edifícios em betão armado

#22 SHARE | Luís Carlos Mestrinho | 17 de novembro | Entrevistas: algumas técnicas, diversas dúvidas, um problema

#23 SHARE | Filipa Corais | 30 de novembro | Como Ancorar a Transição? Caminhos e Reflexões

#2 Lab2SHARE | 15 de dezembro | Marisa Fernandes (Arquitetura), Flávia Oliveira (História) e Nuno Oliveira (Arqueologia) Trabalhos de Campo. Das Fontes aos Métodos

### Normas Regulamentares do Doutoramento em Arquitetura

Em abril de 2023 foi dado início a uma revisão exaustiva do Regulamento do curso de Doutoramento em Arquitetura, consagrado através do Despacho RT-22/2018, de 23 de fevereiro, que, por sua vez, revogava o Despacho RT-27/2012, de 9 de maio.

O novo documento, as Normas Regulamentares do Doutoramento em Arquitetura, obteve o parecer favorável do Conselho Pedagógico da EAAD, tendo sido finalmente aprovado pelo Conselho Científico em 26 de maio de 2023.

O Regulamento foi também traduzido em língua inglesa em novembro de 2023.

Ambos os documentos podem ser consultados no portal da EAAD nos seguintes links:

- <https://www.eaad.uminho.pt/pt/Ensino/Doutoramentos/Paginas/default.aspx> (versão em português)
- <https://www.eaad.uminho.pt/en/Study/phd/Pages/default.aspx> (versão em inglês).

### O Colégio Doutoral

O Colégio Doutoral procura fomentar a colaboração e partilha de boas práticas entre os cursos de doutoramento ministrados pela Universidade do Minho, bem como aqueles em colaboração e, ainda, com outros cursos de 3º ciclo nacionais e internacionais. Assume, ainda, o propósito de procurar centralizar toda a informação relevante para potenciais candidatos, estudantes de doutoramento e supervisores.

O objetivo principal do Colégio Doutoral UMinho é “contribuir para a excelência e o reconhecimento nacional e internacional da formação doutoral oferecida pela UMinho”. O Colégio permite que estudantes de doutoramento, professores e investigadores se encontrem e conversem para fornecer aos estudantes do terceiro ciclo uma formação de alta qualidade.

Em 31 de dezembro de 2023 integravam a Comissão Coordenadora, por parte da Escola de Arquitetura, Arte e Design, o Prof. João Rosmaninho e a estudante Diana Amaral.

## 3.5 Cursos não Conferentes de Grau

### 3.5.1 Cursos Creditados

Os cursos não conferentes de grau creditados oferecidos pela EAAD, sob a forma de cursos de formação especializada (mais de 10 ECTS) ou de cursos breves (menos de 10 ECTS), são constituídos por unidades curriculares ou módulos de formação próprios de programas de estudos ao nível do mestrado. No âmbito da "Aliança de Pós-Graduação da UMinho", que inclui um conjunto alargado e diversificado de cursos oferecidos por várias unidades orgânicas da Universidade do Minho, a EAAD disponibilizou no ano em apreço o seguinte portefólio de cursos de formação voltados para as necessidades específicas do mercado de trabalho e da sociedade:

### **Curso de Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios**

O curso de Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios (TFEE), criado em 2021, tem consagrado o seu plano de estudos e a sua estrutura curricular através do Despacho RT/C-155/2021. O curso, promovido pela EAAD e pela EENG, presentemente na sua 2ª edição, tem o seu funcionamento no ano letivo 2023/24 plasmado no Despacho RT/C-86/2023. A edição 2023/2024 é coordenada pelo Professor Paulo Cruz.

O curso de TFEE, com 40 ECTS e 360 horas de duração, conta com a parceria da BySteel. Este curso pretende dar resposta a uma procura evidenciada por empresas do setor da construção e da área de intervenção na conceção de fachadas e envolventes de edifícios. Atualmente, verifica-se que as empresas de projeto e construção estão cada vez mais à procura de técnicos com conhecimentos especializados na área do projeto e da construção de fachadas. Também, por outro lado, a formação nesta especialidade escasseia nas ofertas de formação avançada, nomeadamente em cursos universitários em qualquer parte da Europa ou do Mundo. No final, os estudantes estarão capacitados com conhecimentos específicos sobre as diferentes componentes de conceção, fabricação, controlo de qualidade e montagem, detendo as competências necessárias para aprofundar diferentes temas mais específicos da Arquitetura e Engenharia de Fachadas e Envolventes de Edifícios. Também, todos os estudantes desenvolverão um Estágio-Projeto que lhes permitirá aprofundar e aplicar os conhecimentos consolidados nas unidades curriculares do curso. O Projeto irá ainda permitir uma ligação com o setor empresarial em causa já que se desenvolverá em ambiente de estágio em empresa, com a supervisão compartilhada entre um docente do curso e um técnico especializado da mesma.

No ano letivo 2023/24 as candidaturas ao curso decorreram entre 15 de agosto e 15 de setembro, prazo prorrogado até 22 de setembro. Findo o período, o curso teve 18 candidatos, dos quais 14 efetivaram a sua inscrição.

O curso iniciou a 16 de outubro de 2023, e decorre até 16 de julho de 2024. As aulas, lecionadas por docentes da EAAD, EENG e externos, têm lugar às sextas-feiras e sábados, na sala 1.09 da EAAD (Edifício 09), no Campus de Azurém, em Guimarães.

### **Curso de Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção**

O curso de Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção (FRDAC), criado em 2022, tem consagrado o seu plano de estudos e a sua estrutura curricular no Despacho RT/C-129/2022, estando o seu funcionamento no ano letivo 2023/24 determinado através do Despacho RT/C-79/2023. A sua primeira edição, 2023/2024, é coordenada pelo Professor Bruno Figueiredo.

O curso FRDAC, com 15 ECTS e um semestre de duração, tem como parceiros a DST-Bysteel, o Grupo Casais e a Mota-Engil. O curso tem como principal objetivo capacitar profissionais e empresas no domínio do Design, da Arquitetura e da Construção de conhecimentos em metodologias de Projeto Integrado para Automação na Fabricação e Construção. A formação pretende ainda auxiliar à digitalização destes setores, num quadro de desenvolvimento sustentável, de acordo com as metas Roteiro para a Neutralidade Carbónica.

Para o bom funcionamento do curso, a EAAD detém infraestruturas laboratoriais e equipamentos, nomeadamente o ARENA – Advanced Design & Technology Lab, equipado com três braços robóticos industriais, o Laboratório de Prototipagem Rápida, equipado com ferramentas de maquinaria e de impressão 3D, e o Laboratório de construção e Tecnologia, equipado com aparatos para o teste e validação estrutura de componentes.

O curso FRDAC é destinado a licenciados e mestres em Arquitetura, Design de Produto, Engenharia Civil, Ciências dos Materiais, Engenharia de Produto, bem como a profissionais de setores em que a transição digital, obriga a deter competências em metodologias de fabricação robótica e automação na manufatura e construção.

No ano letivo 2023/24 as candidaturas decorreram entre 01 e 15 de setembro, período prorrogado até 22 de setembro. Findo o período, o curso teve 19 candidatos, dos quais 17 efetivaram a sua inscrição.

O curso iniciou a 20 de outubro de 2023 e decorre até meados de março de 2024. As aulas, lecionadas por docentes da EAAD e externos, têm lugar às sextas-feiras na sala 0.09 e no Arena da EAAD (Edifício 09), no Campus de Azurém, em Guimarães.

### **Curso de Formação Especializada: Técnico Especial de Planeamento da Construção**

O curso “Técnico Especial de Planeamento da Construção (TEPC)” foi criado em 2022, através do Despacho RT/C-131/2022. Apesar de ter sido autorizado o seu funcionamento (Despacho RT/C-80/2023), o curso não abriu no ano letivo de 2023/24 por não ter havido um número mínimo de inscritos. A coordenação do curso está a cargo do Professor André Cerejeira Fontes.

O curso TEPC, com 45 ECTS e dois semestres de duração, tem como parceiros o Grupo Casais e a Mota-Engil. O curso, nas áreas da arquitetura e da engenharia, responde a uma necessidade efetiva na formação pós-licenciatura contribuindo para que os profissionais, em qualquer fase da sua vida, possam dar continuidade aos seus estudos numa lógica de reconhecimento de competências e valências adquiridas. Sendo inovador no método proposto, ensino tipo *b-learning*, aproxima-se dessa forma a um diverso e geograficamente amplo grupo de profissionais e potenciais estudantes. O ensino tipo *b-learning* permite a ativos de empresas frequentarem o curso num horário misto entre aulas presenciais e aulas remotas tipo *e-learning* síncrono.

O TEPC é destinado a profissionais (Projetistas, Diretores de Obra, Fiscais de obras, Construtores e Consultores) com o grau de licenciado nas áreas de Arquitetura e Engenharia Civil (ou afins), com interesse no planeamento e na preparação de obra.

No ano letivo 2023/24 as candidaturas decorreram entre 01 e 15 de setembro, prazo prorrogado até 22 de setembro. Findo o período, o curso teve 8 candidatos, não tendo, contudo, resultado num número de inscritos suficientes que permitisse a sua abertura, pelo que o curso não funcionou em 2023/2024.

### **Curso Breve em Desenho de Ruas**

Ainda no âmbito dos Cursos Aliança de Pós-graduação, foi criado em 2023, o curso breve em Desenho de Ruas, destinado a Licenciados e Mestres em Arquitetura, Urbanismo e áreas afins, bem como a profissionais de setores em que a atuação no espaço da rua e no espaço público, na sua organização física, mas também social e ambiental, justifique a aquisição de competências em metodologias de intervenção e representação. A sua estrutura curricular e o seu plano de estudos estão plasmados no Despacho RT/C-126/2023.

O curso, coordenado pelo Professor Ivo Oliveira, tem como parceiros a Câmara Municipal de Braga, a Gaiurb, e a associação *the Future Design of Streets*. O curso abrirá candidaturas em março de 2024.

#### 3.5.2 Cursos não creditados

As artes plásticas são um conjunto de manifestações artísticas que incluem a pintura, a escultura, a arte têxtil, a arquitetura e qualquer expressão que transforme materiais em imagens e objetos com o intuito de lhes dar um sentido artístico. Sendo uma UO dedicada à Arquitetura, à Arte e ao Design, a Escola procura disponibilizar aos seus estudantes e ao público em geral cursos breves, não creditados, nas diferentes áreas de atuação da Escola na convicção de que é possível aprender algo novo, ainda que sem se ter conhecimentos prévios, não só através dos seus cursos conferentes de grau, mas também através de outros tipos. É neste contexto que a EAAD procura lançar todos os anos diversos cursos que procuram ir ao encontro das necessidades sentidas por aqueles que a contactam.

Em 2023 a EAAD disponibilizou os seguintes cursos não conferentes de grau não creditados: Pintura Abstrata, Pintura a Aguarela, Desenho e Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design.

### **Curso Breve de Pintura Abstrata**

O curso breve de Pintura Abstrata foi criado em 2022, e a primeira edição, lançada em 2022/2023, decorreu de outubro de 2022 a fevereiro de 2023. O curso pretende formar e/ou instruir potenciais pintores/artistas (ou artistas que já desenvolvam um trabalho em continuidade) sobre as possibilidades e novas opções pictóricas presentes na arte abstrata internacional, que o ajudem a compreender não apenas o que já fazem e querem fazer, mas também aquilo que pretendam fazer. Dado que as possibilidades pictóricas atuais se revelam imensas, pretende-se também desenvolver nos potenciais pintores abstratos/artistas visuais a consciência do que pode ser feito, sempre de acordo com a vontade e as possibilidades do próprio artista. Ou seja, que, de um modo inclusivo, se torne consciente em cada um que a sua solução pictórica, plenamente desenvolvida durante e após o curso, vem ao encontro das suas aspirações artísticas e ontológicas. A consciencialização de uma via artística plenamente realizável pretende encontrar-se com os objetivos artísticos de cada um, de modo que cada um possa realizar uma linguagem artística própria e pessoal (aqui no caso da pintura abstrata) e deste modo produzir matéria artística de valor, integrada e atual.

No ano letivo 2022/23 o curso abriu candidaturas, tendo sido fixado um número limite de 15 vagas. Findo o período, o curso teve 6 candidatos, tendo apenas 5 efetivado a sua inscrição. O Curso, com duração de 4 meses (96 horas), decorreu em regime pós-laboral. As aulas foram ministradas na Garagem Avenida (Guimarães), onde está sediado o curso de Licenciaturas em Artes Visuais, pelo Prof. Doutor João do Vale. João do Vale é Mestre (2009) e Doutor (2014) em Arte e Design pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2014). É autor, diretor e editor das edições Fogo do Céu. Foi docente convidado da EAAD para lecionar as UC de Desenho III e Arte Moderna nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021. Tem participado em inúmeras exposições individuais e coletivas desde 2006, sendo autor, ainda, de 8 publicações de poesia e ensaios.

### **Curso Breve de Pintura à Aguarela**

O curso breve de Pintura a Aguarela foi criado em 2022. A primeira edição do curso foi lançada durante o ano letivo 2022/2023 e decorreu de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. A segunda edição foi promovida em setembro de 2023.

Este curso tem como objetivo despertar a autonomia criativa dos participantes para desenvolverem um trabalho autoral e a construção do próprio perfil artístico. A partir de exercícios básicos sobre as diversas técnicas em aguarela, o resultado final será um portfólio didático sobre as que foram apresentadas e aplicadas em exercícios durante o curso pelos participantes.

O curso foi aberto com um número limite de 15 vagas, tendo tido finalmente um total de 8 inscritos. Tendo sido oferecido inicialmente em dois horários, um laboral e outro pós-laboral, foi possível abrir unicamente o laboral uma vez que o pós-laboral não atingiu um número mínimo de 8 inscritos que permitisse o seu funcionamento. A duração do curso foi de 8 semanas (24 horas), num regime de funcionamento presencial, às terças-feiras, das 14h às 17h. Destinado aos estudantes da UMinho e ao público em geral, as aulas foram ministradas também na Garagem Avenida (Guimarães). Os docentes responsáveis foram os professores Evandro Renan e Najla Leroy.

Evandro Renan é ilustrador, formado em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais com mestrado em Ilustração pela Escola Superior Artística de Guimarães. Atua na criação de ilustrações para o meio editorial como também desenvolve projetos artísticos pessoais. Tem colaborado como docente convidado na EAAD. Najla Leroy é doutoranda em Artes Plásticas, com foco em gravuras e em livros de artista. É apaixonada por projetos editoriais, desde a sua conceção, o seu processo criativo, até ao objeto final e o seu manuseamento. Atua com design figura e direção de arte. Tem colaborado como docente convidada na EAAD.

### **Curso Breve de Iniciação ao Desenho**

Criado em 2023, este curso, destinado a um vasto público que tenha interesse na área de Desenho, foi pensado especialmente para estudantes do ensino secundário com acesso aos cursos da Escola de Arquitetura, Artes Visuais e Design da Universidade do Minho, incluindo alunos sem esta disciplina no programa escolar desse ensino. O curso pretende, ainda, uma aproximação da comunidade geral à Universidade do Minho e aborda diferentes técnicas, materiais e processos, com base na ideia do desenho ser uma expressão gráfica que procura a sua matriz na observação da realidade. O curso está dividido por temas de estudo – Objeto, Espaço e Figura humana/movimento – desenvolvidos através do processo ver-compreender-desenhar com diversos temas e/ou contextos.

Com um número máximo de 15 vagas, não foi possível abrir a edição de 2023 devido ao facto de não ter havido um número mínimo de inscritos (8). Os docentes responsáveis foram os professores Carla Cruz e Max Fernandes.

Max Fernandes é licenciado pela Escola Superior do Porto e mestre pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, sendo autor e coautor, ainda, de diversas publicações desde 2006. Max Fernandes é docente convidado na EAAD desde 2021. Carla Cruz é Professora Associada da EAAD. Paralelamente à sua atividade académica e de investigação, tem desenvolvido diversos projetos artísticos.

### **Curso de Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design**

Este curso pretende colmatar a falta de uma formação, de treino e de aprofundamento de múltiplas competências de que investigadores, bolsiros e estudantes carecem e que adquirirão no decurso de estágios de curta duração nas áreas de Arquitetura, Arte e Design. Em particular, destina-se a estudantes prospetivos (estagiários) e bolsiros de investigação, detentores do grau de licenciado ou de mestre, que desempenhem atividades de investigação decorrentes da sua integração no Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), funcionando como uma etapa de formação intermédia, não conducente a grau académico, para os formandos que têm no horizonte a carreira técnica, de investigação, ou de gestão de ciência, incluindo os que pretendam ingressar em doutoramento num futuro próximo. Cabe destacar que o curso tem como base o acompanhamento tutorial, não havendo, portanto, formação de turmas.

A duração do curso, modular, é variável, desde os 3 aos 18 meses, e ministra-se em horário normal e semi-intensivo nos laboratórios de investigação do Centro de Investigação associado ao curso, sites nos *campi* de Azurém e/ou de Couros da Universidade do Minho. Este curso é gratuito.

No ano letivo 2022/23 estiveram inscritos 7 estudantes, os quais optaram por 1, 2, 3, 5 e 6 módulos, de acordo com as necessidades específicas de cada um. Foram orientadores os Professores Bruno Figueiredo, João Cabeleira, João Rosmaninho, Mónica faria, Natacha Moutinho, Paulo Cruz, Paulo Mendonça e Vincenzo Riso.

### **3.6 Estágios Científico Avançados e Programas de Pós-Doutoramento**

Em 2023 foi aprovada a realização Programa de Pós-Doutoramento, na área de Arquitetura, do Professor José Manoel Morales Sánchez, Professor Associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. O projeto aprovado intitula-se "Forma e Função Estrutural na Arquitetura de Brasília" e deverá ser desenvolvido pelo período de um ano (setembro de 2023 a agosto de 2024), sob orientação do Professor Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da EAAD.

No ano em apreço, o Professor Ricardo Trevisan, Professor Associado da Universidade de Brasília, prosseguiu o seu Programa de Pós-Doutoramento, com o projeto aprovado "Cidades novas como infraestruturas territoriais: Santo André (1970, Sines, Portugal) e Sinop (1971, Mato Grosso, Brasil)", sob orientação da Prof. Maria Manuel Oliveira, Professora Associada com Agregação da EAAD.

### 3.7 Reconhecimento de Grau

Em 2023 foram analisados 16 pedidos de reconhecimento de grau, distribuídos da seguinte forma: um pedido de reconhecimento de nível no âmbito da Licenciatura em Artes Visuais, um pedido de reconhecimento de nível no âmbito da Licenciatura em Design do Produto. No âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura, foram recebidos 5 pedidos de reconhecimento de nível, 2 pedidos de reconhecimento específico ao grau de licenciado e 7 pedidos de reconhecimento específico ao grau de mestre. Dos 16 requerimentos, 12 foram formulados por interessados oriundos do Brasil, 2 de Angola, 1 do Irão e 1 de Portugal.

Os diferentes júris nomeados pelo Presidente da EAAD para análise dos pedidos de reconhecimento de grau estavam constituídos da seguinte forma: Área de Arquitetura: Paulo Cruz, Maria Manuel Oliveira e Francisco Ferreira (até junho 2023) e Paulo Cruz, Cidália Silva e João Cabeleira (a partir de junho 2023); Área de Design: Paulo Cruz, Álvaro Sampaio e Bernardo Providência; Área de Artes Visuais: Paulo Cruz, Susana Gaudêncio e Natacha Moutinho

5 pedidos de Reconhecimento de Nível em Arquitetura, 1 em Artes Visuais e 1 em Design de Produto acolheram o parecer favorável do júri. Dos pedidos de reconhecimento específico, o júri deliberou favoravelmente o reconhecimento do grau de Mestre em Arquitetura em 3 casos e o reconhecimento do grau de licenciado em Cultura Arquitetónica a um dos requerentes. Os restantes pedidos foram indeferidos.

### 3.8 Empregabilidade

A empregabilidade relaciona-se com a capacidade que um profissional tem de conseguir uma vaga de emprego e de se manter nele, bem como com aptidão de uma pessoa de se manter ativa no mercado de trabalho.

Na Tabela 15 apresentam-se os dados relativos a desemprego de diplomados até ao ano letivo 2020/2021, provenientes da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<https://www.dgeec.mec.pt/np4/home>) com base nos dados de 2012-2021 e 2019-2021. Ao contrário, da análise de estudantes colocados/não colocados ou de estudantes inscritos/não inscritos em cursos do Ensino Superior, o estudo sobre a empregabilidade dos diplomados em geral, e da Universidade do Minho, em particular, é um processo que se reveste de alguma complexidade.

Tabela 15. Dados de desemprego nos cursos de 1º ciclo e de Mestrado Integrado

	Dados relativos a 2012-2021				Dados relativos a 2019-2021			
	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses
LAV	14	2	2	0	14	2	2	0
LDP	206	11	6	5	94	8	5	3
MIARQ	461	19	9	10	121	5	2	3

Da tabela 15 podemos destacar que a taxa de desemprego para o Mestrado Integrado em Arquitetura foi de 4,12% no período de 2012-2021, mantendo-se o valor quase inalterado se o compararmos com o resultado obtido a partir daqueles de 2019-2021 (4,13%). Entre 2012-2021, cerca de 55% desses diplomados desempregados estavam nessa situação há mais de 12 meses, enquanto que, entre 2019-2021, esse valor rondava os 38%.

Igualmente, para a Licenciatura em Design de Produto no período de 2012-2021, a taxa de desemprego situava-se nos 5,3%, registando-se um valor superior para o período 2019-2021.

No caso da Licenciatura em Artes Visuais, dos 14 diplomados no período em questão 2 encontravam-se na situação de desempregados (14%).

## **4 INVESTIGAÇÃO**

### **4.1 Centro de I&D – LAB2PT**

Criado no final de 2013 e avaliado como ‘Muito Bom’ pela FCT em 2015, esta unidade de I&D manteve, ao longo dos triénios 2015-17 e 2018-20, os princípios fundamentais que nortearam a sua criação na Universidade do Minho, tendo evoluído para uma classificação de ‘Excelente’ em 2019.

Sendo uma subunidade orgânica da Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais, enquadrada nos domínios das Artes, Ciências Sociais e Humanidades, o Lab2PT constitui-se como uma unidade de investigação de referência na área do estudo das paisagens e do património, apostando no desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, por forma a dar resposta aos desafios do desenvolvimento e da melhoria do bem-estar das comunidades.

O Lab2PT organiza-se em três grupos de investigação - Lands, Paisagens e Sociedades; DeTech, Projeto, Design e Tecnologia; SpaceR, Espaço e Representação - que cruzam diversas áreas científicas - Arqueologia, Arquitetura, Artes Visuais, Ciências da Terra, Design, Geografia e História e outras áreas do saber: Museologia e Informática. Esta composição pluri e transdisciplinar, ethos e matriz deste centro de investigação, representa um desafio de articulação estimulante com vista ao aprofundamento disruptivo das cadeias de estruturação tradicional e vertical do conhecimento académico. Este enquadramento orgânico permite reconhecer no Lab2PT um agente de investigação privilegiado na universidade e no país, através das abordagens multi e transdisciplinares que pautam os estudos sobre território, paisagens e património, entendidos como expressões materiais, simbólicas, históricas e culturais das sociedades e comunidades no tempo.

#### **4.1.1 Atividade desenvolvida em 2023**

Em 2023 o Lab2PT apresenta um desenvolvimento positivo dos números de produção científica dos seus membros, como se pode constatar na tabela comparativa abaixo (Tabela 16), o que expressa o dinamismo dos investigadores Lab2PT em diversos domínios científicos.

Como destaque para o ano em apreço, regista-se uma consolidação da articulação do Lab2PT com o laboratório associado IN2PAST – Laboratório Associado de Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território – organismo de que é membro fundador, especialmente vocacionado para o estudo e a valorização do património e da herança cultural, compreendidos a diferentes escalas (local, nacional, europeia e global), nas suas dimensões material e imaterial.

Destaca-se, ainda, a prossecução da linha editorial do Lab2PT através da Coleção Paisagens, Património e Território conduzida pela Comissão Editorial e de Organização de Eventos, nas suas vertentes de investigação,

ensaio e catálogo. Publicaram-se vários livros da coleção ou por outras editoras com o apoio do Lab2PT em 2023. No entanto, esta é apenas uma vertente da múltipla e plural produção científica dos investigadores sujeita a publicação.

Em termos de gestão administrativa do Lab2PT, e de forma a solucionar a dificuldade há muito identificada pelas inúmeras direções do centro de investigação, direção esta alternada entre a Escola de Arquitetura, Arte e Design e Instituto de Ciências Sociais, foi finalmente apresentada e autorizada a criação de uma Unidade Orçamental Autónoma que, com certeza, facilitará a gestão financeira e administrativa do Lab2PT.

Apresenta-se de seguida, na tabela 16, os números resultantes da atividade científica desenvolvida pelos membros do Lab2PT durante o ano de 2023.

Tabela 16. Atividade Científica em 2023

<b>Projetos Desenvolvidos</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Projetos de Investigação nacionais (participação)	54	56	61
Projetos de Investigação nacionais (coordenação)	43	45	48
Projetos de Investigação internacionais (participação)	26	43	68
Projetos de Investigação internacionais (coordenação)	8	19	19
Projetos de Investigação artísticos ou de arquitetura	7	12	12
<b>Redes de Investigação</b>			
Participação em redes de investigação nacionais	7	13	23
Participação em redes de investigação internacionais	31	30	55
<b>Formação Avançada: Orientações (apenas concluídas)</b>			
Mestrados	56	81	68
Doutoramentos	8	12	11
Pós-Doutoramentos	2	3	1
<b>Publicações</b>			
Publicações em revistas internacionais com <i>peer-review</i>	55	42	70
Publicações em revistas internacionais	2	5	22
Publicações em revistas nacionais com <i>peer-review</i>	11	7	12
Publicações em revistas nacionais	10	15	15
Edição de revistas nacionais ou internacionais	64	35	73
Capítulos de livros com <i>peer-review</i>	47	50	56
Livros de distribuição internacional	5	5	5
Livros de distribuição nacional	12	7	12
Capítulos de livros	43	49	51
Artigos em atas de congressos	61	83	148
Edição de publicações	18	18	32
Relatórios científicos	24	36	41
Outras publicações	43	16	21
<b>Encontros Científicos (organização e comissão científica)</b>			
Encontros científicos nacionais	37	59	63
Encontros científicos internacionais	87	137	134
Participação em Encontros Científicos			
Participação em encontros científicos nacionais	55	108	144
Participação em encontros científicos internacionais	156	194	255
<b>Outros</b>			
Prémios	3	10	10

Exposições	23	57	47
Patentes	1	0	0
Modelos	3	1	0
Aplicações computacionais	1	5	0
Instalações piloto	2	6	4
Protótipos Laboratoriais	4	4	7

A tabela 16 permite verificar um acréscimo do número de projetos científicos que revela o dinamismo dos investigadores na liderança e/ou na participação em vários domínios científicos que resultam de diversas fontes de financiamento, tais como:

- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): INOV.AM – Inovação em Fabricação Aditiva; NGS New Generation Storage;
- FCT: GENO-ARCH - Genomics and archaeology of Late Prehistoric Northern Portugal: a focus on population changes in the Chalcolithic and Bronze Age periods; MedCrafts - Regulamentação dos mesteres em Portugal nos finais da Idade Média: séculos XIV e XV; Monumentalidade Crítica de Álvaro Siza; RARAA – Rock Art Open Access Repository; Tecnoscientific Networks in the construction of the built environment in the Portuguese Empire (1647-1871); Usos do espaço na cidade antiga; VSC - Visual Spaces of Change;
- resultantes da associação com outras instituições de ensino superior, unidades de investigação ou obtidas pelo próprio Lab2PT: As Misericórdias quinhentistas; Aut oppressi serviunt aut recepti beneficio se obligatos putant: la intervencion de roma en las comunidades indigenas (S. II aC - S. I dC); Avaliação do tipo de paisagem, dos recursos turísticos e dos bens e serviços existentes no Caminho de Santiago central; Azores EcoBlue; Beira Railway Station; BPB3s- Biblioteca Pública de Braga Social; Clero y sociedade en el Noroeste de la Península Ibérica (siglos XV-XIX); CoLePa, Coleção de Lavantamentos de Património; D'ECO, Design Economic Circular Opportunities; Ecologies of Care; Españoles en Portugal (1715-1868); Excavaciones Castro Judíos; Future Design of Streets; Hospitais, higiene, saúde e Misericórdias no Norte de Portugal (séculos XVI-XIX); ITEMS+ International Tandem Event Micro Series 'Theory & Design for the Built Environment'; Lab4U&Spaces – Living Lab of Interactive Urban Space Solutions; LEARN[IN] The re-definition of learning spaces as a key factor of 21st century education: A European approach; NERU - New Ruralities; O movimento confraternal bracarense do Antigo Regime; On being with-it; Paisagens fronteiriças e sociedades contemporâneas. Viver com um património fortificado. FronteirA-S 2022-2025; Palácio da Imaginação; Perceções dos Residentes dos Impactes do Turismo: o Caso dos Açores; Press Here – a living archive of european industry; SHS - Soil health surrounding former mining areas: characterization, risk analysis, and intervention; The Walking Body; Violencia, conflictividad; Vivere in urbe. Arquitectura residencial y espacio urbano en Emporiae y Tarraco. Investigación y socialización;
- autarquias do Norte de Portugal e Galiza: Castro de Vigo; Paisagens mortuárias; Plano Director da Alameda de Santiago de Compostela; Podomorfos no Norte de Portugal; Projeto de Arqueologia de Bracara Augusta; Projeto Triangular - Laboratório Vivo A Outra Máscara; Sistema Fortificado de Portela-Extremo;
- participações em laboratórios colaborativos como: Dtx-Digital Transformation Colab; Prochild CoLab;
- obtidas através de redes COST Action: COST Action - Europe Through Textiles: Network for an integrated and interdisciplinary Humanities; COST Action - Islamic Legacy: Narratives East, West, South, North of the Mediterranean (1350-1750); COST Action - Saving European Archaeology from the Digital Dark Age; COST Action - Underground Built Heritage as catalyser for Community Valorisation.

Denota-se também um crescimento bastante significativo da participação em encontros científicos, assim como do número de artigos publicados em Atas de Congressos.

## 4.2 Produção Científica na EAAD

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das atividades universitárias e pode traduzir-se como o resultado do processo de criação de conhecimento através da investigação que desenvolvem e da sua partilha e divulgação no âmbito da crescente implementação de políticas e práticas de ciência aberta.

A investigação de qualidade assumiu sempre, estrategicamente, um papel central na EAAD. Os seus contributos estão patentes nos artigos publicados anualmente em revistas científicas de elevado impacto, nas apresentações em conferências e congressos científicos, na edição de livros e capítulos de livros, entre outros, que atribuem à EAAD um lugar de destaque no panorama nacional e internacional. De igual forma, o empenho e a dedicação dos seus investigadores refletem-se nas atividades de investigação e extensão desenvolvidas no âmbito de projetos científicos que traduzem, por sua vez, o esforço institucional de produção própria.

A tabela 17 e a figura 14 apresentam a evolução da participação dos docentes da EAAD em projetos de investigação desde 2019.

Tabela 17. Evolução da participação de docentes em projetos de investigação (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Responsável geral de projeto I&D Internacional	4	3	2	10	8
Responsável de projeto I&D Nacional	11	5	5	11	16
Participante em projeto I&D Internacional	9	14	6	13	15
Participante em projeto I&D Nacional	24	18	28	27	6
Práticas/Projetos de investigação artística	18	6	9	21	10

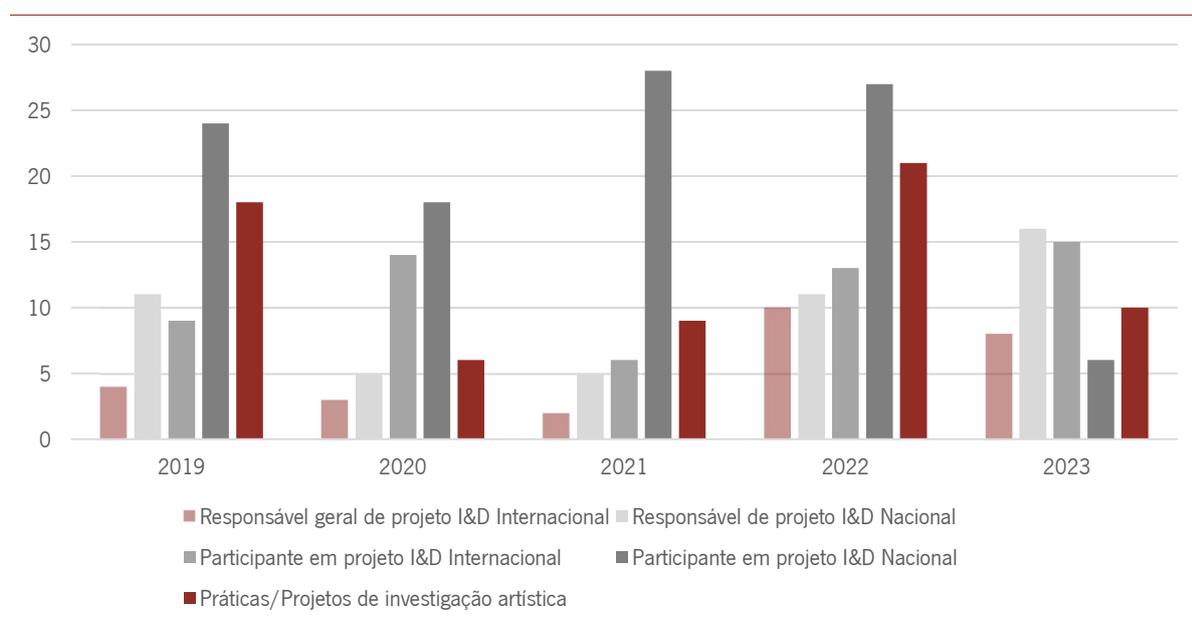


Figura 14. Participação de docentes em projetos de investigação (2019-2023)

Comparativamente com os dados de 2022, constata-se uma redução da participação do corpo docente e investigador da EAAD em projetos de investigação, redução mais significativa enquanto participantes em projeto I&D Nacional e no desenvolvimento de projetos e práticas de investigação artística.

*Tabela 18. Evolução das orientações de Doutoramentos e Pós-Doutoramentos (2019-2023)*

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Orientações de Doutoramento em curso	46	40	60	50	67
Orientações de Doutoramento concluídas	1	4	5	4	5
Orientações de Pós-Doutoramento em curso	2	-	2	0	2
Orientações de Pós-Doutoramento concluídas	-	-	-	1	0

Da análise dos resultados apresentados na tabela 18, percebe-se um ligeiro acréscimo de alguns indicadores da investigação levada a cabo no âmbito das orientações de doutoramento e de pós-doutoramento empreendidas sob a orientação dos docentes e investigadores da EAAD.

A produção de conhecimento e sua difusão pelo meio científico e pela sociedade traduz-se igualmente pela publicação de artigos em revistas, em livros e na participação dos investigadores em conferências. A tabela 19 apresenta a evolução dos valores para estes indicadores resultantes da atividade científica desenvolvida de 2019 a 2023, na qual pode perceber-se certa contração na produção de comunicações escritas e orais durante 2020, contexto alterado já em 2022, e com a mesma tendência em 2023, para valores semelhantes aos pré-pandemia.

*Tabela 19. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2019-2023)*

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Artigo publicado em Revista Internacional	19	19	10	16	22
Artigo publicado em Revista Nacional	10	4	3	8	9
Livro ou Capítulo de Livro Internacional	19	12	21	25	17
Livro ou Capítulo de Livro Nacional	13	6	9	12	21
Edição de Livro Internacional	7	2	2	5	6
Edição de Livro Nacional	11	4	2	10	5
Artigo de atas de conferência Internacional	38	15	24	39	52
Artigo de atas de conferência Nacional	5	-	3	8	1
Comunicação Oral em conferência Internacional	42	3	25	53	35
Comunicação Oral em conferência Nacional	24	2	6	31	19
Outras categorias	18	7	7	8	11

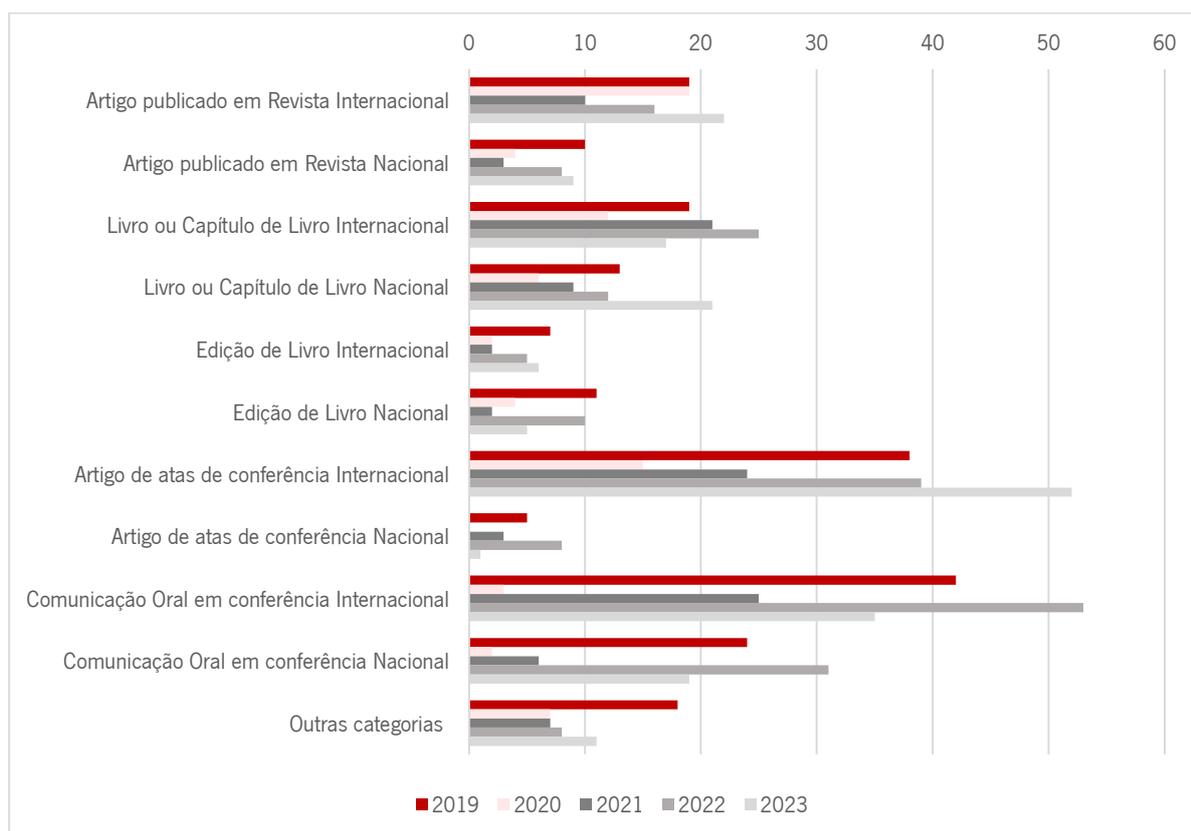


Figura 15. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2019-2023)

No que se refere a eventos científicos, a Tabela 20 e a Figura 16 apresentam a participação dos docentes e investigadores da EAAD nas comissões organizadoras e científicas de eventos científicos, onde se verifica uma recuperação relativamente aos anos anteriores, e uma aproximação -e até superação- da participação registrada em 2019.

Tabela 20. Evolução da organização e Participação em Eventos Científicos

	2019	2020	2021	2022	2023
Presidente da Comissão Científica	-	-	1	-	
Comissão Científica e Organizadora (Internacional)	39	18	28	41	26
Comissão Científica e Organizadora (Nacional)	10	7	6	15	33
Outras atividades	22	12	21	27	43

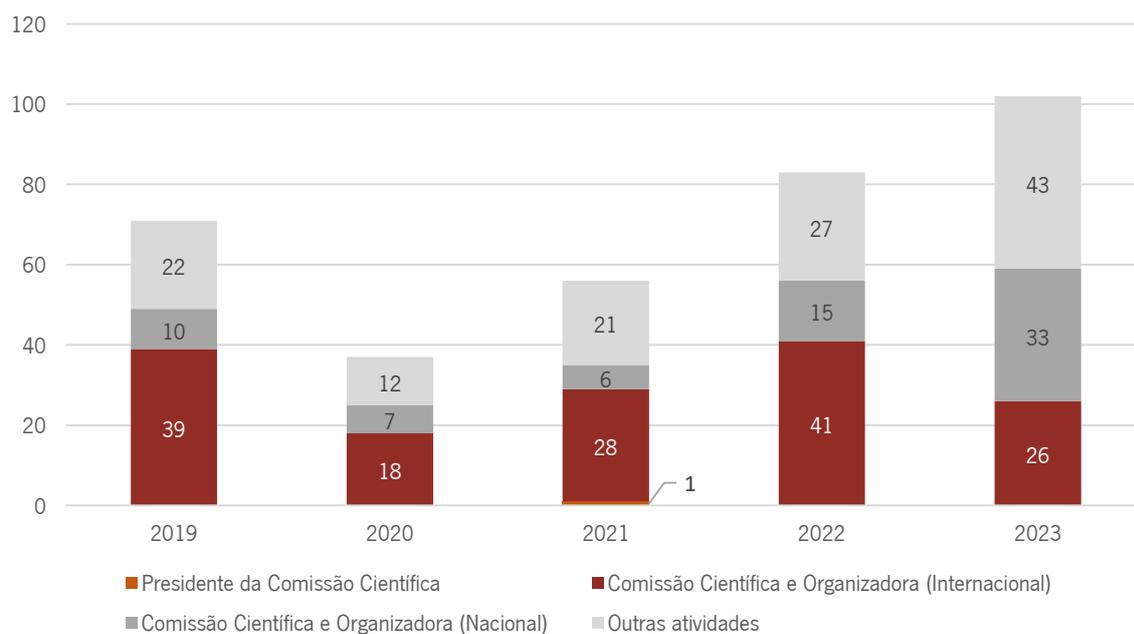


Figura 16. *Participação em Eventos Científicos*

A atividade dos docentes e investigadores da EAAD manifesta-se também através da sua participação em exposições, especialmente pelas subáreas científicas do seu domínio, como pode verificar-se na Tabela 21.

Tabela 21. *Participação em exposições (2019-2023)*

	2019	2020	2021	2022	2023
Participação em Exposição	8	1	6	17	22
Curador em Exposição	15	14	4	21	12
Produção de novos conteúdos	2	7	4	11	1

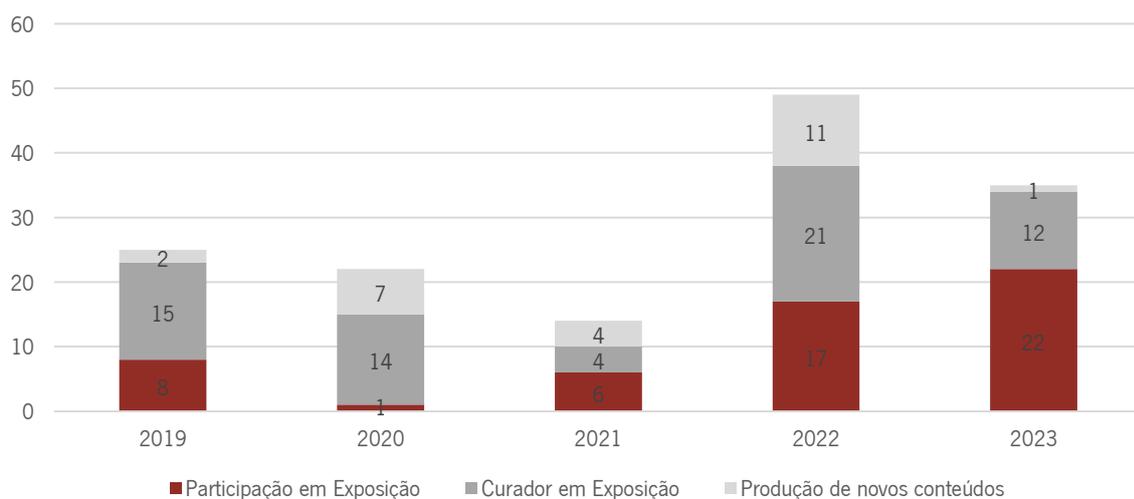


Figura 17. *Participação em exposições (2018-2022)*

## 5 INTERNACIONALIZAÇÃO

### 5.1 Estudantes Internacionais na EAAD

A EAAD pretende afirmar-se no panorama internacional, pelo que o acolhimento de estudantes não portugueses promoverá uma maior diversificação do corpo discente e enriquecerá sem dúvida as atividades a desenvolver pela Escola nas suas diversas vertentes. A estes estudantes se lhes identifica como Alunos Internacionais e o seu ingresso nos diferentes cursos da UMinho dependerá da existência de contingentes para os mesmos.

Em Portugal, e por extensão, na Universidade do Minho, os estudantes nessa categoria podem aceder aos cursos de formação inicial do ensino superior através do Concurso Especial para Alunos Internacionais. Neste contexto, podem concorrer ao referido concurso aqueles candidatos que, cumulativamente **não tenham nacionalidade portuguesa** (excetuando: os nacionais de um Estado membro da União Europeia; os familiares de portugueses ou de nacionais de um estado membro da União Europeia, independentemente da sua nacionalidade; os que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 1 de janeiro do ano em que pretendam ingressar no ensino superior, bem como os filhos que com eles residam, sendo que o tempo de residência para estudo não releva para este efeito; os beneficiários, em 1 de janeiro do ano em que pretendem ingressar no ensino superior, de estatuto de igualdade de direitos e deveres atribuído ao abrigo de tratado internacional outorgado entre o Estado Português e o Estado de que são nacionais e os que requeiram o ingresso no ensino superior através dos regimes especiais), e **sejam titulares de qualificação que dê acesso ao ensino superior**, entendida como qualquer diploma ou certificado emitido por uma autoridade competente que ateste a aprovação num programa de ensino e lhes confira direito de se candidatar e poder ingressar no ensino superior no país em que foi conferido; ou diploma do ensino secundário português ou de habilitação legalmente equivalente.

Já no que se refere a alunos internacionais candidatos a cursos conferentes do grau de mestre ou do grau de doutor, bem como a outros cursos em que exista contingente para esta categoria de estudantes, não se aplica a obrigatoriedade de se candidatarem através do referido Concurso Especial, como acontece nos ciclos de formação inicial, embora seja obrigatório a observância de serem detentores de titulação prévia. Por fim, cabe referir que a nacionalidade do estudante internacional poderá incidir, na prática, no valor das propinas a aplicar, tendo em atenção o país de origem, isto é, dependerá do facto de pertencerem a um país da comunidade europeia, da CPLP ou bem de países não contemplados nesses grupos.

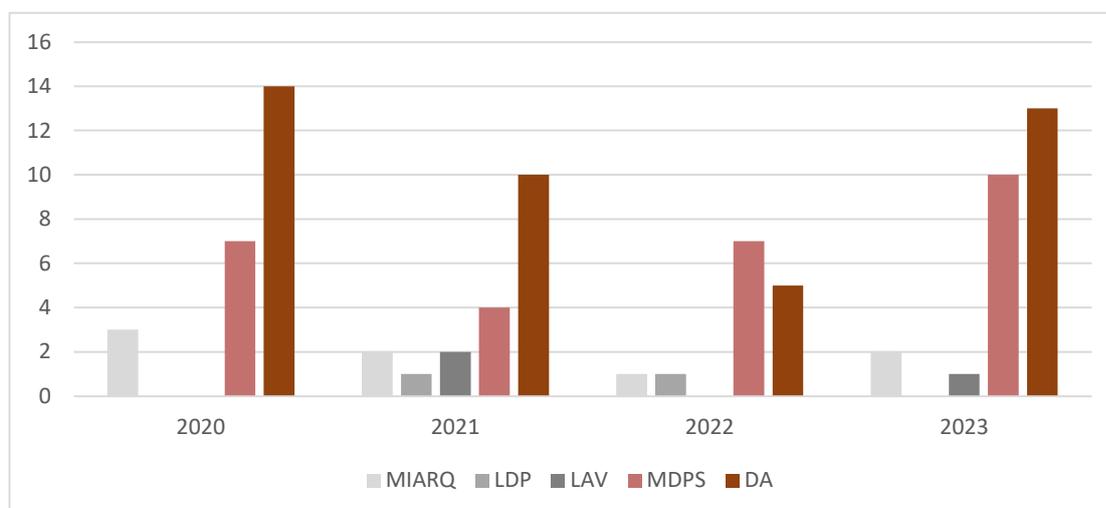


Figura 18. Evolução dos inscritos no regime de estudante internacional

Tal como podemos comprovar na Figura 18, os cursos de 2.º e 3.º ciclo são os que acolhem um maior número de estudantes internacionais. O Mestrado em Design do Produto e Serviços tem um número considerável de estudantes internacionais, na sua vasta maioria provenientes do Brasil. O Doutoramento em Arquitetura, é o ciclo de estudos que destacadamente tem um maior número de estudantes internacionais, oriundos de um leque variado de países. Em termos de cursos de 1.º ciclo, o Mestrado Integrado em Arquitetura foi o curso que mais estudantes internacionais acolheu desde 2020, num total de 8 estudantes, enquanto a Licenciatura em Artes Visuais e a Licenciatura em Design do produto acolheram 2 estudantes cada.

Tabela 22. Proveniência geografia dos Estudantes Internacionais

	<b>MIARQ</b>	<b>LAV</b>	<b>LDP</b>	<b>MDPS</b>	<b>DA</b>
2020/2021	Brasil	–	–	Brasil	Brasil
2021/2022	Síria + Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	límen
2022/2023	Brasil	–	Brasil	Brasil, Moldávia	Rússia, Jordânia, Angola
2023/2024	Brasil	Brasil	–	Brasil, Moldávia, México	Brasil, Angola, Federação Russa, Irão. Síria, Jordânia, Libano, Paquistão

## 5.2 Mobilidade de Estudantes

A mobilidade dos estudantes durante o período de formação representa um valor acrescentado, não só a nível académico, como também a nível pessoal. Facilita o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e interculturais e melhora a empregabilidade, sendo amplamente reconhecida a nível internacional.

Em 2023, a EAAD acolheu 19 estudantes em mobilidade IN, provenientes de instituições de ensino superior da Áustria (2), Brasil (3), Eslováquia (1), Espanha (6), França (2), Itália (3) Polónia (1) e Suíça (1). Por sua vez, 20 estudantes da EAAD realizaram um período de mobilidade em Universidades estrangeiras, nomeadamente instituições na Áustria (4), Bélgica (2), Brasil (2), Eslovénia (1), Espanha (3), Grécia (1), Itália (6) e Chéquia (1).

Comparativamente com 2022, existiu um ligeiro acréscimo de estudantes em mobilidade. Se compararmos com o período pré-pandemia, podemos constatar que, em termos de mobilidade IN/OUT, os números estão mais próximos dos valores anteriores.

Tabela 23. Estudantes Erasmus 2023/2024 (In/Out)

<b>Países</b>	<b>Nº Estudantes OUT</b>	<b>Nº Estudantes IN</b>
Áustria	4	2
Bélgica	2	–
Brasil	2	3
Eslovénia	1	–
Eslováquia	–	1
Espanha	3	6
França	–	2
Grécia	1	–
Itália	6	3
Polónia	–	1
Rep. Checa	1	–
Suíça	–	1
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>19</b>

### 5.3 Missões e Mobilidade de Docentes e Investigadores

No ano em apreço registou-se uma maior mobilidade dos docentes e investigadores da EAAD. A Tabela 24 apresenta as missões no exterior dos docentes de carreira e investigadores da EAAD, durante o ano de 2023.

Tabela 24. Missões no exterior dos docentes e investigadores da EAAD

Nome	Datas	Local	Missão
Paulo Cruz	22/02/2023 -25/02/2023	Turim, Itália	Reuniões
Bruno Figueiredo	22/02/2023 -25/02/2023	Turim, Itália	Reuniões
Inês Moreira	27/02/2023 - 02/03/2023	Barcelona, Espanha	Reuniões
Inês Moreira	28/02/2023 - 01/03/2023	Sofia, Bulgária	Reuniões
Inês Moreira	16/03/2023 - 19/03/2023	Bruxelas, Bélgica	Reuniões
Ana Luísa Rodrigues	25/04/2023 - 29/04/2023	Toronto, Canadá	Congresso
Paulo Mendonça	18/05/2023 - 22/05/2023	Malmö, Suécia	Congresso
Paulo Mendonça	07/06/2023 - 18/06/2023	Singapura, Singapura	Congresso
Álvaro Sampaio	10-06-2023 - 19/06/2023	Santiago do Chile, Chile	Congresso
Vincenzo Riso	12/06/2023 - 16/06/2023	Jyväskylä, Finlândia	Congresso
Vincenzo Riso	19/06/2023 - 25/06/2023	Delft, Países Baixos	Reuniões
Bernardo Providência	25/06/2023 - 30/07/2023	São Paulo, Brasil	Escola de Verão + Palestra + Workshop
Natacha Moutinho	02/07/2023 - 10/07/2023	Prespa, Grécia	Congresso
Miguel Duarte	02/07/2023 - 10/07/2023	Prespa, Grécia	Congresso
Marta Labastida	07/07/2023 - 14/07/2023	Turim, Itália	Reuniões
Cidália Silva	07/07/2023 - 14/07/2023	Turim, Itália	Reuniões
Cidália Silva	09/09/2023 - 13/09/2023	Bratsigovo, Bulgária	Workshop
Bruno Figueiredo	18/09/2023 - 23/09/2023	Graz, Áustria	Congresso
Paulo Cruz	20/09/2023 - 22/09/2023	Corunha, Espanha	Reunião
Paula Trigueiros	26/09/2023 - 01/10/2023	Dubovnik, Croácia	Congresso
Carla Cruz	27/09/2023 - 30/09/2023	Lund, Suécia	Congresso
Paulo Cruz	29/09/2023 - 08/10/2023	Recife, Brasil	Congresso
Bernardo Providência	29/09/2023 - 08/10/2023	Cidade do México, México	Reuniões + Congresso
Paulo Cruz	15/10/2023 - 16/10/2023	Barcelona, Espanha	Júri
Paula Trigueiros	23/11/2023 - 01/12/2023	Málaga, Espanha	Erasmus Mais
Paulo Mendonça	01/11/2023 - 07/11/2023	Dailan, China	Congresso
Paula Trigueiros	16/12/2023 - 20/12/2024	Maynooth, Irlanda	Erasmus Mais
Paulo Mendonça	08/12/2023 - 16/12/2023	Tóquio, Japão	Congresso

### 5.4 Mobilidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

No âmbito do Programa Erasmus+, a técnica superior Lucinda Oliveira participou, de 22 a 26 de maio, na 13th International Staff Training Week in Nysa: "International events management - logistics, contents and communication" organizada pela University of Applied Sciences in Nysa, sendo uma oportunidade ímpar de partilhar conhecimento, ideias, boas práticas e de estabelecer contactos e parcerias.

## **6 COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO**

### **6.1 Comunicação**

Tal como definido no plano de ação 2022-2024, e reforçado no plano de atividades apresentado e aprovado em Conselho de Escola, a atual presidência reconhece à comunicação um papel estratégico e importante na divulgação das atividades, cursos, projetos e iniciativas da comunidade EAAD. As suas principais áreas de intervenção são a gestão de conteúdos do site ([www.eaad.uminho.pt](http://www.eaad.uminho.pt)); a gestão das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn); a disseminação de informação sobre as atividades, eventos e iniciativas realizadas pela EAAD com interesse para a comunidade académica e geral (provas académicas, congressos, colóquios, atos protocolares, eventos científico-culturais, prémios e distinções) através do email [divulga@eaad.uminho.pt](mailto:divulga@eaad.uminho.pt); a articulação das ações de comunicação externa com o Gabinete de Comunicação e Imagem da Universidade do Minho; e a promoção do contacto com órgãos de comunicação social na difusão de informação sobre a oferta formativa da EAAD e sobre as atividades pedagógicas e científicas que desenvolve e promove.

#### 6.1.1 Site da EAAD

O site é a imagem da instituição na internet. É um dos primeiros meios utilizados na busca de informação e referências sobre a Escola. É e deve ser uma das formas de apresentarmos a EAAD, os seus cursos, os seus projetos, bem como as pessoas que a integram, encarando esta opção como uma das mais privilegiadas para comunicar com o nosso público alvo.

Nesse sentido o site da EAAD abrange todas as áreas de ação da Escola, mantendo-se constantemente atualizado, na versão em Português e na versão em Inglês.

A sua página de rosto é constituída por cinco blocos de informação:

- Módulo 1 | Menu rotativo com imagens de iniciativas, projetos, notícias em destaque;
- Módulo 2 | Menu com destaque para iniciativas das três áreas de intervenção da EAAD: Ensino, Investigação e Cultura e Sociedade;
- Módulo 3 | Destaque de três eventos a ocorrer na EAAD no curto prazo;
- Módulo 4 | Agenda semestral da EAAD;
- Módulo 5 | Vídeos institucionais EAAD.

Universidade de Minho  
Escola de Arquitetura, Arte e Design

Escola Ensino Investigação Extensão e Sociedade Comunicação Contactos

PT EN

# FEV > AGENDA EAAD 2.º SEMESTRE 2022/23 < JUN

ENSINO INVESTIGAÇÃO CULTURA E SOCIEDADE

ALIANÇA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO

INOVAÇÃO IN  
ADDITIVE MANUFACTURING

Bolsa de  
Emprego EAAD

Eventos em Destaque ver todos +

**Curso Breve B-learning**  
**Desenho de Ruas**  
Design of Streets

1/3/2024 - 20/3/2024 | CURSO BREVE EM DESENHO DE RUAS

**Iván Bravo**  
**Obra / Obra**

quarta-feira, 6/3/2024 | EAAD - Azurém  
AULA ABERTA "OBRA" COM IVÁN BRAVO

**Seminários em Design**  
**Transformação Social e as possibilidades do Design**

5/3/2024 - 7/5/2024 | Instituto de Design de Guimarães  
SEMINÁRIO "TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E

**Agenda Semestral**

<b>JAN</b> 23	Atelier Aberto Azurém, IDEGUI, Garagem Avenida	<b>JAN</b> 11	Exposição "Cantarinha dos Namorados" Garagem Avenida - Guimarães	<b>JAN</b> 1	Exposição "Vista para o Mar" GinásioUM - EAAD
<b>DEZ</b> 7	Seminário e Workshop	<b>DEZ</b> 6	Exposição "Ruínas e Fragmentos" Garagem Avenida - Guimarães	<b>DEZ</b> 4	Ciclo de palestras "Design à mesa com ..." Auditório 1 - EAAD

+ eventos

**Vídeos e Podcast EAAD**

VÍDEO INSTITUCIONAL

27º Aniversário da EAAD

1º Encontro Alumni EAAD  
O mundo lá fora

Figura 19. Página da EAAD – [www.eaad.uminho.pt](http://www.eaad.uminho.pt)

Em 2023, e no que a ações de melhoria da página da EAAD diz respeito, salienta-se as alterações no menu do Doutoramento em Arquitetura, e uma reformulação do conteúdo relativo à “Investigação”.

No que ao Doutoramento se refere, e promovida pela nova direção do curso, foi efetuada uma atualização da informação constante sobre o Doutoramento em Arquitetura no portal da Escola. Foi também lançada uma nova imagem para o curso e para os diferentes planos.



Figura 20. Atualização do conteúdo em “Doutoramentos EAAD”

No menu de “Investigação” reformulou-se a imagem associada a este separador e reformulou-se o seu conteúdo, acrescentando páginas com informação mais aprofundada, designadamente em relação à ACtech Hub, e à inclusão de mais conteúdo sobre os projetos financiados da EAAD em “Projetos I&D”.



Figura 21. Atualização do conteúdo em “Investigação”

### 6.1.2 Agenda Semestral

Tal como no ano anterior, a Presidência da EAAD prosseguiu com a apresentação de agenda semestral, para o 2.º semestre de 2022/2023, com a programação de fevereiro a junho de 2023. A agenda do semestre em questão foi ilustrada por uma foto de André Castanho, do Convento de São Francisco, para assinalar o lançamento do livro sobre a obra do Centro de Estudos, de 2009 a 2019.



Figura 22. Agenda semestral da EAAD 2.º semestre 2022/2023

Apresentada em setembro de 2023, na abertura do 1º semestre do ano letivo 2023/2024, com a programação da EAAD para os meses entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, esta agenda semestral destaca como imagem a axonometria da Assembleia de Guimarães, para assinalar a exposição “Távora 100. O valor do pensamento da obra de Fernando Távora”, iniciativa da EAAD no âmbito do Távora 100 - Programa de Comemorações do Centenário de Fernando Távora.



Figura 23. Agenda semestral da EAAD 1.º semestre 2023/2024

### 6.1.3 Redes Sociais

Em 2023 prosseguiu-se o objetivo de incrementar a presença da EAAD nas redes sociais, já consolidada, como o Facebook e o Instagram. Procurou-se, no entanto, alargar também a ação da Escola em redes escassamente utilizadas nos anos anteriores, como o LinkedIn, e com o objetivo de alcançar um outro público, os *Alumni* EAAD. Foi igualmente intencional a utilização de forma mais sistemática do canal Youtube da EAAD, divulgando mais iniciativas da EAAD por esta via, e enriquecendo dessa forma a página da EAAD nessa plataforma.

**Facebook da EAAD:** com mais de quatro mil seguidores, a Escola, através do seu Gabinete de Comunicação, mantém informada uma vasta comunidade de estudantes, *Alumni*, docentes e outros seguidores sobre a sua atividade nas diferentes vertentes a que se dedica.



#### EAAD - Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho

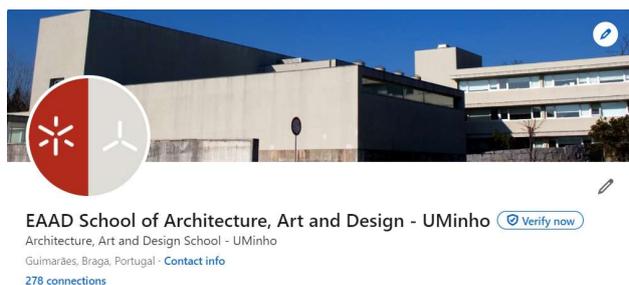
3,8 mil gostos · 4 mil seguidores

A EAAD: Escola de Arquitetura, Arte e Design está em dois campi: MI Arquitetura, L

**Instagram [eaad\_uminho]:** Com cerca de 630 publicações à data e mais de 1900 seguidores, esta rede social é uma forte aposta da Escola, essencialmente para públicos mais jovens.



**LinkedIn:** Com perto de 400 seguidores, e com atividade reforçada a partir de junho de 2023, pretende-se com esta rede social alcançar os *Alumni* da EAAD, bem como os diversos parceiros da Escola.



O incremento no volume de publicações teve como consequência direta o aumento do impacto junto dos públicos alvo, em termos de alcance e do número de visualizações. Como se verifica na figura 24 a página de Facebook atingiu mais de 217 000 visualizações (crescimento de 248% relativamente a 2022), e o Instagram cerca de 9300 (o dobro do alcançado no ano anterior). Também se verificou um crescimento francamente positivo do número de visualizações das páginas de redes sociais da EAAD.

No que ao LinkedIn diz respeito, em 2023, e após se reforçar a presença da EAAD na rede, a Escola quadruplicou o número de seguidores através desta rede, tendo aumentado consideravelmente o número de publicações no ano em referência.



Figura 24. Alcance anual da EAAD nas redes sociais



Figura 25. Visualizações das redes sociais

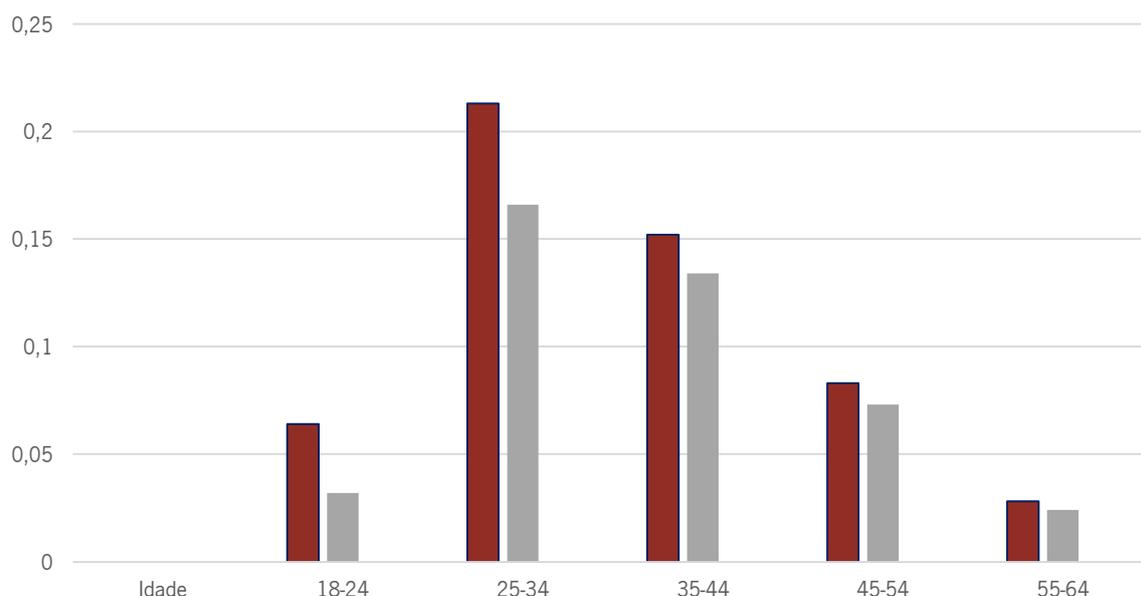


Figura 26. Comparação do impacto das redes sociais (Facebook, Instagram) por faixa etária

Das Figuras 24 e 25 podemos destacar um maior alcance da página Facebook-EAAD, que se prende com o facto de ter sido criada em 2010, enquanto o Instagram foi criado em 2021, sendo por isso normal um maior número de seguidores nessa rede social. Um dos fatores que levou a EAAD a criar o Instagram foi incrementar a sua visibilidade entre o público mais jovem. Verifica-se os frutos desta aposta na Figura 26, onde se aprecia claramente um impacto muito superior do Instagram na faixa etária dos 18 aos 24 anos.

## 6.2 Oferta Formativa e Captação de Estudantes

Na divulgação da sua oferta formativa, a EAAD apostou na utilização dos folhetos em formato digital para todos ciclos de estudo, tendo também privilegiado a utilização de brochuras impressas para a divulgação dos cursos de 1.º e 2.º ciclo. Para além da divulgação dos cursos pelos canais habituais – site, email e redes sociais – a EAAD visitou e acolheu nas suas instalações escolas secundárias, o que permitiu a divulgação dos seus cursos de formação inicial de forma mais efetiva.

A EAAD colaborou de forma estreita com as atividades de divulgação de oferta formativa organizadas pela Reitoria da Universidade do Minho. No âmbito da publicitação e promoção dos seus cursos de 2.º ciclo e 3.º ciclo, a EAAD participou na Feira de pós-graduações, organizada pela *Inspiring Future*; assim como na Qualifica, na Exponor, na feira de promoção dos cursos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado.

Ainda relativamente ao público pré-universitário, teve lugar de 30 de março a 1 de abril, no Campus de Azurém, a UPA – UMinho de Portas Abertas, na qual a EAAD não só esteve presente com stand próprio, mas também promoveu e dinamizou três iniciativas no âmbito da área de cada um dos cursos de formação inicial que ministra:

**“Da proposta ao produto”** (Design de Produto | 60 participantes)

**“Projeto. O que é?”** (Arquitetura | 50 participantes)

**“Desenho de figura humana”** (Artes Visuais | 15 participantes)

De 17 a 21 de julho teve lugar o Programa Verão no Campus. A EAAD preparou um exercício transversal às áreas da Arquitetura, Artes Visuais e Design de Produto com o objetivo de explorar questões relacionadas com

a conceção e a representação do espaço, da forma e da função. A partir de um determinado volume, os participantes foram convidados a interferir com a sua morfologia, a sua escala e a sua representação, configurando o processo criativo em função de cada contexto disciplinar. No fim foi preparada uma exposição final dos trabalhos realizados.

Importa, ainda, fazer uma nota para as atividades de receção aos novos estudantes de licenciatura e de mestrado integrado no início do ano letivo. As sessões de acolhimento tiveram lugar nas UOEI. O **Programa de Acolhimento da Escola de Arquitetura, Arte e Design** decorreu no Auditório 1 da EAAD, no dia 7 de setembro, pelas 9h30, e contou com a participação do Presidente da Escola, Professor Paulo Cruz, do Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Ivo Oliveira, bem como dos respetivos Diretores de Curso, Prof. Cidália Silva (MIARQ), Prof. Álvaro Sampaio (LDP) e Prof. Susana Gaudêncio (LAV). Nesta sessão foi entregue um kit de boas-vindas aos novos estudantes que incluía 2 livros por áreas (oferecidos pelo Lab2PT) e um porta-chaves desenvolvido no Laboratório de Construção e Tecnologia, no qual o QR Code gravado a laser permite a ligação direta para o Manual de Acolhimento aos novos estudantes (<https://express.adobe.com/page/FtagAqGDWvNBi/>)

### 6.3 Interação com a Comunidade *Alumni*

As relações com os *Alumni* assumem um papel relevante na missão da Escola, mantendo-se o contacto, à data da elaboração deste Relatório, com mais de trezentos *Alumni EAAD*. A EAAD prosseguiu a sua estratégia de comunicação com os *Alumni* através das redes sociais, nomeadamente o Facebook, o Instagram e o LinkedIn, assim como através da Newsletter, numa perspetiva de permanecer próxima dos seus recém-formados nos diferentes ciclos de estudos e, desta forma, dar continuidade aos laços tecidos desde o momento de entrada na UMinho.

O contacto periódico procura alicerçar a cultura de identidade e de pertença à comunidade da Escola e da Universidade, compromisso este plasmado também no plano estratégico da Universidade do Minho, bem como promover oportunidades de cooperação futura com a Escola aos mais variados níveis. Ao acompanhar o percurso profissional dos seus diplomados, a Escola pode adaptar os seus conteúdos formativos às necessidades do mercado de trabalho e promover a empregabilidade dos estudantes que forma.

A base de dados dos Alumni da EAAD continuou a crescer ao longo de 2023, num processo de atualização a partir do contacto dos próprios, à luz do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, retificado em 23 de maio de 2018. Para este efeito, continua-se a enviar um correio eletrónico para os finalistas de todos os cursos ministrados pela Escola, a fim de que informem se desejam ser contactados, com fins informativos, pelo menos uma vez por semana.

Neste contexto, a aproximação e reintegração dos outrora estudantes da Escola continuou, em 2023, a ser realizada através de vários meios:

- i) Via **Portal da EAAD**: a Escola mantém atualizada a informação que disponibiliza no seu portal, em <https://www.eaad.uminho.pt/pt>, em língua portuguesa e em língua inglesa, transferindo ao público conteúdos nas vertentes em que sustenta a sua atividade: ensino, investigação e extensão com a sociedade.
- ii) Através das **Redes sociais**: as redes sociais permitem muitas atividades positivas e facilitam o contacto direto entre os indivíduos e as instituições. Num mundo globalizado, estas criam um novo espaço de comunicação direta e instantânea:
- iii) Por **email**: o email de divulgação utilizado pela EAAD é: [alumni@eaad.uminho.pt](mailto:alumni@eaad.uminho.pt).

iv) Através da **Newsletter**, enviada por email (1 x semana): a Escola dissemina semanalmente, através de uma Newsletter, informação sobre oportunidades de emprego, eventos organizados pela Escola ou parceiros externos, bem como sobre a sua oferta formativa (cursos conferentes de grau, cursos de formação especializada, cursos breves e/ou outros cursos em parceria com outras instituições ou empresas) com períodos de candidatura abertos no momento do envio.

A Newsletter Alumni EAAD foi um meio de divulgação implementado em abril de 2022, enviada por correio eletrónico sempre que tal for pertinente e se existir nova informação relativamente à divulgada no número anterior. Em 2023 foram enviadas 18 newsletters com as rubricas de rigor:

Ofertas de emprego nas áreas de intervenção da Escola (arquitetura, arte e design), como reforço às que constam também na Bolsa de Emprego da UMinho;

Eventos promovidos pela Escola ou pelos seus parceiros e a abertura de candidaturas para os cursos ministrados pela EAAD.

Existe também espaço para eventuais notícias de interesse para a comunidade EAAD Alumni.

v) Através de **Encontros** anuais.

Em 2023 teve lugar o Primeiro Encontro *Alumni* da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD), na Garagem Avenida, em Guimarães, no dia 20 de setembro. O encontro representou uma oportunidade de relembrar as jornadas individuais, de reencontrar antigos colegas e professores e, ao mesmo tempo, de fortalecer os laços que os unem com a comunidade EAAD. Para o reencontro, foi preparado o seguinte Programa:

14h00 – Oficina de Fotografia, com o fotógrafo João Azevedo. Esta oficina pretendeu dotar os seus participantes de competências essenciais que permitam a fotografia de objetos ou obras com recurso a meios simples e de fácil acesso. Através do contacto com o conhecimento das regras elementares de fotografia e iluminação foi proposta a experimentação de métodos que facilitam a boa documentação dos estudantes e jovens autores dos seus projetos;

18h00 – Visita à exposição A+A+D, onde os visitantes puderam apreciar os trabalhos realizados pelos estudantes dos cursos de formação inicial da Escola (LAV, MIARQ e LDP);

18h30 – Mesa redonda, com moderação do Presidente da EAAD, Professor Paulo Cruz, e a Vice-Presidente para a Sociedade e Cultura, Prof. Carla Cruz, contou com vários Alumni da EAAD das 3 áreas: Arquitetura, Design e Artes Visuais, em que foi abordado o percurso profissional pós conclusão do curso dos Alumni Diana Amaral (MIARQ), Helena Freitas (LAV), Maria Maia (MIARQ), Rita Brandão (MDPS), Tânia Braga (LDP) e Tomé Capa (MIARQ).

## 6.4 27.º Aniversário da EAAD

A Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) celebrou o seu 27º Aniversário na 31 de outubro de 2023. As comemorações iniciaram-se às 11h00 com uma palestra de Nuno Valentim intitulada “antes-depois. obra recente: atelier nuno Valentim”, no Auditório 1 da EAAD.

A partir das 17h00 teve lugar no Auditório Nobre a Cerimónia protocolar, com intervenção do Presidente da EAAD, Professor Paulo Cruz, e do Vice-Reitor para a Investigação e Inovação, Professor Eugénio Campos Ferreira, seguido de uma conferência com a Arquiteta Filipa Serpa intitulada “Uma nova geração de desafios na Habitação”.

A celebração incluiu uma Festa Convívio no Átrio das salas de ensaio das Bandas de Garagem, na Garagem Avenida, com a participação de docentes, estudantes, pessoal técnico administrativo e de gestão, e comunidade académica em geral.

## 6.5 Eventos Científicos e Artísticos

Tal como definido no Programa de Ação para o triénio 2022-2024, assim como no Plano de Atividades para 2023, a EAAD definiu como objetivo impulsionar e promover mais iniciativas, nomeadamente: a exposição Anuária | A+A+D, bem como a exposição Atelier Aberto, que apresenta, no final de cada semestre, os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes nas UC de Projeto e de Atelier. No geral, a EAAD assumiu o compromisso de dinamizar a organização de eventos científicos e artísticos sobre temáticas nas áreas da Arquitetura, da Arte e do Design destinadas não apenas à Comunidade Académica, mas também ao público em geral.

Tabela 25. *Eventos organizados pela EAAD (2020-2023)*

<b>Evento</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<i>Aulas Abertas</i>	5	7	15	11
<i>Ciclo UC Convida</i>	12	9	13	14
<i>Exposição</i>	3	5	15	18
<i>Encontros/Conferências</i>	3	3	15	11
<i>Workshops/Oficinas</i>	1	4	15	15

Pela análise da tabela 25 e da Figura 27, que apresentam o número de eventos organizados pela EAAD entre os anos 2020 e 2023, constata-se que o número de iniciativas levadas a cabo se mantém semelhante ao do ano anterior, números que contrastam positivamente com aos valores dos anos precedentes.

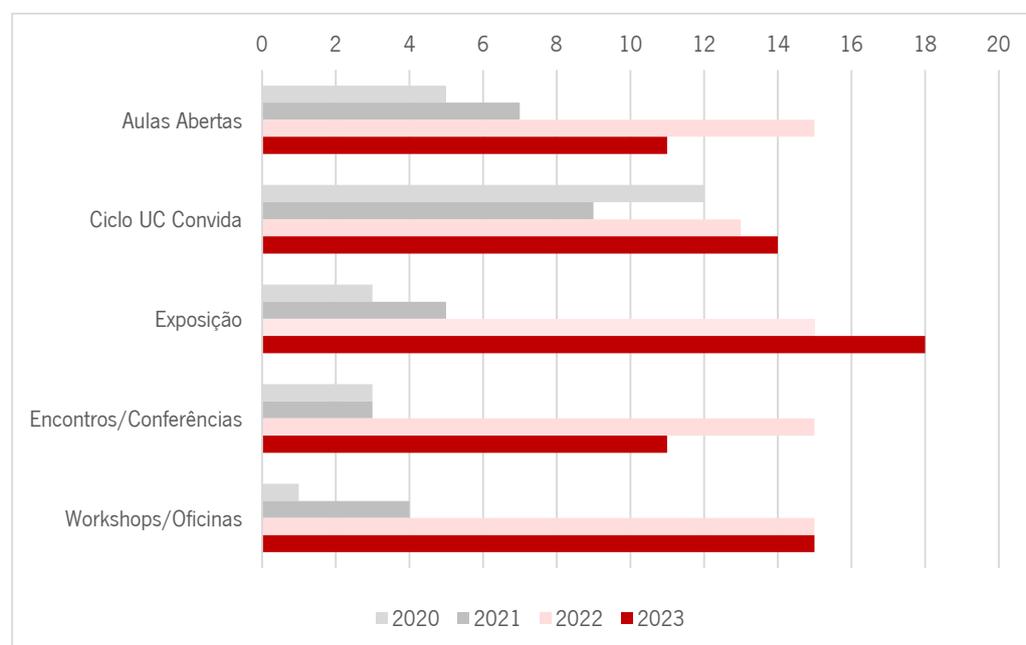


Figura 27. *Comparação do número de eventos de 2020 a 2023*

No ano em apreço a EAAD prosseguiu o ciclo de aulas abertas, tendo acolhido diversas personalidades, das diferentes áreas de intervenção da EAAD, entre as quais podemos destacar:

- Belém Lima, com a palestra “Virtudes do Labirinto. Fenomenologia num apartamento”;
- Iva Viana, com a palestra “O gesso no feminino”;
- Pedro Guedes, com a conferência “Algumas outras arquiteturas coloniais”;
- Andreas Bartels, com a aula “Reflections on Change”;
- Francisco Fonseca, com a palestra “Uma Arquitetura de Oficina”;
- Arthur Pugliese, com a aula “Mestres da Obra”,

entre outras.

Tal como nos anos anteriores, a EAAD continuou a apostar na organização e /ou participação de exposições de âmbito pedagógico ou outras. De cariz pedagógico destacamos:

- a Exposição “A+A+D”, que representa a atividade curricular desenvolvida nas três áreas que designam a Escola - a Arquitetura, a Arte e o Design. A Exposição “A+A+D”, patente na Garagem Avenida entre os dias 20 de setembro e 11 de outubro de 2023, espelhou a diversidade de resultados obtidos nas unidades curriculares (de natureza laboratorial, prática e teórico-prática) que integram os planos de estudos da Licenciatura em Artes Visuais, da Licenciatura em Design de Produto e do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- os Ateliers Abertos, realizados no final de cada semestre, com exposição dos trabalhos desenvolvidos nas unidades curriculares de Projeto dos cursos de 1.º e 2.º ciclo da EAAD.
- as diversas exposições organizadas no âmbito de unidades curriculares da Licenciatura em Artes Visuais.

Gostaríamos ainda de destacar duas exposições organizadas pela EAAD:

- a exposição “LC150”: Em janeiro de 2023, a EAAD acolheu no edifício da EAAD, no Campus de Azurém, a exposição LC150, que apresentou cerca de 150 maquetes de obras de Le Corbusier da coleção privada do Atelier rtmq Architects, um estúdio de arquitetura com sede em Singapura. A exposição LC150+ teve uma itinerância por diversos pontos da Europa, e contou com o apoio institucional Foundation Le Corbusier e a AF Singapour.
- a exposição “O valor permanente da obra de Fernando Távora: No final do ano em análise, e integrada no programa Távora 100 – Comemorações do Centenário de Nascimento do Arquiteto Fernando Távora, a exposição organizada pela Escola “O valor permanente da obra de Fernando Távora”, com curadoria de Vincenzo Riso e Ana Luísa Rodrigues, esteve patente até janeiro de 2024 na Sede da Assembleia de Guimarães. A exposição mostrou estudos desenvolvidos por estudantes do Mestrado Integrado em Arquitetura da EAAD, no âmbito da U.C. Atelier de Projeto (5º ano), sob o tema da conservação do património Moderno. Os estudos que integraram a exposição ensaiavam uma reflexão acerca das qualidades absolutas da obra de Fernando Távora, especificamente reconhecida na correspondência entre princípios de idealização da construção e a sua realidade material.

Por fim, destacamos a organização de oficinas e workshops nas diferentes subáreas científicas da Escola, como por exemplo:

- na área de Arquitetura, destacamos o Workshop Fa[s]er, realizado em janeiro de 2023 e destinado a estudantes de arquitetura. Fa(s)er foi um workshop de construção *in situ* de dispositivos arquitetónicos que trabalhou a partir das características específicas do lugar, para dar respostas a necessidades já previamente identificadas pelos moradores e assim contribuir para a melhoria do espaço público vivido.

- na área de Design, realçamos o Workshop SeeYouth, o Workshop Global Service Jam e o Workshop "Cópias Originais: Explorando Biomateriais na Criação de Peças Únicas". Em janeiro de 2023, no Instituto de Guimarães, teve lugar o Workshop SeeYouth que, utilizando as ferramentas do "SeeYouth" - Projeto de Inovação social por meio de arte e design participativos com jovens marginalizados - abordou a vulnerabilidade no panorama dos jovens, através da construção e reconstrução de histórias exploratórias dos lugares, assim como através da sua integração com estes mesmos lugares. Em março, teve lugar o Workshop Global Service Jam, em que um conjunto de participantes interessados em design de serviços e experiência do cliente, organizados em equipas, tiveram menos de 48 horas para desenvolver e prototipar serviços, produtos ou iniciativas totalmente novas inspiradas num tema secreto comum a nível mundial.
- nas Artes Visuais salientamos as oficinas "Tingimento com pigmento índigo natural", Big "Corpo de Letra" com Hugo Maciel e a iniciativa "Sobre a natureza e causas da autonomia dos artistas". A oficina "Tingimento com pigmento índigo natural", da artista Kiri Miyazaki, ocorreu em setembro de 2023 na sala de Têxteis da Garagem Avenida. Os participantes colaboraram na montagem de uma tina de índigo compreendendo e vivenciando o nascimento de um longo processo de tingimento azul. Em outubro a EAAD acolheu a Oficina "Corpo de Letra" com Hugo Maciel, iniciativa no âmbito da BIG - Bienal de ilustração de Guimarães, com estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Artes Visuais. Destacamos por último o Seminário "Sobre a natureza e as causas da autonomia dos artistas", que procurou problematizar a economia do artista visual e o modo como a sua realidade financeira determina a sua atuação e produção. Mais concretamente, discutiu a(s) natureza(s) e a(s) causa(s) da realidade económica do artista visual no contexto português, promovendo com isso a reflexão sobre o seu poder de atuação cultural, social e político.

## 6.6 Prestação de Serviços à Comunidade

As UOEI e UOI, bem como outras estruturas da Universidade prestam apoio à atividade de empresas, instituições, organizações e cidadãos em geral através da oferta de uma ampla variedade de serviços que abrange vários campos do conhecimento e múltiplas competências.

Na EAAD destacamos neste âmbito o Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (CEEAADUM), que iniciou a sua atividade em 2009. Com vocação para acolher projetos de interação com a sociedade, tem como objetivo valorizar as competências profissionais e científicas de docentes e investigadores através da elaboração de estudos, projetos e outros trabalhos especializados.

Neste contexto apresentamos na Tabela 26 os projetos do Centro de Estudos a decorrer no ano em apreço.

Tabela 26. Projetos em curso em 2023

<b>Projeto</b>	<b>Coordenador (es)</b>
Projeto de Instalação da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho no Convento de São Francisco de Real	Maria Manuel Oliveira
Criação de Identidade Gráfica do Instituto Confúcio	Bernardo Providência
Acompanhamento da realização das obras de Requalificação do Centro da Vila das Taipas	Marta Labastida
Projeto da Nova Sede da AAUM	Rute Carlos

Em 2023, foi lançada a publicação "10 anos do Centro de Estudos da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (2009-2019)", que celebra a atividade desenvolvida pelo Centro de Estudos (CEEAAUM) ao longo de 10

anos de projetos, desde a sua criação até 2019, e contribui para uma reflexão sobre a investigação e o exercício de projeto de arquitetura em ambiente académico. A sessão de apresentação teve lugar a 12 de abril na Garagem Avenida, em Guimarães, e contou com a participação do Arquiteto e Professor Catedrático no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) Paulo Tormenta Pinto.

Salientamos ainda a interação dos diferentes ciclos de estudo da EAAD com o tecido empresarial, industrial bem como com instituições locais. A Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design do Produto e Serviços têm contribuído largamente no incremento das relações com o tecido empresarial e a comunidade, alavancando projetos científicos, tecnológicos e sociais com méritos comprovados tanto ao nível de prémios como de financiamento alcançado. O aprofundamento das relações com o tecido empresarial tem permitido a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos traduzindo-se no desenvolvimento de produtos e soluções aplicacionais e da prestação de serviços à comunidade.

A Licenciatura em Artes Visuais tem vindo a estabelecer parcerias com as instituições culturais e artísticas da região, através de projetos locais e participativos. A título de exemplo, podemos referir o projeto de investigação “Walking”, as oficinas internacionais “The Walking Body” (2018-2019-2022-2023) ou o projeto “Triangular” de LAV / Lab2PT com o Centro Internacional de Arte José de Guimarães e o Centro para o Assunto de Arte e Arquitetura, que promove a criação de redes e dinâmicas de atuação coordenadas na área da cultura e do ensino artístico em Guimarães, a partir dos agentes já instalados no terreno, potenciando a qualidade do ensino artístico na cidade.

Finalmente, destacamos ainda, na tabela 27, outras ações de prestação de serviços à Comunidade, a saber ações de participação cívica e ações de formação.

*Tabela 27. Outras Prestações de Serviços à Comunidade*

<b>Prestações de Serviços</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Ações de Participação Cívica	13	4	13	11	9
Ações de Formação	11	1	6	6	7

## 7 RECURSOS HUMANOS

### 7.1 Pessoal Docente

As Instituições de Ensino Superior públicas devem possuir os recursos humanos necessários que permitam realizar as suas missões, sem prejuízo da que possam ser contratados serviços externos. São assim as responsáveis não só pelo recrutamento, mas também pela promoção do seu pessoal docente, à luz do na lei.

O corpo docente da EAAD era constituído, a 31 de dezembro de 2023, por 29 docentes de carreira e 10,09 docentes convidados. Se nos ativermos à sua qualificação, a percentagem de docentes doutorados de carreira é de 100%. Em termos de evolução, a tendência de crescimento que se vinha a registar nos últimos anos, teve em 2023 uma inversão, com a redução do número de docentes de carreira, em resultado da denúncia de contrato do Professor João Nunes Sampaio, tendo a EAAD passado de 30 docentes de carreira, para 29.

#### 7.1.1 Constituição do corpo docente da EAAD

O corpo docente da EAAD é composto por 29 docentes de carreira, de acordo com as categorias indicadas na tabela 28: 2 docentes catedráticos, 13 docentes associados e 14 professores auxiliares. Aos docentes de carreira acresce-se 10,09 docentes convidados, 3,91 professores convidados equiparados a professores auxiliares, e 6,18 assistentes convidados.

Tabela 28. Evolução dos docentes de carreira e do número de docentes convidados

Corpo Docente da EAAD	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Professores Catedráticos	1	1	1	1	2	2
Professores Associados	6	6	6	6	5	13
Professores Auxiliares	20	20	20	21	23	14
Convidados Equip. a Prof. Auxiliar (ETI)	3	3,13	3,55	4,7	4,42	3,91
Convidados Assistentes (ETI)	2,95	4,22	4,15	4	5,03	6,18

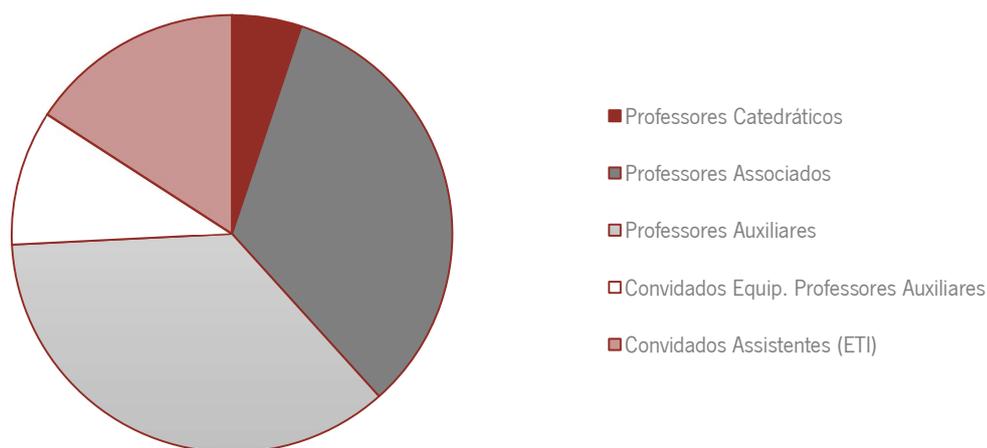


Figura 28. Constituição do corpo docente da EAAD em 2023

Na Figura 29, relativamente à evolução do corpo docente de carreira da EAAD, verifica-se de forma clara o acréscimo significativo do número de professores associados, de 5 em 2022 para 13 em 2023, o que significa que a EAAD atingiu a meta de possuir 50% do corpo docente na categoria de Professor Associado e/ou Catedrático.

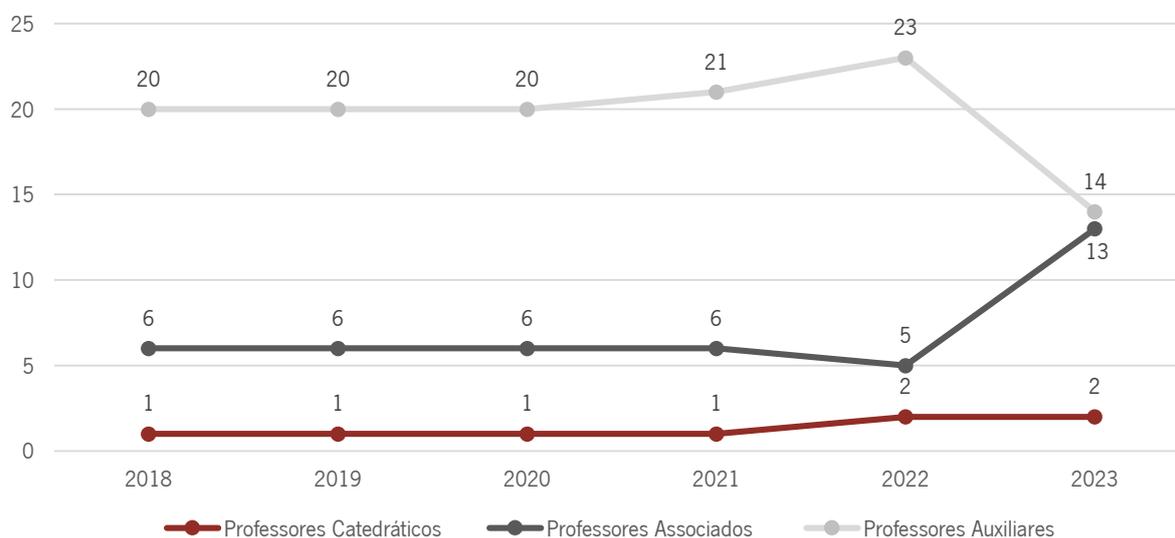


Figura 29. Evolução do corpo docente de carreira (2018- 2023)

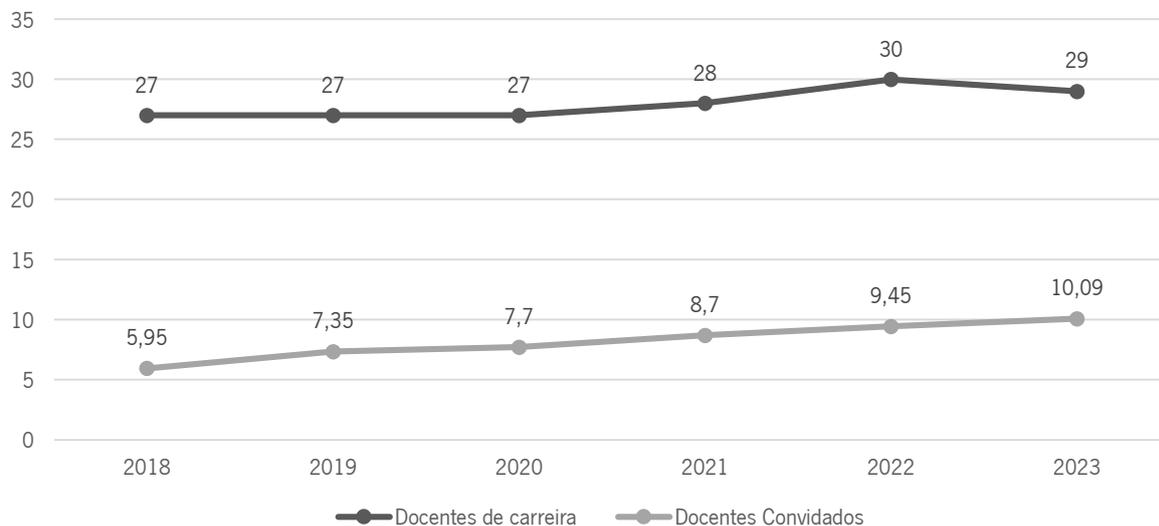


Figura 30. Evolução docentes de carreira vs. Docentes convidados (2018-2023)

### 7.1.2 Estrutura etária dos docentes da EAAD

A média das idades dos professores de carreira da EAAD é de 53,3 anos. Os professores da área científica de Design são os que detêm a média de idades mais elevada (54,3 anos), seguindo-se os professores de Arquitetura (54,1 anos). Os professores com a menor média de idade são os que lecionam na licenciatura em Artes Visuais

(48,4 anos). O envelhecimento do corpo docente é notório, com cerca de 66% dos professores com mais de 50 anos e apenas 7% com idades até aos 45 anos.

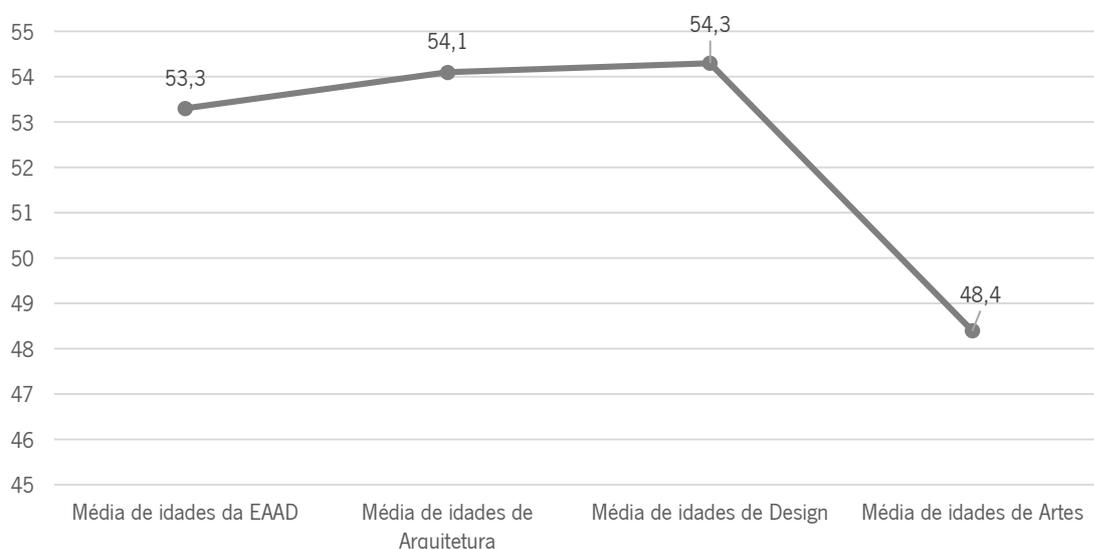


Figura 31. Média de idades dos docentes de carreira da EAAD

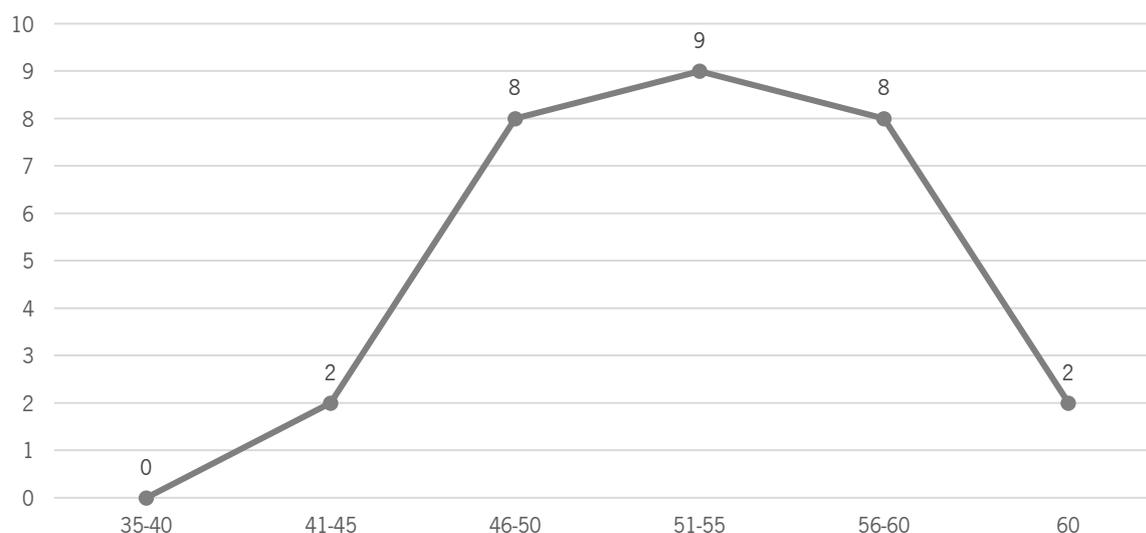


Figura 32. Estrutura etária dos docentes de carreira da EAAD

### 7.1.3 Dotação/Contratação de Pessoal Especialmente Contratado

Para além do pessoal docente de carreira, a EAAD conta com a colaboração de pessoal docente especialmente contratado à luz do Regulamento Relativo ao Pessoal Docente especialmente Contratado da Universidade do Minho, vertido no Despacho n.º 7412/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 81, de 27 de abril. Neste contexto, em 2023 foram atribuídos à EAAD 10,19 ETI, um acréscimo de 8% relativamente ao ano anterior que resultou não apenas pela denúncia do contrato do Prof. João Nunes Sampaio, mas também da licença do Professor Jorge Correia. Relativamente à categoria, 3,91 ETI foram contratados como professor convidado equiparado a Professor Auxiliar e 6,18 como Assistente Convidado.

#### 7.1.4 Concursos Internacionais

No ano em apreço, foi publicado em Diário da República 2.º série, n.º 184, de 21 de setembro de 2023, o edital n.º 1719/2023 referente à abertura de concurso documental, de âmbito internacional, de recrutamento para o preenchimento de dois postos de trabalho de Professor Auxiliar na área disciplinar de Design.

#### 7.1.5 Concursos Internos de Promoção

Ao abrigo do disposto o Decreto-Lei n.º 112/2021, publicado no Diário da República n.º 240/2021, Série I de 14 de dezembro, foram lançados em 2022 e concluídos em 2023 os concursos documentais internos de promoção, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para recrutamento para o preenchimento de:

- . um (1) postos de trabalho na categoria de Professor Catedrático, na área disciplinar de Arquitetura.
- . quatro (4) postos de trabalho na categoria de Professor Associado, na área disciplinar de Arquitetura.
- . um (1) posto de trabalho na categoria de Professor Associado, na área disciplinar de Design.
- . um (1) posto de trabalho na categoria de Professor Associado, na área disciplinar de Artes Visuais.

Destes concursos de promoção interna resultou um Professor Catedrático na EAAD, o Professor Jorge Correia, quatro novos professores associados na área da Arquitetura, a saber os professores Bruno Figueiredo, Cidália Silva, João Cabelreira e Marta Labastida, um Professor Associado na área de Design, o Professor Álvaro Sampaio e um outro Professor Associado na área das Artes Visuais, a Professora Carla Cruz.

Ainda, em 2023 foi lançado e concluído um novo concurso de promoção na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para o preenchimento de dois (2) postos de trabalho na categoria de Professor Associado, na área disciplinar de Arquitetura, do qual resultou a promoção dos professores Ivo Oliveira e Ana Luísa Rodrigues.

#### 7.1.6 Contratos por Tempo Indeterminado (CTI)

No ano em apreço foram apreciados em Conselho Científico três processos de contratação por tempo indeterminado do corpo docente da EAAD. O CC-EAAD deliberou pela manutenção dos contratos dos professores André Moura Leitão Cerejeira Fontes, Carlos Alberto Maia Dominguez e Álvaro Miguel Céu Gramaxo Oliveira Sampaio.

#### 7.1.7 Licenças Sabáticas e Outras

Os professores catedráticos, associados e auxiliares, em regime de dedicação exclusiva ou de tempo integral, podem requerer, no termo de cada sexénio de efetivo serviço, dispensa pelo período de um ano, a fim de realizarem trabalhos de investigação ou publicarem obras de vulto incompatíveis com a manutenção do serviço letivo corrente.

Neste contexto, em 2023, após parecer favorável do Conselho Científico da EAAD, foi concedida licença sabática, aos seguintes docentes:

- Professora Rute Alexandra Santos Silva Carlos, com início em fevereiro de 2023 (duração: 1 ano).
- Professor Miguel Jorge Alves Miranda Bandeira Duarte, com início em fevereiro de 2023 (duração: 1 ano).

Também o Professor Jorge Correia requereu uma licença para desempenho de funções na Norman Foster Foundation, concedida com início a 1 de abril de 2023.

### 7.1.8 Provas de Agregação

Nos dias 22 e 23 de junho de 2023, tiveram lugar na Biblioteca Nuno Portas, no Edifício 09 (EAAD) as Provas Públicas de Agregação em Arquitetura defendidas pelo Professor Pedro Bandeira:

No dia 22 de junho foi analisado o currículo académico, profissional, científico e pedagógico, bem como o relatório da unidade curricular “Atelier 3C Programas Emergentes”. No dia seguinte, Pedro Bandeira proferiu uma lição com o título “Os princípios da ecologia não serão o fim da arquitetura (uma visão necessariamente holística e objetivamente superficial)”.

O Prof. Pedro Bandeira concluiu, no dia 23 de junho, as provas de agregação, no ramo de conhecimento de Arquitetura, na especialidade de Cultura Arquitetónica, tendo sido aprovado por unanimidade.

## 7.2 Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

### 7.2.1 Constituição do PTAG

A equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD é composta por 6 elementos.

- 1 Técnico Superior com cargo de dirigente;
- 1 Técnico Superior para apoio ao Conselho Pedagógico e apoio à Direção de Curso do Mestrado Integrado em Arquitetura;
- 1 Técnico Superior para apoio na gestão financeira e do Centro de Estudos;
- 1 Técnico Superior para apoio ao 3º ciclo, à Licenciatura em Artes Visuais, à contratação de docentes convidados e para interação com os *Alumni*;
- 1 Técnico de Informática, o qual exerce também funções como Técnico de Laboratório;
- 1 Técnico Superior para apoio ao Centro de Investigação.

As habilitações literárias da equipa do pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD são as que a continuação se referem:

- Ensino Secundário: 1
- Licenciatura: 1
- Pós-graduação: 3
- Mestrado: 1

As áreas do conhecimento da formação do PTAG são: Informática e Telecomunicações, Serviços de Informação, Administração Pública, Comunicação, Arte e Cultura, Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira, Filologia Inglesa.

### 7.2.2 Contratação de PTAG

Em finais de 2023 ficaram concluídos os concursos para contratação de 2 Técnicos Superiores com vista a dar apoio técnico nas oficinas na Garagem Avenida, e apoio laboratorial em Azurém. Assim, em final de dezembro, iniciou funções na EAAD, em Azurém, o Arquiteto João Ribeiro. Só em janeiro de 2024 o faria, na Garagem Avenida, a Arquitecta Alice Prata.

## 7.2.3 Formação

No ano em questão o pessoal técnico administrativo e de gestão da EAAD frequentou ações de formação num total de cerca de 480 horas de formação, de acordo com a informação constante na Tabela 29.

*Tabela 29. Formação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2023*

<b>Formação</b>	<b>Horas</b>	<b>Regime</b>	<b>Entidade</b>
Curso de Formação Especializada Programa de Formação em Gestão Pública - FORGEP	420	Presencial	Universidade do Minho - EEG
Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente: O Papel do Avaliador	7	E-Learning	Universidade do Minho
Finanças para financeiros - IVA, IRS e Fiscalidade	21	B-learning	Universidade do Minho Secretaria-Geral da Educação e Ciência
Contratação Pública em I&D	6	E-Learning	SDUM
Fontes e pesquisa de informação científica online	2	Presencial	
Avaliação de Desempenho do Pessoal não Docente: o Papel dos Avaliados	7	E-Learning	Universidade do Minho CITE- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego;
Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego	3	E-Learning	
Código do Procedimento Administrativo	14	E-Learning	UMInho: TECMINHO

## **8 RECURSOS FINANCEIROS**

### **8.1 Enquadramento Orçamental**

Tal como plasmado no Plano de Ação 2021-2025 da Universidade do Minho, aprovado pelo Conselho Geral da Universidade em dezembro de 2021, as orientações estratégicas da Universidade visam a “adoção de novas formas de organização da Universidade, implicando a revisão dos níveis de autonomia e de responsabilidade das UO, reconhecendo-se a crescente complexidade e diversidade da Instituição”, e a garantia da “estabilidade e a sustentabilidade financeiras da Universidade, aumentando a sua capacidade de investimento estratégico, diversificando as suas fontes de financiamento e aumentando as suas receitas e os seus níveis de eficiência”.

A elaboração do orçamento da Universidade para o ano de 2023 atendeu às orientações acima mencionadas, de maior autonomia administrativa e competência de gestão das UO e à sua participação nos recursos financeiros da Universidade. Nesse sentido, na elaboração do Orçamento da UMinho para 2023 foram consideradas 13 unidades orçamentais, 12 correspondentes às unidades orgânicas e 1 relativa ao Governo e Administração, que incluiu as unidades culturais e diferenciadas, as unidades de serviços especializados, da reitoria e de apoio, bem como os projetos institucionais.

Na elaboração do Orçamento foram respeitados os princípios orçamentais elencados no Título II, da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro (Lei de Enquadramento Orçamental), entre os quais se destacam: O princípio da estabilidade orçamental, que se traduz na necessidade de obter uma situação de equilíbrio ou excedente orçamental; O princípio da sustentabilidade das finanças públicas, que consiste na capacidade de financiar todos os compromissos assumidos ou a assumir; e o princípio da solidariedade recíproca, que estabelece que todos devem contribuir proporcionalmente para a realização da estabilidade orçamental, que no caso da UMinho se aplica à obrigação de solidariedade recíproca entre as suas Unidades.

#### **8.1.1 Receita e Despesa na preparação do Orçamento**

A receita divide-se em cinco componentes:

- Orçamento do Estado: o valor é estimado tendo em consideração a dotação atribuída à UMinho para o ano de 2022, cujo valor será repartido pelas 12 UO, tendo por base o modelo de distribuição da dotação do Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior, previsto na Portaria n.º 231/2006 (2ª série), de 18 de janeiro, e pela Unidade de Governo e Administração;
- Propinas e outras taxas;
- Transferências oriundas da atividade de investigação;
- Vendas e prestações de serviços;
- Outras transferências: previsão de receita não enquadrada nas componentes de receita anteriores, relacionada com donativos ou protocolos entre a UMinho e outras entidades, a qual deverá ser devidamente justificada, identificando-se, por exemplo, os protocolos em causa.

Por sua vez, a despesa divide-se em 5 componentes:

- Recursos Humanos;
- Transferências, que englobam as seguintes previsões de despesa: Bolseiros de investigação, Bolseiros Erasmus, Transferência para parceiros; Transferências para outras entidades;
- Gastos Gerais, componente da despesa relativa a despesas transversais a toda a UMinho, incluindo: Eletricidade; Gás; Água; Licenças; Comunicações; Vigilância e Segurança; Limpeza; Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho; Contratos de Manutenção; Processos Judiciais; Despesas Bancárias; Seguros; Frota);
- Empreitadas: valor imputado às Unidades que beneficiem do serviço;
- Outras aquisições de bens e serviços, previsão esta que fica a cargo das Unidades, tendo em consideração as suas necessidades de despesa (1. corrente; e 2. de capital).

A execução da despesa é alocada de acordo com a seguinte ordem de prioridade: recursos humanos e bolsheiros de investigação; gastos gerais e empreitadas com encargos já assumidos; transferências no âmbito da atividade de investigação e desenvolvimento; outras despesas decorrentes de protocolos existentes, e; aquisições de bens e serviços.

## **8.2 Orçamento EAAD para 2023**

O orçamento inicial da Escola de Arquitetura, Arte e Design, para o ano de 2023, ascendeu a 3.874.006,07€, tendo posteriormente sido feitas duas retificações no âmbito dos recursos humanos, designadamente no pessoal docente, que se traduziram numa redução de 14.853,75€ no recebimento do serviço docente e de 127.651,61€ no pagamento de serviço docente, o que diminuiu o Orçamento para 3.746.354,46€. As referidas correções foram devidas à alteração do critério de imputação do Serviço Docente às UO.

Do valor total de Orçamento, 2.724.327,55€ é referente a Orçamento de Estado e Receitas Próprias, e 1.022.026,90€ a projetos financiados integrados no Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT).

### 8.2.1 Orçamento de Estado (OE) e Receitas Próprias (RP)

O orçamento da EAAD em 2023 na categoria de OE e RP foi o seguinte: previsão de receita 1.896.794,67€ e previsão de despesa 2.724.327,55€. A Escola de Arquitetura, Arte e Design é assim uma UO deficitária, com despesa prevista 43% superior à captação de receita. Se atentarmos à tipologia da despesa da EAAD, verificamos que 2.446.052,24 € são relativos a compromissos com Recursos Humanos, ou seja a totalidade da receita da EAAD cobre apenas 77,5% das necessidades com os Recursos Humanos. Se fizermos esta mesma comparação com o OE atribuído à EAAD, essa percentagem reduz para menos de 50%.

Na execução do exercício de preparação do Orçamento para 2023, o Presidente da UO manifestou, junto do Administrador e do Reitor da UMinho, a insuficiência da percentagem de receita de OE atribuído à EAAD, em muito inferior a 50% da despesa, relevando que a EAAD é uma das UO com menor dotação de PTAG e que a dotação de docentes não é excessiva, sendo até deficitária em áreas recentes, como tem vindo a ser assinalado pelas comissões de acreditação dos seus cursos. Alertou ainda que, se se considerar o valor médio do ratio aluno/docente a dotação de docentes poderá parecer elevada, embora tal não corresponda à realidade uma vez que a docência de unidades curriculares tais como as de Projeto e de Atelier nos cursos de Arquitetura, Design e Artes Visuais exige turmas pequenas (na ordem dos 20-25 estudantes), sendo por isso manifestamente insuficiente o OE atribuído. À luz desses condicionantes e as suas implicações, não é possível para a EAAD almejar o equilíbrio orçamental com o OE atribuído em 2023.

#### Receita prevista da EAAD em OE e RP

Em 2023, e tal como se atesta na Tabela 30, a receita da EAAD caracterizou-se essencialmente por receita proveniente de OE (62,1%) e receita proveniente de Propinas e Outras Taxas (32,3%). As vendas e prestações de serviços previstas para 2023 ascendiam apenas a cerca de 85 mil euros/ano (4,5% da receita).

Tabela 30. Tipologia de receita na EAAD

Tipologia	Receita	%
Orçamento do Estado	1.177.124,00	62,1
Propinas e outras taxas	614.295,42	32,3
Vendas e prestações de serviços	84.726,00	4,5
Recebimento serviço docente	20.649,25	1,05
<b>Total</b>	<b>1.896.794,67</b>	<b>100,00</b>

## Execução da Receita da EAAD em OE &amp; RP

A EAAD executou 92,37% da receita prevista no Orçamento para 2023. Dos 1.896.794,67 € de previsão, a UO arrecadou 1.752.016,58€, conforme se verifica na tabela 31.

Tabela 31. Execução da receita na EAAD

Receita	Orçamento inicial	Execução da Receita	%
Orçamento do Estado	1.177.124,00	1.177.124,00	100,00%
Propinas e outras taxas	614.295,42	521.577,78	84,91%
Vendas e prestações de serviços	84.726,00	10.012,20	11,82%
Outras transferências ( <i>overheads</i> )	0,00	22.653,35	-
Recebimento serviço docente	20.649,25	20.649,25	100,00%
<b>Total</b>	<b>1 896 794,67</b>	<b>1 752.016,58</b>	<b>92,37%</b>

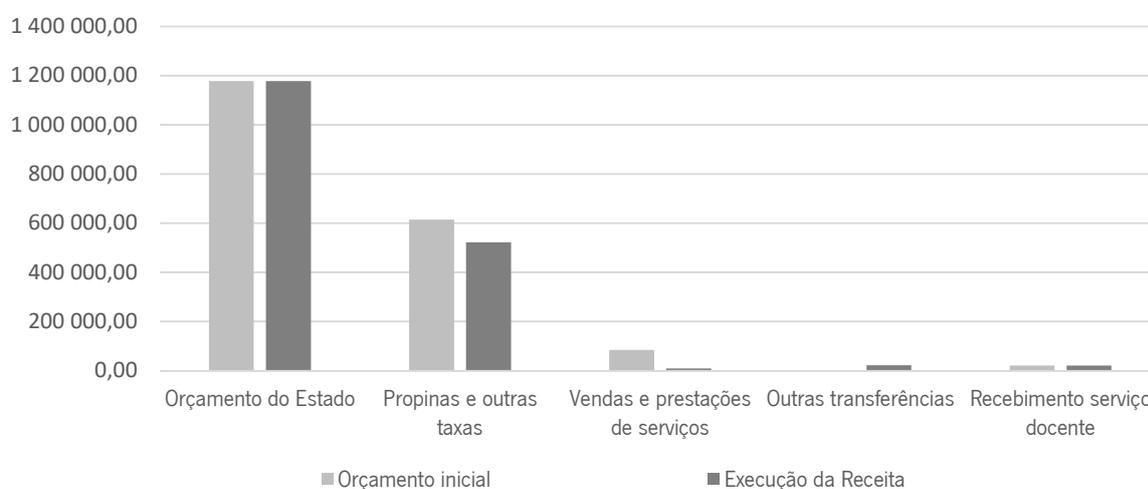


Figura 33. Execução da receita

Na categoria de receita "Venda e prestações de serviços", cuja taxa de execução não atinge os 12%, foi efetuada como previsão de receita o recebimento da fase dois do projeto "Estudo de viabilidade urbanística e funcional para o novo tribunal de Guimarães", inserido no Centro de Estudos da Escola, o que não ocorreu no ano em apreço.

Da receita proveniente das propinas, a transferência com maior expressão prende-se com propinas de 1.º ciclo e Mestrado Integrado, que também detêm o maior número de estudantes inscritos. Destacamos ainda o valor considerável de imputação de emolumentos que em 2023 ultrapassou os 50 mil euros.

Tabela 32. Receitas em propinas da EAAD em 2023

<b>Tipologia</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Propinas 1º Ciclo e MI	378.993,63	72,66%
Propinas 2º Ciclo	40.190,34	7,71%
Propinas 3º Ciclo	32.178,07	6,17%
Cursos Aliança	11.730,00	2,25%
Imputação de emolumentos	51.865,74	9,94%
Imputação de reconhecimentos de grau	6.620,00	1,27%
<b>Total Propinas</b>	<b>521.577,78</b>	

Na categoria de receita efetivamente executada na categoria vendas de bens e serviços, a tabela abaixo discrimina a tipologia dessa receita.

Tabela 33. Receitas em venda de bens e serviços da EAAD em 2023

<b>Tipologia</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Aluguer de Cacifos	328,00	3,28%
Corte de laser	1.287,50	12,86%
Cursos Livres	1.310,00	13,08%
Venda de Publicações	26,50	0,26%
Centro de Estudos	2.988,90	29,85%
Outros Serviços	4.071,15	40,66%
<b>Total</b>	<b>10 012,05</b>	

Dos valores acima indicados destaca-se com uma percentagem superior a rubrica “Outros Serviços”, com 40,66% do total, sendo que estes serviços correspondem a colaborações docentes no valor de 1.808,10€ e refere-se à arrecadação de receita proveniente da participação de docentes no concurso de atribuição de bolsas de investigação para Doutoramento da FCT, com um valor de 2.195,55€ da participação, sendo esta última referente ao pagamento de uma fatura de 2022.

#### Despesa prevista da EAAD em OE e RP

A Tabela 34 ilustra a despesa da EAAD prevista para o ano em apreço. Destaca-se que 89,8% da despesa refere-se a recursos humanos da EAAD, ao que acresce 3,2% para pagamento de serviço docente de outras UO; os gastos gerais (eletricidade, água, segurança, licenças, etc.) correspondem a quase 5% da despesa. Para gastos de gestão corrente a EAAD dispõe de pouco mais do que 2% do seu orçamento.

Tabela 34. Tipologia da despesa na EAAD

<b>Despesa</b>	<b>Orçamento inicial</b>	<b>%</b>
Recursos humanos	2.446.052,24	89,8
Transferências (Bolsas de Investigação OE+RP)	13.140,00	0,48
Gastos gerais	121.649,63	4,47
Despesa a executar na GV	55.938,29	2,05
Pagamento serviço docente	87.547,39	3,2
<b>Total</b>	<b>2.724.327,55</b>	

#### Execução da Despesa da EAAD em OE & RP

A EAAD executou 98,79% da despesa prevista no Orçamento para 2023. Dos 2 724 327,55€ inicialmente previstos no exercício de preparação do seu orçamento, a UO executou 2 691 357,14€, conforme se verifica na tabela abaixo.

Tabela 35. Resumo de despesas executadas da EAAD

<b>Despesa</b>	<b>Orçamento inicial</b>	<b>Execução da Despesa</b>	<b>%</b>
Recursos humanos	2.446.052,24	2.439.950,36	99,75%
Transferências (Bolsas de Investigação OE+RP)	13.140,00	11.916,42	90,69%
Gastos gerais	121.649,63	105.045,16	86,35%
Despesa a executar na GV	55.938,29	46.897,81	83,84%
Pagamento serviço docente	87.547,39	87.547,39	100,00%
<b>Total</b>	<b>2.724.327,55</b>	<b>2.691.357,14</b>	<b>98,79%</b>

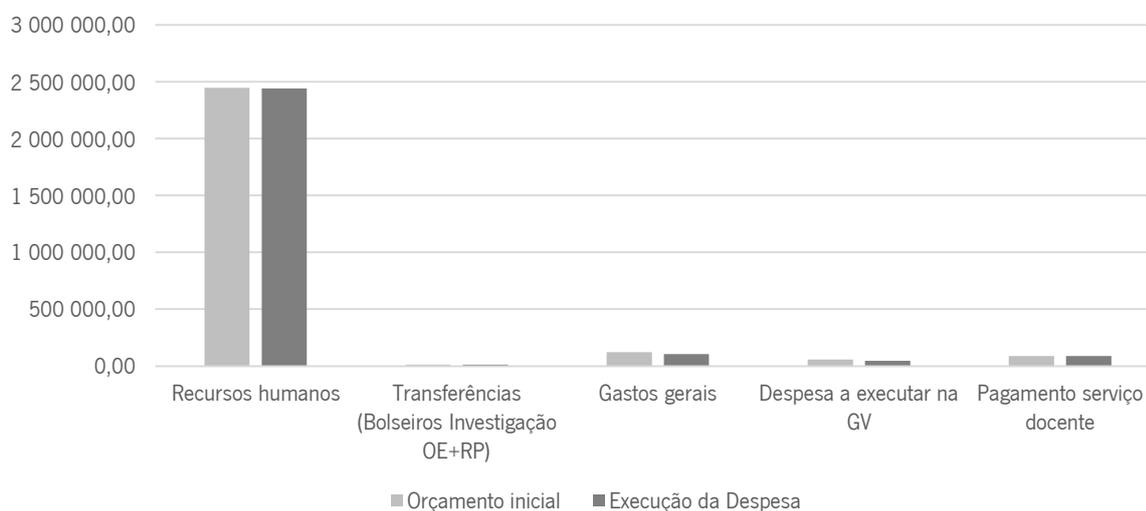


Figura 34. Execução da despesa

Remete-se ainda especificação das despesas incluídas na tipologia de “Gastos Gerais”.

Tabela 36. Execução das Despesas Gerais da EAAD

<b>Despesa</b>	<b>Orçamento inicial</b>	<b>Execução da Despesa</b>	<b>%</b>
Seguros de acidentes de trabalho	1.050,75	523,79	49,85%
Seguros de bolseiros	258,00	72,06	27,93%
Medicina no trabalho	501,75	512,47	102,14%
Licenças MCA e IBM	6.661,50	4.553,99	68,36%
Comunicações	5.986,50	2.529,49	42,25%
Água	6.629,64	6.763,09	102,01%
Eletricidade	22.294,01	15.309,36	68,67%
Gás	20.409,43	6.430,43	31,51%
Higiene e limpeza	40.629,55	45.120,18	111,05%
Segurança	17.228,46	23.230,30	134,84%
<b>Total</b>	<b>121.649,59</b>	<b>105.045,16</b>	<b>86,35%</b>

#### Despesas cabimentadas na EAAD

Em termos de despesa cabimentada em GV em 2023 podemos dividir em duas categorias: Despesas migradas de 2022 (consumindo dessa forma orçamento de 2023) no total de 22.536,50€; e despesa cabimentada pela EAAD em 2023 no valor de 33.401,79€.

Tabela 37. Despesa total cabimentada na EAAD

<b>Cabimentos migrados de 2022</b>	22.536,50
<b>Cabimentos emitidos pela EAAD em 2023</b>	33.401,79
<b>Total</b>	<b>55.938,29</b>

Tabela 38. Execução dos cabimentos

<b>Estado do Cabimento</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Executado	46.897,81	83,84%
Por executar (migrados para 2024)	2.729,11	4,88%
Encerrados	6.311,37	11,28%
<b>Total</b>	<b>55.938,29</b>	<b>100,00</b>

A taxa de execução da despesa cabimentada em GV é aproximadamente de 84%. Se se comparar com as reduzidas taxas de execução dos anos anteriores, que resultavam num grande valor de despesa a transitar para o ano seguinte, podemos afirmar que, deste ponto de vista, o aumento da autonomia e responsabilidade das UO resultou num efetivo aumento da celeridade e eficiência do processamento da despesa. Em 2023 migrou 4,88% da despesa para 2024, migração esta que se prende essencialmente com uma despesa de uma colaboração de uma docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no valor de 2.447,20€. A inexistência de um protocolo entre a UMinho e a referida instituição provocou um atraso considerável na resolução do pagamento.

## Execução GV por classificação económica

A Tabela 39 discrimina a despesa da EAAD na GV, por classificador económico. Dos valores apresentados, destaca-se com cerca de metade da despesa GV, na classificação de equipamento básico, os equipamentos adquiridos para a Garagem Avenida com vista a reforçar e operacionalizar as oficinas que dão apoio à Licenciatura em Artes Visuais.

Tabela 39. Execução GV por classificador económico

<b>Classificação económica</b>	<b>Despesa</b>	<b>%</b>
010204 - Ajudas de custo	616,07	1,31%
020108A000 - Material de Escritório - Papel	546,92	1,17%
020108B000 - Material de Escritório - Tinteiros	181,98	0,39%
020108C000 - Material de Escritório - Outros	2.737,91	5,84%
020117 - Ferramentas e Utensílios	1.793,77	3,83%
020121 - Outros Bens	23,68	0,05%
020203 - Conservação de Bens	3.394,80	7,24%
020213 - Deslocações e Estadas	431,32	0,92%
020217B0A0 - Publicidade	162,36	0,35%
020219C000 - Assistência Técnica-Outros	269,37	0,57%
020220E000 - Outros Trab. Especializados - Outros	6.927,59	14,78%
020225 - Outros Serviços	824,60	1,76%
070107B0B0 - Equip. Informático - Impressoras/Fotocopiadoras	149,43	0,32%
070107B0C0 - Equip. Informático - Outros	6.211,30	13,25%
070110B0B0 - Equip. Básico - Outros	22.596,71	48,21%
<b>Total</b>	<b>46.867,81</b>	<b>100,00%</b>

## 8.2.2 Orçamento de Projetos Financiados

Em 2023, e de forma a resolver a complexidade na gestão partilhada associada ao Lab2PT entre a Escola de Arquitetura, Arte e Design e o Instituto de Ciências Sociais, onde atualmente se verifica a necessidade de replicação de dimensões nas duas Unidades, bem como de se proceder à simplificação do procedimento administrativo relativo à transferência de direção do centro de investigação, foi autorizado, em reunião do Conselho de Gestão de 18 de setembro, a criação de uma nova Unidade Orçamental designada de Unidade Orçamental Partilhada (UOP) para o Lab2PT.

Assim, se bem em janeiro de 2023 o Orçamento do Lab2PT estava incluído no Orçamento Geral da EAAD, após a criação da UOP o Lab2PT passou a ter um Orçamento Autónomo.

No ano em apreço, o orçamento dos projetos financiados integrados no Lab2PT foi o seguinte: previsão de receita no valor de 1.215.260,00 e previsão de despesa no valor de 1 022 026,90€.

Tabela 40. Previsão Orçamental do Lab2PT

<b>Lab2PT Previsão</b>	<b>Orçamento inicial</b>
Receita	1.215.260,00
Despesa	1.022.026,90
<b>Saldo Previsto</b>	<b>+ 193.233,1</b>

## Execução dos Projetos Financiados

No âmbito da rubrica “Projetos Financiados” regista-se uma execução, ao nível da receita, de 622.114,39€, que corresponde a 51,19% da previsão de receita no Orçamento Inicial, como se pode verificar na Tabela 41.

Tabela 41. Resumo de receitas executadas por Projetos Financiados

<b>Receita</b>	<b>Orçamento inicial</b>	<b>Execução da Receita</b>	<b>%</b>
Recebimentos I&D	1.080.437,00	403.024,09	37,30%
Recebimentos para parceiros	37.577,00	8.119,91	21,61%
Emprego Científico I&D	97.246,00	210.970,39	216,95%
<b>Total</b>	<b>1.215.260,00</b>	<b>622.114,39</b>	<b>51,19%</b>

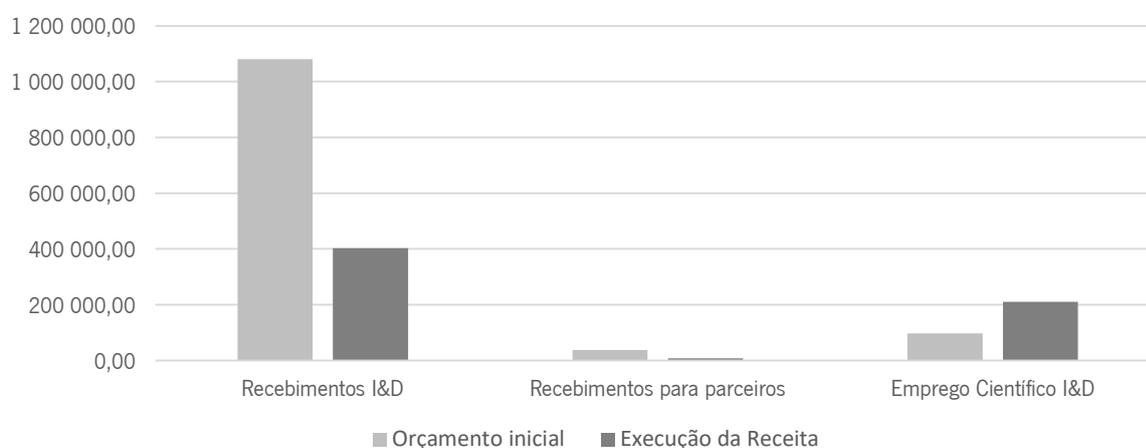


Figura 35. Execução da receita

No que à despesa diz respeito, o Lab2PT registou uma taxa de execução de 85,2% da previsão, num total de 870 783,51€, conforme informação constante na Tabela 42.

Tabela 42. Resumo de despesa executadas por Projetos Financiados

<b>Despesa</b>	<b>Orçamento inicial</b>	<b>Execução da Despesa</b>	<b>%</b>
Recursos humanos	429.753,47	405.740,26	94,41%
Bolseiros Investigação	239.350,00	170.512,30	71,24%
Gastos gerais	40.549,82	36.982,44	91,20%
Despesa a executar na GV	312.373,61	257.548,51	82,45%
<b>Total</b>	<b>1.022.026,90</b>	<b>870.783,51</b>	<b>85,20%</b>

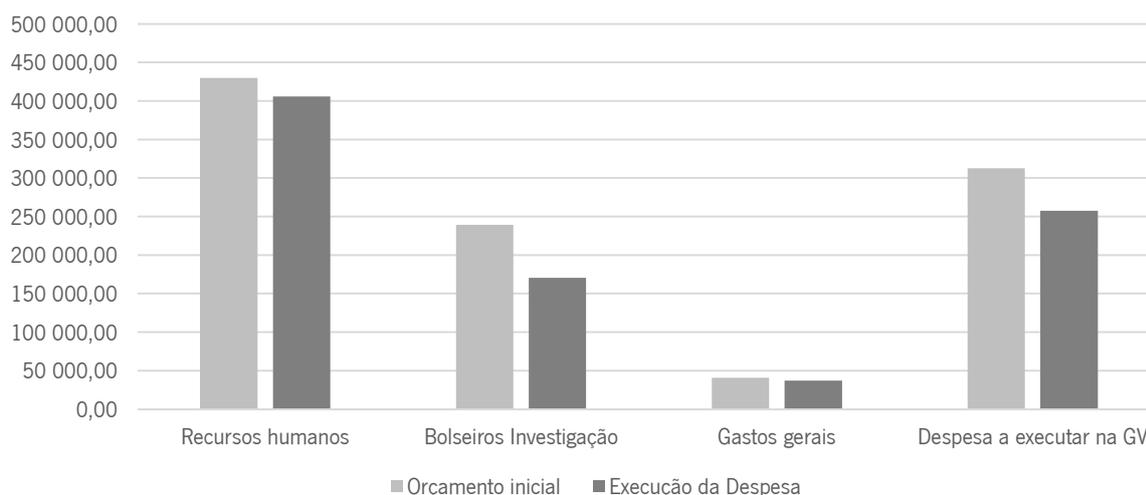


Figura 36. Execução da despesa

Em termos de saldo do Lab2PT, se no Orçamento Inicial estava previsto um saldo positivo de cerca de 200 mil euros, no fim de 2023 registou-se um saldo negativo de cerca de 250 mil euros, resultante de uma taxa de execução da receita de aproximadamente 50% do que foi inicialmente previsto.

Tabela 43. Resultados do Lab2PT em 2023

Lab2PT Execução	Orçamento inicial
Receita	622.114,39
Despesa	870.783,51
<b>Saldo Previsto</b>	<b>- 248.669,12</b>

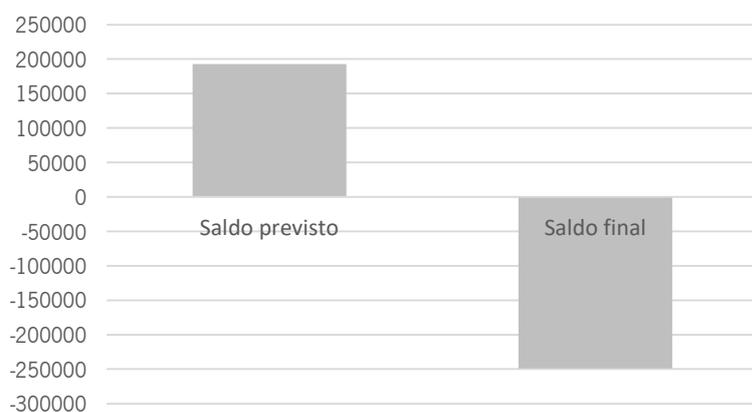


Figura 37. Execução da despesa

Sobre a tipologia das despesas no âmbito do Lab2PT, regista-se um peso de 46,6% com recursos humanos, aos quais se acresce 19,6% de despesas com bolseiros de investigação. Cerca de 30% da despesa do Lab2PT, executada em GV, é relativa a aquisições de bens e serviços.

Tabela 44. Tipologia de Despesa do Lab2PT

Tipologia	Despesa	%
Recursos humanos	405.740,26	46,6
Bolseiros de Investigação	170.512,30	19,6
Gastos gerais	36.982,44	4,2
Despesa a executar na GV	257.548,51	29,6
<b>Total</b>	<b>870.783,51</b>	

Tabela 44. Despesas executadas na GV pelos Projetos Financiados

Tipologia	Despesa	%
Aquisições de bens e serviços	221.345,29	85,9
Bolseiros de Investigação	2.933,58	1,1
Ajudas de Custo (RH)	25.149,73	9,8
Transferências para parceiros	8.119,91	3,2
<b>Total</b>	<b>257.548,51</b>	

## 9 RECURSOS INFRAESTRUTURAIS: *CAMPI* DE AZURÉM E DE COUROS

A Escola de Arquitetura, Arte e Design dispõe de instalações para o funcionamento dos seus cursos e para o desenvolvimento da sua investigação em dois *campi*, no *Campus* de Azurém e no *Campus* de Couros. Em 2023, no *Campus* de Azurém foram ministrados o Mestrado Integrado em Arquitetura, o Doutoramento em Arquitetura e os cursos não conferentes de grau creditados, nomeadamente o curso de formação especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios e o curso de formação especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção; no *Campus* de Couros, funcionaram, no Instituto de Design, a Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design de Produto e Serviços. Na Garagem Avenida decorreram as aulas da Licenciatura em Artes Visuais e dos cursos não conferentes de grau não creditados, nomeadamente o curso breve em Pintura Abstrata e o curso breve em Pintura a Aguarela.

Em 2023, tal como já tinha ocorrido no ano anterior, a EAAD prosseguiu com o empenho de solidificar a realocação da LAV nas novas instalações (ocorrida em fevereiro de 2022), procurando equipar de forma eficiente as salas de aula, assim como as oficinas. Para tal, para além da aquisição de imobiliário e equipamento, foram efetuadas requisições de material ao Armazém da Universidade do Minho, no *Campus* de Gualtar.

No edifício 09 no *Campus* de Azurém podemos ainda assinalar a «Empreitada de execução das infraestruturas elétricas para a instalação de equipamento de Fabricação Digital na Escola de Arquitetura, Artes e Design da UM em Guimarães», requisitos infraestruturais necessários para a instalação e correto funcionamento dos braços robóticos que se encontram no ARENA. O pedido de intervenção foi enquadrado no contrato-programa do Projeto UMinho Education Alliance /Aliança de Pós-Graduação (assinado entre a DGES e a UMinho no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR), para o período 2021-2026, com recurso às verbas para despesa na tipologia de "Infraestruturas - Físicas" (nas Medidas "Promoção da formação ao longo da vida - formação de adultos e "Promoção da formação pós-graduada - formação de jovens").

Ainda, no edifício 09 teve lugar, no ano em apreço, uma substituição de estores que se encontravam danificados e/ou em falta nas salas do piso 0 e do piso 1.